

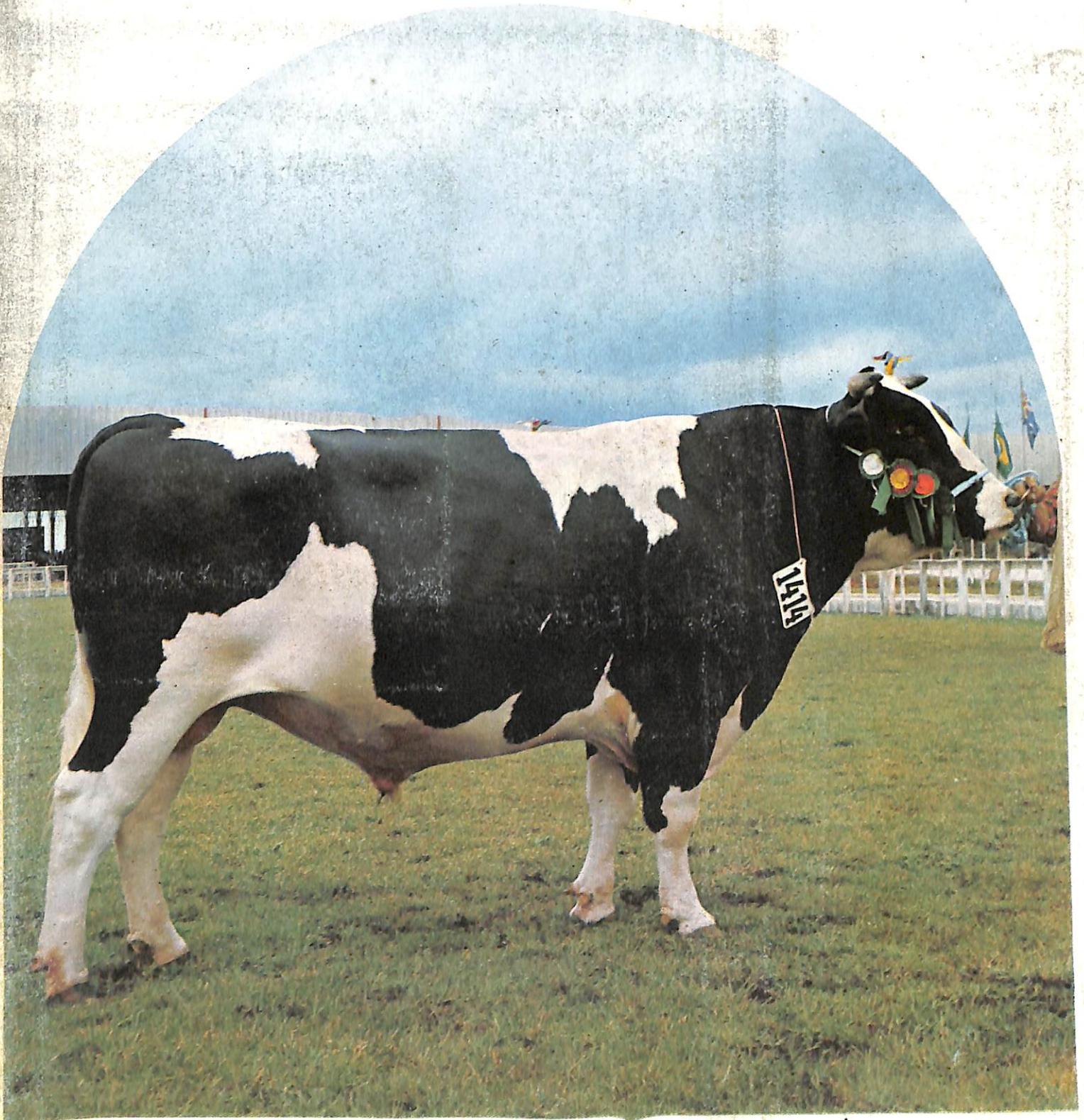
a granja

N.º 296
ANO 28

SETEMBRO DE 1972

CR\$
3,00

GRANJA NOVA BELÉM BERÇO DE CAMPEÕES



O CARRASCO



Contém
1 litro

ID 5011

Treflan

Concentrado Emulsionável
Trifluoralina, Lilly

Herbicida seletivo para o controle de pré-emergência das gramíneas anuais e algumas ervas de folhas largas em algodoais, plantações de soja, amendoim, cenoura, quiabeiro e feijão-vagem.

FÓRMULA

Trifluoralina, Lilly (a.a.a.-trifluoro-2,6-dinitro N,N dipropil-p-toluidina) ..	44,5%
Ingredientes inertes	55,5%

Contém aproximadamente 0,48 kg de ingrediente ativo por litro.

Produtos Agropecuários e Industriais

Divisão de Eli Lilly do Brasil Ltda.
Tel.: 267-3211

Av. Morumbi, 8264 - São Paulo, Brasil
Caixa Postal 30.861



CGC 57 002 370/1
Matriz Brasileira

TREFLAN é o herbicida que odeia os inços. TREFLAN é incorporado ao solo de sua plantação e destrói as sementes dos inços antes da emergência.

TREFLAN é implacável: age do início ao fim da cultura, chuva ou faça sol, eliminando todas as gramíneas anuais e as folhas largas mais importantes. TREFLAN é o defensor de seus lucros. Na soja, algodão, amendoim, quiabo, cenoura e feijão-vagem, não deixe de aplicar TREFLAN. Você sabe como é: erva morta, lucro vivo! Use TREFLAN, o mata-mato.

Treflan



I Expointer e Cruzamentos Industriais de Bovinos são assuntos principais desta edição.

agranja

Caixa Postal 2890.....	4
Aqui Está a Solução.....	5
Gado Leiteiro.....	6
Os Problemas da Pecuária de Corte e de Leite no Paraná	8
Idéias Práticas Para Boa Colheita de Soja.....	8
I Expointer: Passarela de Campeões.....	10
Cooperativismo e Produção.....	38
Pastagens Consorciadas.....	48
A Lavoura Paranaense sob o Diagnóstico do Governo....	50
Normando: Mais Renda por Área.....	52
Crescimento Compensatório.....	54
Produtividade Maior com Cruzamentos.....	56
A Granja Avícola.....	64
Ovinocultura.....	74
Suínocultura.....	76
Flash.....	78
No Mundo da Criação.....	80
No Mundo da Lavoura.....	81
Novidades no Mercado.....	82
Ronald Bourbon Destaca.....	83
Última Palavra.....	84

Esteio: Uma Exposição Internacional

O certame realizado no Parque de Exposições de Esteio, de 23 a 29 de agosto, foi uma demonstração da capacidade de organização e trabalho das entidades que tiveram a seu cargo a difícil tarefa, notadamente a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.

A característica principal, entretanto, que diferenciou essa mostra das demais, que há 47 anos vêm sendo realizadas no Estado sulino, foi a abertura para a participação de criadores estrangeiros, que vieram de onze países competir com os pecuaristas nacionais. Foi o confronto de métodos e criações diferentes e a inclusão do Parque de Esteio entre os grandes locais mundiais desse tipo de exposições.

A excelente qualidade e a ótima categoria dos exemplares expostos e o alto nível alcançado pela criação nacional foram temas da admiração de experts mundiais nos assuntos da pecuária. Os finos planteis rio-grandenses colocaram-se lado a lado com os melhores do estrangeiro. Ficou conhecida a habilidade dos criadores brasileiros, que utilizaram acertadamente e com persistência os produtos importados, aperfeiçoando entre nos raças originárias da Europa e EUA.

Alguns dias nublados e instáveis não conseguiram prejudicar o andamento dos trabalhos dos juizes. A boa categoria dos animais apresentados para a seleção, dificultou mais de uma vez a tarefa dos jurados, obrigando-os a redobrar o exame dos exemplares. Vários deles foram considerados de alto padrão e colocados entre os melhores do mundo, pelos zootecnistas julgadores. Foi premiado, dessa forma, o esforço feito pelo governo rio-grandense para promover a pecuária gaúcha e nacional. O notável sucesso da I Expointer não deixou dúvidas quanto a continuidade dos seus efeitos benéficos aqui mesmo e a repercussão do desenvolvimento desse setor da economia brasileira no exterior.

A atual meta governamental do incentivo e incremento das exportações, encontrou em Esteio um dos seus pontos de apoio. A realização da I Exposição Internacional de Animais do Rio Grande do Sul esta intimamente relacionada com aqueles objetivos. A crescente procura de carne bovina pelo mercado mundial e a capacidade dos criadores brasileiros em corresponder a esse fim, aliada a potencialidade produtiva e a implantação de modernas técnicas de criação, não deixam dúvidas quanto ao crescimento cada vez maior da pecuária brasileira, que já tem novo encontro mundial marcado para agosto de 1974, em Esteio.

Nossa Capa

Pela terceira vez consecutiva a Granja Nova Belem consagra-se na Exposição de Esteio-RS, e desta vez de forma mais significativa, devido a projeção internacional do referido certame. A capa mostra o touro OLP 14 Apolo Model Citation R., Grande Campeão da Raça Holandesa na I Expointer.

agranja GRANJA NOVA BELEM
MERCADO DE CAMPEÕES



Direção: Hugo F. Hoffmann e Edgar W. Sigmann - Gerência: Carlos M. Wallau - Publicidade: Marcos A. C. da Silva - Chefe de Redação: Nilson Guimarães - Fotografia: Antônio Pereira Filho - Circulação: Zelinda C. S. Ayeştaran - Revisão: Ilse V. der Heide - Colaboradores: Med. Vet. Almiro Brasiliense - Eng. - Agr. Armando Tachetto - Eng. - Agr. Alexandre Kun - Eng. - Agr. Audy Raul Silva - Eng. - Agr. Americo J. de Gasperi

Profª Ana Maria Primavesi - Prof. Francisco H.S. Osório - Prof. Geraldo Velloso Nunes Vieira - Eng. - Agr. Hélio M. de Rose - Méd. Vet. Israel Szklo - Méd. Vet. J.C. Coelho Nunes - José Resende Peres - Prof. Karl H. Mohrdieck - Eng. - Agr. Lia R.C. Venturella - Prof. Newton Martins - Prof. Osmar Liz Alfonso - Eng. - Agr. Paylo S. Kappel - Eng. - Agr. Paulo Annes Gonçalves - Méd. Vet. Ruy Magalhães Eng. - Agr. Rubens Tellechea

Claussel - Eng. - Agr. Sylvio Bonow - Eng. - Agr. Sérgio Englert - Sucursal São Paulo: Pça. da República: 473 - 6º andar - Conj. 61 - Fone: 35-7775 - Gerente: Richard P. Jakubaszko - Representante em Salvador: Dr. Waldemar M. Mattos - Rua Rocha Galyão, 77 - Nazaré - Distribuição - Porto Alegre: Vigário José Inácio, 263, 3º andar - Curitiba: Casa Prelúdio, Rua Andre de Barros 436 - São Paulo: Praça da República, 473, 6º andar - Conj. 61 Guanabara: Av. Churchill, 38 B - 2º andar.

A GRANJA - revista mensal dedicada à agropecuária, fundada em 1944, por A. Fabião Carneiro - e uma publicação da Editora Centaurus Ltda. Redação e Administração: Rua Vigário José Inácio, 263 - 3º andar - Fone: 24-11-17 - Caixa Postal 2890 - Porto Alegre, RS - IN? Avulso: Cr\$ 3,00 - Assinaturas: 1 ano Cr\$ 30,00 - 2 anos Cr\$ 48,00 - 3 anos Cr\$ 65,00. Número atrasado: Cr\$ 4,00 - No exterior: 1 ano US\$ 13,00 - 2 anos US\$ 20,00 - 3 anos US\$ 30,00. (porte simples).



NOVO



Spectam®

ESPECTINOMICINA, ABBOTT
INJETÁVEL

Amplo espectro

Eficaz contra
DCR · Cólera
Salmonelose
Sinovite
Potente
atividade



Divisão de Produtos
Agropecuários

Abbott Laboratórios
do Brasil Ltda.



SYLVIO LARA PUPO
São Paulo, SP.

Meus cumprimentos pela reunião promovida por essa conceituada Revista, na sede da Sociedade Rural Brasileira, nesta Capital, onde compareceram os técnicos do mais alto gabarito sobre assunto agro-pecuário. Foi uma das mais proveitosas reuniões que tive oportunidade de assistir, de onde tirei grandes ensinamentos. Na ocasião fiz um comunicado sobre o interesse que vem disputando a criação de marreco de Pekim em nosso País, que me parece não ter sido bem compreendido pela direção dos trabalhos. Fui o maior criador de marreco de Pekim em escala industrial no Brasil, com a Granja Santa Luzia, localizada em Itatiba, neste Estado, entregando ao Frigorífico Wilson do Brasil, mais de 100 mil marrecos para o corte, durante um ano de safra. Encerrei a atividade da Granja em 1952, pelas razões seguintes:

- 1º - Devido à grande estiagem na ocasião, que prolongou-se por mais de dois anos, as pastagens sofreram muito e os fornecedores de leite desprevenidos com silagem, foram forçados a recorrerem a maior consumo de farelo e farelinho de trigo, sacrificando a avicultura.
- 2º - O racionamento de energia elétrica prolon-

gava-se por período superior a 8 horas diariamente, acarretando grandes prejuízos na encubação.

- 3º - A escassez de milho também foi muito acentuada e, se isso não bastasse, o Governo Federal baixou portaria permitindo importação de marrecos da Argentina, concedendo-lhes para isso, dólares de 18,20 quando a produção interna custava dólar de 48,00.

Essas foram as razões principais do encerramento da minha atividade como criador de marrecos, entretanto, decorrido 20 anos, ainda continuo sendo consultado por interessados a respeito da criação de marrecos. Espero ter esclarecido os motivos que me levaram a comunicar o interesse que vem despertando hoje, a criação de marrecos de Pekim na referida reunião.

GILBERTO EMILIO BARELLA
Chapecó - SC

Lendo "Novidades no Mercado", constatei um lançamento de uma nova edição da Consolidação das Leis do Trabalho por "LTR. EDITORA LTDA." pelo que venho solicitar o especial favor de S.S.^{as} remeterem-me o endereço e preço do referido livro...".

LTR. EDITORA LTDA.
Rua Xavier de Toledo, 114 -
1º - SÃO PAULO. - Preço
Cr\$ 45,00.

JOSÉ MARIA CONDURÚ
Belém - Pará

Tendo lido na "GRANJA" de maio último que o Departamento Estadual de Estatística do Rio Grande do Sul publicou o livro "Soja", como técnico dedicado à oleaginosas venho solicitar endereço do referido Departamento.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
Rua Duque de Caxias, 1691 -
Porto Alegre, RS

A GRANJA

**Aqui
está a
solução**

VILSON MARTIM
São Paulo, SP

"Disponho de boas quantidades de milho em grão, cevada, aveia e sais minerais para utilizar na alimentação de minhas vacas leiteiras. Qual porcentagem, de cada um destes quatro elementos, devo acrescentar a uma mistura para obter uma ração equilibrada?"

R- Supomos que suas vacas recebam boa quantidade de forragem volumosa e que seu desejo é dar-lhes alimento concentrado sob a forma de farelo, como complementação aos nutrientes principais. Entretanto, não conhecendo o tipo e a composição de sua ração básica, sob os pontos de vista qualitativo e quantitativo, torna-se difícil indicarlhe uma fórmula de ração que permita dar aos animais uma alimentação equilibrada. Efetivamente, as rações concentradas devem ser ministradas em função da alimentação de base, que pode ser muito variável conforme cada caso.

Quanto mais abundante e de boa qualidade for o alimento principal, mais economia se pode fazer nos alimentos concentrados complementares.

CABANHA SÃO MARCOS

ALEGRETE - RS

IGNÁCIO BICCA DE FREITAS

Diretor Técnico: **Ciro Manoel Freitas**
Setor Ovinos: **José Inácio Freitas**

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESTEIO - RS - 1972

*** HEREFORD * POLL HEREFORD * IDEAL * CORRIEDALE ***

HEREFORD: GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ TERNEIRA, WOODBINE 1 NASC. EM 5-9-71.



HEREFORD: CAMPEÃO TERNEIRO, SÃO MARCOS MENDEL, NASC. EM 30-8-71.



Outros prêmios obtidos:

Poll Hereford:

- Res. Campeão Jr.
- Res. Campeã Terneira

IDEAL:

- Res. Campeão Borrego SO

7º REMATE ANUAL DA CABANHA SÃO MARCOS

dia 14-10-72, na sede, localizada no km 38 da BR 290 - Rodov. Alegrete-Uruguaiana.

POLL-HEREFORD: CAMPEÃO DOIS ANOS E MELHOR TOURO NACIONAL



IDEAL: RESERVADA GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ OVELHA



Ends. p/correspondência:
R. Gaspar Martins, 459
Apt.ºs 5 e 7
Alegrete - RS

e
Trajano Silva Remates
Uruguaiana - RS

Gado Leiteiro

ESPAÇO E RAÇÃO

As terneiras que, desde o dia do nascimento até aos seis meses de idade, vem-se obrigadas a competir por espaço nos estábulos e também competir pelo alimento, mostram-se depois mães deficientes.

Essa conclusão foi o resultado de experiências feitas com 36 terneiras, que foram separadas de suas mães meia-hora depois de nascerem e criadas com sistemas diferentes até os seis meses

de idade. Os animais de um grupo foram criados separadamente mas alimentados juntos. Outro grupo foi criado e alimentado junto. As terneiras do terceiro grupo foram criadas e alimentadas separadamente. Todos os animais utilizados na experiência foram mantidos sob observação até parirem seu primeiro terneiro. As vacas que durante os primeiros seis meses de vida criaram-se e alimentaram-se

separadas foram as de temperamento mais dócil, de manejo mais fácil, as que soltaram o leite mais cedo, não coicearam durante a ordenha, nem iniciaram brigas no curral. Por outro lado,

50% das vacas que competiram por espaço e ração durante este período de seis meses, mostraram-se mães deficientes que rejeitaram seus terneiros, não lhes permitindo amamentar-se.

REGIME DE PREENHEZ: COMO AUMENTAR

O regime de prenhez das vacas pode ser aumentado, caso lhes for proporcionado um descanso adequado depois do parto. Os maiores aumentos da média de concepção ocorreram, em experiências realizadas, em vacas que descansaram de 50 a 60 dias depois de parir.

Os períodos de descanso superiores a dois meses talvez não concorram para melhorar os regimes de prenhez de maneira economicamente conveniente, embora

os órgãos genitais da vaca estejam perfeitamente sãos.

Numa das experiências feitas, proporcionou-se às vacas, depois de parir, períodos de descanso que abrangeram alguns dias a mais de três meses antes da nova cobertura. O intervalo médio mais curto em que ocorreram as parições foi o das vacas que foram servidas de 50 a 60 dias depois de parir, sempre e quando durante este período as vacas tiveram um cio sem cobertura.

CONTROLE LEITEIRO

Lúcio Emídio Richter
Chefe do Serviço de
Controle de Produção
de Leite da ACH/RS

CLASSE	NOME DOS ANIMAIS	CRIADOR
AJ	Elsie H. Arlinda	Venicio Lopes Ferreira
AJ	Marilda Zurá Lucross	Venicio Lopes Ferreira
AJ	Malena S. Arlinda	Venicio Lopes Ferreira
AJ	Vuka Finicia Gray.	Ernesto Popp
AJ	Vuka Fabiana Burke Leader.	Ernesto Popp
AS	Vuka Embuaba M. Regal	Ernesto Popp
BJ	Sylvia Regina S. Master.	Ernesto Popp
BS	Etna Sagarita O. Burke.	Ernesto Popp
BS	Eloira Mutual Evert.	Ernesto Popp
CJ	Baiana Raé Yme.	Ernesto Popp
CJ	Garota P. B. Boy.	Venicio Lopes Ferreira
CJ	Judia H. Belle Boy.	Venicio Lopes Ferreira
CJ	Guria P. B. Boy.	Venicio Lopes Ferreira
D	Lolas Mdcap Ilustre-367.	Dr. Romeu Mucillo
D	Crichana Sacai Insignia.	Ernesto Popp
D	Biontina E. Captain.	Venicio Lopes Ferreira
D	Maria Elena 87 Perico Pelado	Carlos Alberto N. D. Rentzsch
D	Calandra S. Insignia.	Ernesto Popp
D	King Dean Fobes.	Dr. Romeu Mucillo
D	Ormsby T. King Fobes.	Dr. Romeu Mucillo
D	Sylvia Abauna Burke.	Ernesto Popp
D	Maria Thereza R. A. Espinilho.	Venicio Lopes Ferreira
D	Baiana Raé Yme.	Ernesto Popp
D	Balalaika do Espinilho.	Venicio Lopes Ferreira
D	Elizabeth's D. D. Baradero.	Dr. Romeu Mucillo
D	Elizabeth's Y. B. Leader	Dr. Romeu Mucillo
D	Elizabeth's R. A. Leader	Dr. Romeu Mucillo

MELHOR CONVERSÃO DO ALIMENTO EM LEITE

A eficiência na utilização do alimento relaciona-se intimamente com o rendimento leiteiro.



Técnicos do Departamento de Agricultura dos EUA, estudando dados obtidos durante 15 anos com um lote experimental de vacas, observaram que a eficiência na utilização do alimento está fortemente relacionada

da com o rendimento de leite. As vacas de alta produção também produziram mais leite por cada unidade (quilo) de ração.

Resultados muito interessantes foram colhidos sobre a relação existente entre o tamanho do corpo do animal com a sua eficiência para produzir leite. As vacas cujo peso excedeu ao peso médio do lote mostraram-se menos eficientes para converter em leite os alimentos consumidos ao contrário das outras menores. Aos 2 anos atingiram nível ótimo de eficiência para converter a alimentação em leite, produzindo um total de 580 litros de leite. O peso médio do lote, por vaca, era de 640 kg. As vacas de menor tamanho precisavam alimentar menos tecidos celulares do seu corpo, fato que lhes permitiu utilizar maior porção do que comiam para produzir leite.

Uma aplicação prática, entre outras, da relação do tamanho do corpo do animal com seu peso baseia-se no tempo que uma vaquilhona leva para começar a dar lucros ao seu proprietário. Atualmente, a maioria dos criadores faz cobrir suas vacas de forma que a primeira parição se dê aos 27 ou 28 meses de idade.

As experimentações, entretanto, levaram os técnicos à conclusão de que se as vacas de tamanho menor dão maior produção e lucros sobre o custo do alimento, não é necessário aguardar mais tempo para a cobertura das vaquilhonas, de maneira que fiquem com o corpo maior.

As partições precoces podem servir para prolongar a duração da vida útil da vaca aumentando, conseqüentemente, os lucros com o tempo economizado.

ESTABELECIMENTO	MUNICÍPIO	IDADE	CAT.	DIAS	LEITE kg	GORD. kg	%	LAC	LM	Nº ORD.
Granja do Espinilho	Rio Pardo	2, 3	A	355	3 798, 5	127, 48	3, 35	1ª	-	2
Granja do Espinilho	Rio Pardo	2, 3	A	305	2 562, 0	91, 378	3, 56	1ª	-	2
Granja do Espinilho	Rio Pardo	2, 5	A	272	2 287, 5	81, 246	3, 55	1ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	2, 5	A	201	2 211, 0	71, 596	3, 23	1ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	2, 6	A	305	2 592, 5	91, 195	3, 51	1ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	2, 9	A	155	1 131, 5	46, 501	4, 00	1ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	3, 2	A	189	1 020, 6	35, 270	3, 45	2ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	3, 11	A	137	1 904, 3	64, 253	3, 37	2ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	3, 11	A	305	2 867, 0	109, 800	3, 82	2ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	4 -	A	305	4 453, 0	150, 060	3, 30	3ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	4, 2	A	239	2 863, 0	105, 638	3, 68	2ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	4, 2	A	251	3 087, 30	103, 060	3, 33	2ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	4, 3	A	305	3 965, 0	167, 445	4, 20	2ª	-	2
Granja Elizabeth's	Gravataí	5, 1	A	365	6 740, 5	241, 163	3, 57	3ª	LM	3
Granja 3 Marias	Montenegro	5, 3	A	231	3 765, 3	123, 060	3, 20	3ª	-	2
Granja do Espinilho	Rio Pardo	5, 4	A	305	4 422, 5	160, 369	3, 62	3ª	-	2
Cabanha A. Madrugada	Porto Alegre	5, 8	A	248	3 045, 44	114, 395	3, 75	2ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	5, 8	A	269	2 797, 6	96, 544	3, 45	3ª	-	2
Granja Elizabeth's	Gravataí	5, 11	A	305	4 758, 00	190, 960	4, 00	3ª	LM	3
Granja Elizabeth's	Gravataí	5, 11	A	365	6 862, 00	242, 031	3, 52	2ª	LM	2
Granja 3 Marias	Montenegro	6, 4	A	262	4 139, 60	135, 510	3, 27	3ª	-	2
Granja do Espinilho	Rio Pardo	6, 6	A	365	5 000, 50	179, 908	3, 59	3ª	-	2
Granja 3 Marias	Montenegro	6, 8	A	294	3 998, 40	138, 768	3, 47	4ª	-	2
Granja do Espinilho	Rio Pardo	6, 9	A	305	3 019, 50	108, 275	3, 58	3ª	-	2
Granja Elizabeth's	Gravataí	7, 11	A	305	4 819, 00	164, 670	3, 41	4ª	-	2
Granja Elizabeth's	Gravataí	8, 8	A	268	4 368, 40	153, 778	3, 52	5ª	-	3
Granja Elizabeth's	Gravataí	9, 2	A	305	6 008, 5	221, 338	3, 68	7ª	LM	3

Os Problemas da Pecuária de Corte e Leite no Paraná

Pastagens x Produtividade

Baseando-nos no fato de que o rebanho bovino paranaense atinge atualmente a 4,7 milhões de cabeças, cerca de 25 por cento do rebanho existente na região Sul, a análise governamental do setor evidencia, como aspecto principal que caracteriza a pecuária do Estado, a heterogeneidade de sua exploração, vinculada às condições ecológicas das distintas regiões. Na zona setentrional, é intensa a utilização de pastagens artificiais de grande rendimento que favorecem a expansão acelerada da citada área. A capacidade de suporte de 5 cabeças por 2,4 hectares pode ser considerada, enquanto em outras regiões, que utilizam pastagens naturais de rendimento inferior, são requeridos até 4,8 hectares por cabeça, além do uso de forrageiras, como alimentação complementar durante o período hibernal.

Comércio Interno e Externo

A comercialização vem enfrentando problemas no mercado interno, devido à elasticidade-renda. No mercado externo, em razão de diversos fatores negativos, como: falta de sanidade do

rebanho, padrão de qualidade e volume capazes de satisfazer à demanda, deficiência estrutural de estocagem e falta de experiência no comércio internacional, os mesmos problemas se apresentam. No entanto, grandes são as possibilidades de exportação, limitadas principalmente pela ocorrência de aftosa no rebanho. Essa moléstia, entretanto, está sendo reduzida gradativamente, e a sua eliminação é prevista em prazo relativamente curto, conforme amplo programa de resultados bastante expressivos.

Produção Leiteira

Contando apenas com três regiões leiteiras, a produção paranaense tem atingido índices significativos de evolução, com 6,1% da produção nacional e 31,3% da produção da região Sul, durante o período 1964/70. A produção de leite no Paraná supera mesmo a capacidade atual de processamento industrial; considere-se porém problemas relativos a essa disponibilidade, que se refletem em grande medida num escoamento altamente desorganizado, com a produção atomizada e cujo transporte se faz, na maioria das vezes, através de estradas deficientes e inadequadas.

Existem no Estado oito grandes laticínios, sendo os restantes estabelecimentos de pequeno porte. De uma maneira geral, a situação decorre - entre outras circunstâncias - de fatores tendentes à limitação da oferta de matéria-prima. A primeira vista, a crescente urbanização e os incentivos governamentais existentes apontam para um amplo desenvolvimento da pecuária leiteira. Ao contrário disso, se olharmos o problema a nível de propriedade, verifica-se que a introdução de culturas altamente rentáveis - como o trigo e o soja - tem levado um número grande de pecuaristas a orientar suas atividades para essas culturas anuais que, depois de passar a atividade principal, deixam em plano secundário a pecuária de leite.

Idéias Práticas Para Boa Colheita de Soja

Eis algumas idéias práticas que os técnicos recomendam aos plantadores de soja para que tenham boas colheitas.

Só Terras Férteis

A soja é um cultivo comercial que dá muitos lucros e que, portanto, não merece ser cultivada em terras pobres. O primeiro que se deve fazer é mandar analisar as terras e enriquecê-las com cal e fertilizantes nas quantidades mais convenientes. A boa drenagem ajuda muito.

A Melhor Variedade

Não se semeia qualquer semente, mas a que melhor se adapte ao local e que renda mais, segundo os especialistas. Só deve ser utilizada semente de confiança, de boa qualidade e garantida. Nunca se deve deixar de fazer provas de germinação.

Livre de Inços

As terras devem ser preparadas bem cedo para que os inços brotem logo e sejam erradicados imediatamente. Somente depois que o campo estiver completamente livre das ervas daninhas

é que se pode tratar as operações de semeadura da soja.

Na Época Oportuna

Só se semeia na época mais oportuna, fazendo uma boa cama para a semente. As raízes da planta devem ter muitos nódulos de nitrogênio. A inoculação da semente é um seguro de vida que custa muito pouco. Semeia-se a 3 ou 5 centímetros de profundidade num solo bom e úmido.

Distância das Fileiras

A duração do ciclo de desenvolvimento determina o grau de luminosidade que a soja pode utilizar. Este, por sua vez determina a distância dos sulcos ou fileiras. Nunca se deve seguir o "costume", mas sim a recomendação dos técnicos. Os lucros se apóiam no número de vagens que cada planta produz.

Desinçamento

As primeiras quatro semanas depois da semeadura são críticas. Passa-se a máquina antes que a soja brote. Se o solo ficar encrostrado pela chuva, a brotação é dificultada. Depois de uma semana ou 10 dias, passa-se novamente a máquina. Só deve ser usado o herbicida correto.

Em Pendentes

Se o terreno não tiver muito declive, os sulcos servem bem. Naqueles de muitas pendentes, é melhor semear sem intervalos ou então preparando terraços bem nivelados para cultivos intercalados de soja com outros cultivos.

A Colheita

A colheita é iniciada o mais breve possível, depois que a unidade do grão tiver sido reduzida a 14%. Mas antes de começar, instruir bem o operador da colhedeira-trilhadeira ou combinada para evitar perdas de grão no campo.

Nitrogen é aquele milagroso pozinho preto que, quando misturado nas sementes, age biologicamente, propiciando um rendimento extra no crescimento da planta.

Nitrogen funciona como um super-fertilizante. Além de nutrir o vegetal, colabora para o enriquecimento do solo. Biologicamente.

Sob a ação de Nitrogen, as leguminosas, (soja, ervilha, alfafa, trevos e outras) ganham mais vida.

Tornam-se maiores.

Mais viçosas e produzem muito mais grãos.

E por isto, podemos afirmar que, plantar com Nitrogen é garantir o QUILO A MAIS.

É garantir muitos quilos a mais na colheita.

É lucro a mais na hora da venda.

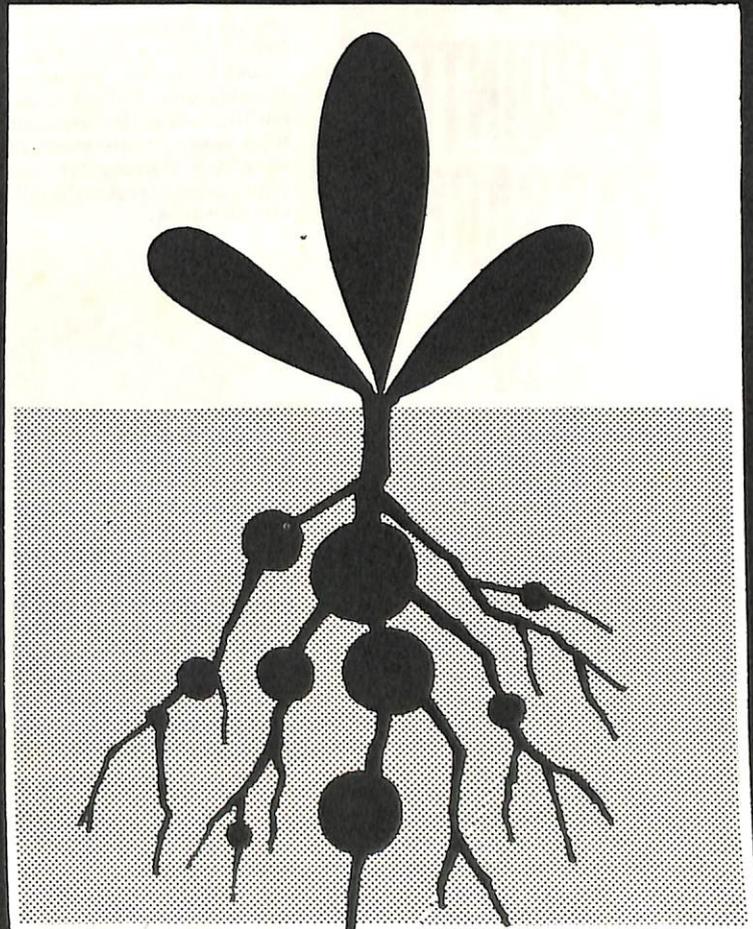
NITROGEN

**MUITOS QUILOS
À MAIS
NA COLHEITA**



Garante o QUILO A MAIS!

RS - PELOTAS - Benjamin Constant, 1637 - fones 2-2915 e 2-6725
PORTO ALEGRE - Rua Coronel Vicente, 156 - fones 25-2230 e 25-7047
SAO GABRIEL - Rua General Câmara, 165 - fone 129
PR - CURITIBA - Travessa da Lapa, 66 - fone 22-6507
SP - SÃO PAULO - Rua Monsenhor Anacleto, 86 - fones 227-5069 e 227-4403



O Ministro da Agricultura Luiz Fernando Cirne Lima, Governador Euclides Triches, Vice-Governador Edmar Fetter, Cardeal Dom Vicente Scherer, entre outras autoridades presentes a inauguração da I Expointer, enquanto ouviam a alocação do Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Edgar Irio Simm.



I EXPOINTER: PASSARELA DE CAMPEÕES

A I Exposição Internacional de Animais do Rio Grande do Sul — I Expointer, com seus ares de total inovação, trouxe completa modificação as tradicionais exposições realizadas no Estado sulino há 47 anos. A presença de

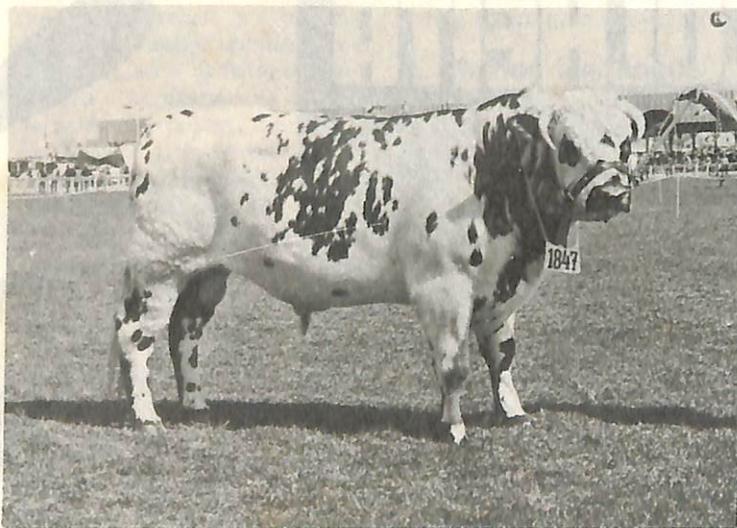
representações estrangeiras, marcou o ingresso do certame de Esteio para o rol das maiores mostras internacionais do gênero. A Alemanha Federal, Holanda, Estados Unidos, França, Uruguai, Argentina, Inglaterra, Chile e Bélgica estiveram presentes, concorrendo com seus animais e demonstrando, juntamente com os criadores nacionais, do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, o alto nível alcançado por criações diferentes. Raças como a Maine Anjou e Tarentaise, francesas; Chianina, Romagnola e Marchigiana, italianas; os ovinos ingleses e holandeses de corte, e outras, despertaram sobremaneira a atenção dos visitantes, cujo número foi de 500 mil aproximadamente.

Inauguração

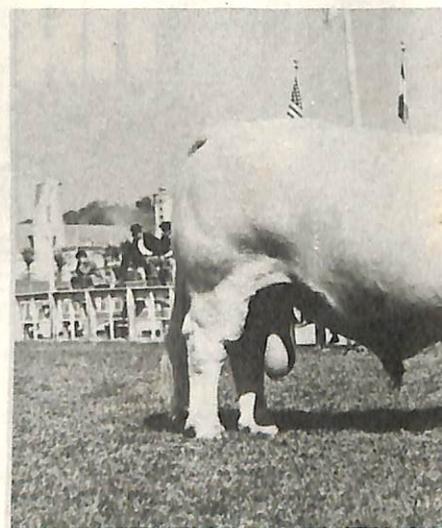
Representando o Presidente Medici, inaugurou a I Expointer, no dia 26 de agosto a tarde, o Ministro da Agricultura Luiz Fernando Cirne Lima. Referindo-se ao certame, disse entre outras palavras: "Na colimação destes esforços celebramos, nesta Exposição, mais do que uma etapa do melhoramento zootécnico, já que, pela primeira vez, animais e equipamentos estrangeiros se exibem em confronto com produtos nacionais, em mais uma abertura do Brasil de hoje, em seu contínuo esforço de aperfeiçoamento para os desafios da tecnologia moderna. Uma palavra, como homenagem do campo do Rio Grande, aos

secretários Luciano Machado e Edgar Irio Simm que, com a admirável continuidade administrativa, se determinaram em fazer aqui no Esteio, um Parque de Exposições tão ambicioso e tão inovador quanto o foram, no seu tempo, as lições da história da nossa pecuária. Que os aplausos que hoje chegam a ambos sejam o reconhecimento profundo de uma geração de rio-grandenses e a certeza de que os seus nomes já estão gravados na memória da comunidade."

Finalizando, disse o Ministro Cirne Lima: "Aos estrangeiros que nos visitam, o abraço amplo dos brasileiros, desejosos sempre de aprender, e mais desejosos ainda de, em crescente intercâmbio com os países amigos, trocar ri-



A raça mista Normanda foi sobejamente representada por "Batailleur", importado da França; apresentado pela Cabanha Santa Eulália, de Livramento, RS.



A Raça Charplese — a mais seu prestígio em nosso País. Campeão Senior foi conquistado França e apresentado pela Cab

quezas em prol de bem-estar de uma coletividade humana que queremos cada dia mais justa, tornando a vida, cada dia, mais digna de ser vivida."

O titular da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, Edgar Iório Simm, discursando na ocasião, afirmou: "... Nada se vincula e se identifica melhor com a história e as tradições do Rio Grande que a criatividade exercida nas suas infindáveis co-

cho indomável. A sua participação brilhante veio definir o vértice de um triângulo que faltava, mas que agora se completa e simboliza a maior região produtora de carne do mundo: Palermo, El Prado, Esteio."

Falando em nome da Federação da Agricultura do RS, seu presidente Alamir Vieira Gonçalves, declarou: "... Os grandes mercados de consumo do País continuam a exigir maior incremento

centrais dessa política deve basear-se na garantia de preços mínimos realmente remuneradores, sob pena de se verem comprometidos os investimentos requeridos pelo setor, com reflexo negativo para o nosso produtor rural. O mercado mundial, que constitui também um dos objetivos visados pela política econômica do Governo Federal, está intimamente relacionado com o setor da pecuária. A

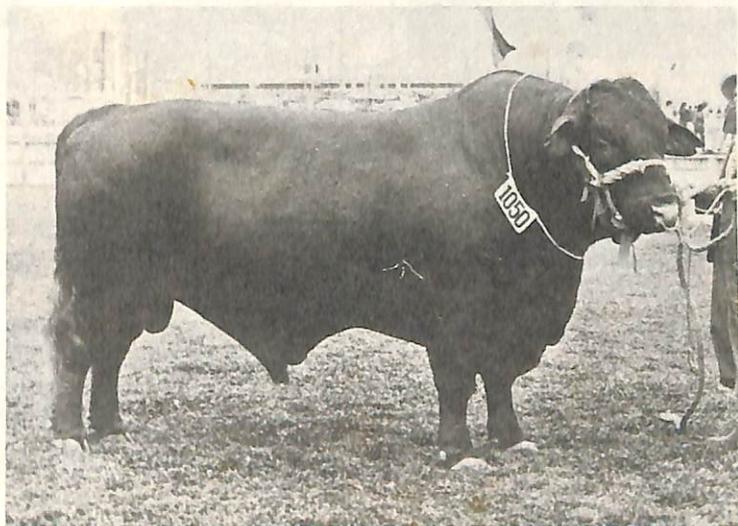
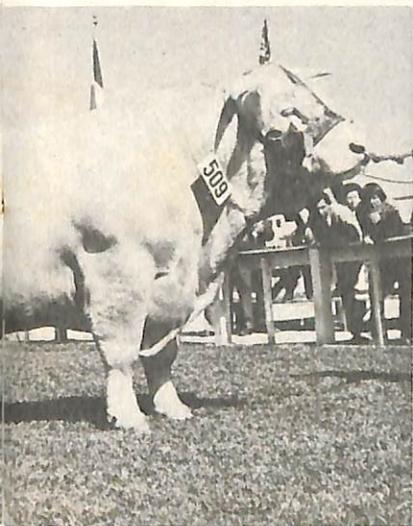


As firmas Muttoni S/A e Balanças Ferrando premiaram aos Grandes Campeões das raças Santa Gertrudis, Holandes e Devon, com bandejas de prata. Na foto aparecem os Srs. Gustavo Muttoni e Felinto Araujo Santos, diretores das empresas ofertantes, quando entregavam os prêmios aos Srs. Eduardo Macedo Linhares, Azauri Macedo Linhares, João Vieira de Macedo Neto (Cabanha Azul) e o jurado inglês da raça Devon, John Thomas.

xilhas. A internacionalização da nossa tradicional mostra de gado de todas as espécies, trouxe a presença de nossos irmãos argentinos e uruguaios, que com grande parte de seu território ligado ao pampa do Rio Grande constitui a pátria comum desta verdadeira raça de homens que e o gau-

da produção rural, a qual necessita contar com o estímulo do Governo; meta a que se propôs o Ministério da Agricultura no lançamento do seu plano de produção e produtividade, no pronunciamento de Uberlândia, com projeção para toda a década de 1970. Con- vem observar que um dos pontos

crecente demanda pelas proteínas animais, em especial as carnes vermelhas, está a exigir dos produtores e do próprio Governo a conciliação de interesses, com a finalidade de aumentar a produção desse alimento indispensável".



As características da raça Santa Gertrudis salientam-se neste belo exemplar, o Grande Campeão e Campeão Sênior, da Cabanha Branco, de Firmino Camargo Branco, Vacaria, RS.

numerosa na Expinter — reafirmo o título de Grande Campeão e por "Diplomate", importado da sua Santo Izidro, Santa Maria, RS.

Instalações

O Parque Estadual de Exposições de Esteio, ainda em fase de acabamento, conta com modernos e amplos pavilhões, extensas pistas para o desfile e julgamento dos animais, área para lavagem dos animais, reunindo as condições exigidas para o abrigo e movimentação dos espécimes trazidos pelos criadores.

Dispondo de ótimas áreas para o estacionamento de veículos, que inclusive passavam por um processo de desinfecção antes de penetrarem no recinto, bons restaurantes, bares, tendas para lanches e refeições rápidas, alojamento para peões, parque de diversões para crianças, agências bancárias, e escritórios rurais, para facilitar a comercialização dos produtos, o Parque de Exposições de Esteio assegura todos os requisitos indispensáveis a finalidade a que se propõe.

A Apreciação dos Jurados

Os jurados participantes da I Expinter foram unânimes em apontar a excelente qualidade dos animais expostos, que exigiram dos juizes um trabalho fatigante para apontar os melhores em razão dos bons exemplares apresentados em cada categoria. O in-

MORTE AOS REDONDOS

TETRAMISUL extermina os vermes redondos gastro-intestinais e pulmonares nas formas adultas e imaturas. Específico para bovinos, ovinos e suínos.



VITASUL S/A IND. & COM.
Escr. Rua Visconde do Rio Branco, 794.
Caixa Postal - 1218 - Fone 22-0050
Porto Alegre - RS.

I EXPOINTER

glês John Thomas, especialmente convidado pela Associação Brasileira de Criadores de Devon, considerou Esteio a maior exposição do mundo, dessa raça, em relação a quantidade e qualidade. O jurado francês, Jean Simon, encarregado de julgar a raça Charolês, disse: "fui surpreendido pela qualidade dos animais machos, e adultos, especialmente sênior e júnior; também pela qualidade superior a do ano passado na categoria de vacas e animais de mais

de dois anos. Na categoria dos menos de dois anos, tiveram este ano qualidade notadamente inferior aos que tive a honra de julgar no ano passado". Horácio Reggiani, de São Paulo, que selecionou a raça Santa Gertrudis, opinou que os animais no seu conjunto agradaram imensamente, pela qualidade, desenvolvimento e peso. O gaúcho Fernando Ximenes Sa que teve a seu cargo o julgamento dos Crioulos, afirmou "que procurou sempre o crioulo que seja o bom cavalo para a função que deve realizar na duja lida do campo". Hector Payse Turena, do Uruguai, declarou: "Coubem julgar uma magnífica representação Corriedale e pude constatar evidentes progressos nos últimos quatro anos, em todos os aspectos: lã, carne, uma maior homogeneidade". A raça Ideal foi julgada pelo uruguaio Roberto Sumberg, que de opinião que os animais campeões em Esteio podem competir em qualquer parte do mundo. São volumosos, com bons velos, com boa origem australiana e condições positivas, impressionando muito bem a mostra desta raça, disse Roberto Sumberg. O zootecnista Luiz Inácio Bordaberry, irmão do Presidente do Uruguai, considerou o Grande Campeão Merino PP como portador de muito bom velo, com características de comprimento de

lombo muito boas também. Entre as fêmeas de pedigree disse: "Foi o julgamento mais difícil. Optei pela ovelha que possui um velo que deve se desejar em qualquer animal".

Os Maiores Preços

A maior venda desta exposição foi a do grande campeão Hereford, da Cabanha Santo Angelo, de Angelo Martins Bastos Filho, Uruguai, RS. O touro Hereford foi adquirido por uma das mais destacadas cabanhas argentinas, a Cabanha Las Lilas, de propriedade do grupo Bung Born, pelo valor recorde de Cr\$60 000,00 (10 mil dólares). O segundo lugar dos remates, em preços, coube a um touro americano Aberdeen Angus, da Cabanha Premier, que foi adquirido pela Cabanha Azul, Quaraí, RS, pela importância de Cr\$55 000,00, depois de uma disputa de lances

com os argentinos da Co Comega. O terceiro preço foi conquistado pelo campeão dois anos da raça Charolês, da Cabanha La Gandara, Uruguai, cujo comprador Atílio Marcantônio, de Vacaria, RS, pagou a quantia de 42 mil cruzeiros. Osvaldo Ferrari, de Alegrete, RS, adquiriu o campeão Poll Hereford, do Uruguai pelo valor de 21 mil cruzeiros. Na raça Corriedale, o campeão SO da cabanha Paineiras foi comprado por 17 mil cruzeiros por Leo Brochado, de Livramento, RS.

Comercialização

O valor total da comercialização alcançou a cifra de 4 milhões de cruzeiros, superando em dobro o ano anterior. O número total de animais expostos foi de 2 290 exemplares, dos quais 210 de expositores estrangeiros.

Os valores e as médias alcançados por raça foram os seguintes:

MÉDIA APROXIMADA EM MIL CRUZEIROS

BOVINOS DE CORTE

59	Charolês.....	572 300,00	9
12	Hereford.....	212 000,00	17
9	Poll Hereford.....	121 000,00	13
27	Devon.....	169 400,00	6
22	Aberdeen Angus.....	304 300,00	13
20	Santa Gertrudis.....	198 000,00	10
1	Shorthorn.....	8 000,00	8
5	Canchim.....	36 500,00	7
Total		1 621 500,00	

BOVINOS DE LEITE

82	Holandeses.....	281 000,00	3
16	Jersey.....	51 550,00	3
Total		332 550,00	

BOVINOS MISTOS

2	Normanda.....	19 000,00	9,5
1	Maine Anjou.....	18 000,00	18
Total		37 000,00	

ZEBUÍNOS

15	Zebuínos.....	104 000,00	7
----	---------------	------------	---

EQUINOS

68	Crioulos.....	353 200,00	5
6	Ponney.....	11 600,00	2
Total		364 800,00	

OVINOS

13	Merino Australiano.....	55 500,00	4
29	Ideal.....	129 400,00	4
65	Corriedale.....	335 700,00	5
27	Romney Marsh.....	112 200,00	4
6	Hampshire Down.....	35 500,00	6
1	Suffolk.....	6 000,00	6
Total		674 300,00	

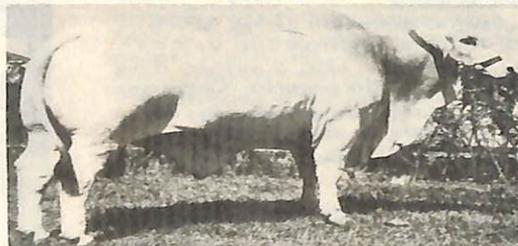
SUÍNOS

61	Suínos	82 000,00	1,3
----	--------	-----------	-----

A GRANJA

CRIE O MELHOR - CRUZE COM O MELHOR

UM NOVO GRANDE
CAMPEÃO - IMATERIAL
DE TABAPUÁ - T - 2605
2 MEDALHAS DE
OURO (UBERABA E
SÃO PAULO)



Quanto aos cruzamentos são as matrizes resultantes as que mais contam no futuro do criador. Formam a base para um progresso rápido - maior peso/ menor tempo/ maior rusticidade. Cruzando com o MÔCHO TABAPUÁ - conservará môcho o seu rebanho, môcho e transformará o seu rebanho aspado em môcho. Todas as vantagens juntas e somadas,

FAZENDA ÁGUA MILAGROSA - TABAPUÁ SP. - Tel. 8
Proprietário: ALBERTO ORTENBLAD

VENDA DE SÊMEN CONGELADO EM AMPÓLAS
PEC PLAN PECUÁRIA PLANEJADA LTDA.
Rua Itapicuru n.º 925 - SÃO PAULO - Fone: 65-4917

A MARCA
T
É A GARANTIA

São Paulo - Tabapuá - Tel. 8
Rio, GB - Rua 7 de Setembro, 141-4.º and.
Escrit. Tels. 221-0678 e 242-0297
Res. Tel. 227-4566
Vendas permanentes também de Chianinos P. O. e Romagnolas P. O.

**Não deixe seu gado
sem água!**

Tubos de Poliétileno CIPLA



Tubos e Conexões CIPLA de Polietileno



Relação de Tubos de Polietileno com suas medidas e resistência à pressão.

Diâmetro	Espessura de Parede	Diâmetro		Pressão de Serviço kg cm ²
		Interno	Externo	
1/4"	1,1	9,5	11,7	4,0
5/16"	1,1	11,4	13,6	4,0
3/8"	1,2	12,4	14,8	4,0
3/8"	1,5	12,8	15,8	5,5
3/8"	1,9	12,0	15,8	7,5
1/2"	1,5	17,0	20,0	4,5
1/2"	2,0	16,0	20,0	6,0
1/2"	2,8	14,4	20,0	9,5
3/4"	2,0	22,0	26,0	4,5
3/4"	2,5	21,0	26,0	5,5
3/4"	3,7	18,6	26,0	9,5
1"	2,5	28,2	33,2	4,0
1"	3,1	27,0	33,2	5,5
1.1/4"	3,5	35,0	42,0	4,5
1.1/2"	3,5	41,0	48,0	4,0
2"	4,0	52,0	60,0	3,5
3"	5,5	74,0	85,0	3,0
4"	6,0	98,0	110,0	3,0

E mais a Linha Popular



CIA. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS-CIPLA

Av. Getúlio Vargas, 1619 - C.P. 570 - Fones 2846 - 2883 - Telex CIPLA JVE O275-14
End. Teleg. «CIPLA» - JOINVILLE - SC

O Peso dos Animais

Os exemplares mais pesados dentre os bovinos de corte, foram: Charolês — Box 509 — Diplomate, Exp. Lady Kurtz de Oliveira, Santa Maria, RS, 1 191 quilos; Santa Gertrudis — Box 1 050 — HBB 630, Exp. Firmino Camargo Branco, Vacaria, RS, com 1 190 quilos; Aberdeen Angus — Box 950 — Garupa Elucky Gallant 5572, Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Quaraí, RS, com 901 quilos; Devon — Box 803 — Garupa Juryman Financial 332, Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Quaraí, RS, com 1 120 quilos; Hereford — Box 637 — Santo Angelo Dash, Exp. Angelo M. Bastos Fº, Uruguaiiana, RS, com 1 000 quilos; Normanda — Box 1 848 — Esperado de Santa Eulália, Exp. Cond. Almedorina Osório Duarte, Livramento, RS, com 964 quilos; Red-Poll — Box 1 885 — Colorado Woldsmen Rossette, Exp. Silvio Domingos Alves, Alegrete, RS, com 360 quilos; Flamengo — Box 1 884 — Edílio de Bom Retiro, Exp. Mancilo Figueiredo, Lages, SC, com 571 quilos; Red Sindh — Box 1 779 — Kohistan, Exp. Fausto Mendes Marquez, Araçatuba, SP, com 355 quilos; Mocho Tabapuã — Box 1 770 — Ganha-raçatuba, SP, com 355 quilos; Mocho Tabapuã — Box 1 770 — Ganha-ridor de Tabapuã, Exp. Alberto Ortenblad, Tabapuã, SP, com 801 quilos; Guzera — Box 1 778 — Lunatico, Exp. Fausto Mendes Marquez, Araçatuba, SP, com 364 quilos; Romagnola — Box 1 137 — Calore, Exp. Alberto Ortenblad, Tabapuã, SP, com 783 quilos; Maine Anjou — Box 1 886 — Cuti, Exp. Cofranimex, Soeudres 49, França, com 1 015 quilos; Tarantaise — Box 1 880 — Vestale, Exp. Cofranimex, Joinville Neto do Pinheirinho, Exp. Al Neto, Lages, SC, com 680 quilos; Nelore — Box 1 720 — Ganim da Prudeindia, Exp. CIPARI, Londrina, PR, com 1 000 quilos; Indubrasil — Box 1 764 — Voto, Exp. Ivadi Almeida, Curitiba, SC, com 780 quilos; Gir — Box 1 754 — Dakar P.O., Exp. Fazenda Planalto, Barretos, SP, com 620 quilos; Chianina — Box 1 128 — Filusello, Exps. Liquifarm, São Paulo, SP, 855 quilos; Marchigiana — Box 1 133 — Lampone, Exp. Liquifarm, São Paulo, SP, com 806 quilos; Canchim — Box 1 125 — Jambo Jaboti, Exp. Cia. Agropecuária Jaboti, Lucélia, SP, com 1 047 quilos; Poll Hereford — Box 707 — Santo Angelo Lancer Rollo, Exp. Cab. Santo Angelo, Uruguaiiana, RS, com 1 034 quilos; Shorthorn — Box 1 107 — Fogelo, Uruguaiiana, RS, com 1 034 quilos; Osmar Félix Bidone, Caçapava do Sul, RS, com 557 quilos; Poll Shorthorn — Box 1 114 — Alegria Intrepid 752, Exp. Cond. Rural João e Dinarte Canabarro Cunha, Livramento, RS, com 442 quilos; Poll Devon — Box 850 — Saudade 196, Exp. Miguel Nara, São Gabriel, RS, com 698 quilos.

Principais Vereditos

BOVINOS

Aberdeen Angus

Grande Campeão e Campeão Sênior — "Ankonian Colossal", Cr. Ankony Angus (EUA) e Exp. Cabanha Paineiras, Uruguaiiana, RS. Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — "Paineiras Red Baron Agent 47", Cr. e Exp. Cabanha Paineiras, Uruguaiiana, RS. Campeon Junior — "São Bibiano Dorileo 44", Cr. e Exp. Cabanha São Bibiano, Uruguaiiana, RS. Reservado de Campeão Junior — "Ankonian branco, Uruguaiiana, RS. Reservado de Campeão Junior — (EUA) e Emulous IA-21", Cr. Ankony Angus Corporation Rhinebeck (EUA) e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado de Campeão Dois Anos — Bandoleiro 7 de Paineiras, Cr. e Exp. Cabanha Paineiras, Uruguaiiana, RS. Reservado de Campeão Dois anos — "Paineiras Red Baron Agent 33", Cr. e Exp. Cabanha Paineiras, Uruguaiiana, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "São Bibiano Dorileo 58", Cr. e Exp. Cabanha São Bibiano, Uruguaiiana, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "Equity Bandoleiro 4-3 de Paineiras", Cr. e Exp. Cabanha Paineiras, Uruguaiiana, RS. Grande Campeão e Campeã Vaca — "Azul Elucky Julius", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeã Vaca — "Azul Elucky Exton 5943", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Campeã Terneira — "Azul Popularity Galant 7523", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado de Campeã Terneira — "Azul Elucky Jemore e 7008", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Campeã

Vaquilhona — "Old Rose de Paineiras 1303", Cr. e Exp. Cabanha Paineiras, Uruguaiiana, RS. Reservada de Campeã Vaquilhona — "Sandyknow de Paineiras 1313", Cr. e Exp. Cabanha Paineiras, Uruguaiiana, RS.



A Grande Campeã e Campeã Vaca da raça Aberdeen Angus — notável produto da Cabanha Azul, do Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Quaraí, RS.



A Cabanha Paineiras, de Uruguaiiana, RS, apresentou este magnífico touro Aberdeen Angus, Grande Campeão e Campeão Sênior.

Devon

Grande Campeã e Campeão Sênior — "Garupa Juryman Financial 332", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado de Grande Campeão e Campeão Junior — "Marival Braggart 35", Cr. e Exp. Cabanha Marival, Bage, RS. Campeão Terneiro — "Garupa Rupert Juryman 510", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "Garupa Rupert Juryman 501", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Campeão Dois Anos — "Garupa Rupert Countess 477", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado de Campeão Dois Anos — "Whitefield Cherry de Santa Lucia 285", Cr. e Exp. Cabanha Santa Lucia, Lagoa Vermelha, RS. Reservado de Campeão Junior — "Garupa 144 Dairymaid 495", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Ma-

I EXPOINTER

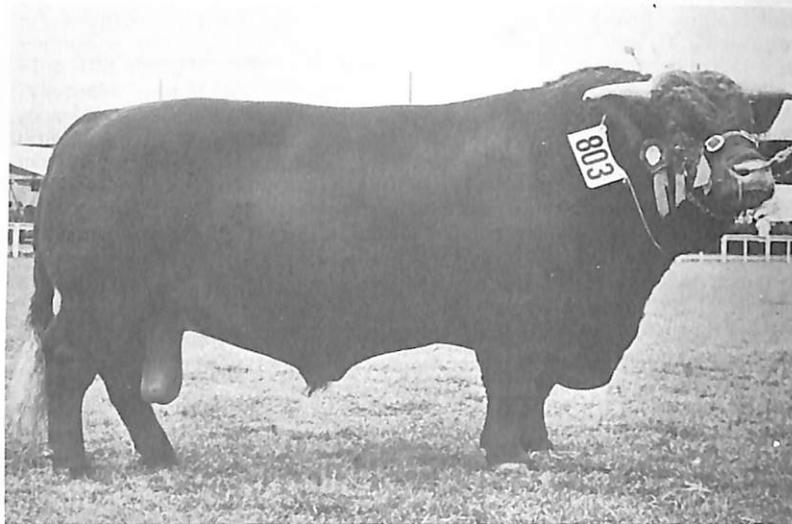
cedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado de Campeão Sênior — "Garupa Juryman Pretender 359", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Grande Campeã e Campeã Vaca — "Azul Clampit Juryman 318", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca — "D R Neblina", Cr. e Exp. Cabanha Santa Izabel, Camaquã, RS. Campeã Terneira — "Azul Rupert Norah 499", Cr. e Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservada de Campeã Terneira — "Clarisse", Cr. e Exp. Cabanha São Jose, Pelotas, RS. Campeã Vaquilhona — "Corticeiras Pretty Girl Polly", Cr. e Exp. Dr. Danilo Jose Agostini, Cabanha Corticeiras, Camaquã, RS. Reservada de Campeã Vaquilhona — "Benedictus Raquel", Cr. e Exp. Cabanha Santa Maria, São Gabriel, RS.



Trata-se de animal bem desenvolvido e de boa conformação, esta Campeã Vaquilhona Devon, da Cabanha Corticeiras, de Danilo Jose Agostini, Camaquã, RS.

Poll Devon

Grande Campeão e Campeão Terneiro — "Caboclo de Itaroquem 19", Cr. e Exp. Cabanha Itaroquem, São Borja, RS. Reservado de Grande Campeão e Campeão Sênior — "Saudade 196", Cr. e Exp. Cabanha Saudade, São Gabriel, RS. Reservado de Campeão Sênior — "Timbauba 107", Cr. e Exp. Cabanha Timbauba, Eral do Sul, RS. Grande Campeã e Campeã Vaquilhona — "Caboclo de Itaroquem 14", Cr. e Exp. Cabanha de Itaroquem, São Borja, RS. Reservada de Grande Campeã e Campeã Terneira — "Caboclo de Itaroquem 17", Cr. e Exp. Cabanha de Itaroquem, São Borja, RS. Reservada de Campeã Terneira — "Saudade 237", Cr. e Exp. Cabanha Saudade, São Gabriel, RS. Campeã Vaca — "Saudade 207", Cr. e Exp. Cabanha Saudade, São Gabriel, RS. Reservada de Campeã Vaca — "Timbauba 117", Cabanha Timbauba, Eral do Sul, RS.



Esteio, "a maior exposição de Devon no mundo em quantidade e qualidade", segundo o jurado inglês John Thomas, que conferiu a este magnífico exemplar da Cabanha Azul, do Dr. Lauro Dornelles de Macedo, o título de Grande Campeão e Campeão Sênior.

Hereford

Grande Campeão e Campeão Sênior — "Santo Ângelo Dammax", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaiana, RS. Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — "Santo Ângelo



A boa qualidade Hereford está presente na Grande Campeã e Campeã Terneira da Cabanha São Marcos, de Ignacio Bicca de Freitas, Alegrete, RS.

Hospede seu carro em Porto Alegre



ESTACIONAMENTO PARA 100 CARROS

Quartos com banho privativo e apartamentos com rádio, TV ou ar condicionado opcionais. Vantagens de um Motel, serviços de um Hotel. Restaurante com ar condicionado. Pague com seu cartão de crédito preferido.



Hotel São Luiz

Farrapos, 45 - junto à nova elevada da Conceição.
Fone: 24-9522 - Porto Alegre - RS

Dash", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaijana, RS. Campeão Terneiro — "São Marcos Mendel", Cr. e Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cabanha São Marcos, Alegrete, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "Vasdef Roller Imperador 31", Cr. e Exp. Cabanha Vasdef, Quaraí, RS. Campeão Junior — "Centurião Lancer 164", Cr. e Exp. Cabanha Gloria, Erval do Sul, RS. Reservado de Campeão Junior — "Vasdef Rollo 28", Cr. e Exp. Cabanha Vasdef, Quaraí, RS. Campeão Dois Anos — "Santo Ângelo AM 25", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaijana, RS. Reservado de Campeão Dois Anos — "Zerca Royal Fiesta", Cr. e Exp. Cabanha San Jose Del Yaguari, Uruguai. Grande Campeã e Campeã Terneira — "Woodbine 1", Cr. e Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cabanha São Marcos, Alegrete, RS. Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaca — "Santo Ângelo Syana 41", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaijana, RS. Campeã Vaquilhona — "Charrua Anita 2243", Cr. e Exp. Cabanha Charrua, Uruguaijana, RS. Reservada de Campeã Terneira — "Gloria Lancer 197", Cr. e Exp. Cabanha Gloria, Erval do Sul, RS. Reservada de Campeã Vaquilhona — "Santo Ângelo Matra 29", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaijana, RS. Reservada de Campeã Vaca — "Santo Ângelo Bardia 19", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaijana, RS.



Hereford — o mais alto preço pago nesta raça, e a maior transação da I Expointer foi feita por um criador da Argentina que adquiriu "Damax", Grande Campeão e Campeão Sênior, por Cr\$ 60 000,00.

Poll Hereford

Grande Campeã e Campeão Sênior — "S. E. Cerros Rollo", Cr. e Exp. Cabanha Santa Elena, Soriano, Uruguai. Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — "El coraje Las Li 30", Cr. e Exp. Cabanha La Gloria, Argentina. Campeão Junior — "Tala 1336", Cr. e Exp. Cabanha "A Tala", Dom Pedrito, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "Tala 1390", Cr. e Exp. Cabanha "A Tala", Dom Pedrito, RS. Reservado de Campeão Junior — "São Marcos Spaceman 1076", Cr. e Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cabanha São Marcos, Alegrete, RS. Campeão de Dois Anos — "São Marcos Alfa Royalty 1002", Cr. e Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cabanha São Marcos, Alegrete, RS. Reservado de Campeão Dois Anos — "Royal Perfection 65 de Sambara", Cr. e Exp. Cabanha Santa Bárbara, São Jerônimo, RS. Reservado de Campeão Sênior "Santo Ângelo Lancer Rollo 0657", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaijana, RS. Grande Campeã e Campeã Vaca — "Santo Ângelo Kany 16", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaijana, RS. Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaquilhona — "El Coraje Luz", Cr. e Exp. Cabanha La Gloria, Argentina. Campeã Terneira, "Tala 1383", Cr. e Exp. Cabanha "A Tala", Dom Pedrito, RS. Reservada de Campeã Terneira — "Polly 1112", Cr. e Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cabanha São Marcos, Alegrete, RS. Reservada de Campeã Vaquilhona — "Natal Rollo 131 — M", Cr. e Exp. Cabanha Natal, Rio Pardo, RS. Reservada de Campeã Vaca — "Santo Ângelo Witiz 16", Cr. e Exp. Cabanha Santo Ângelo, Uruguaijana, RS.

SETEMBRO 1972

CABANHA PEDREIRAS

ALEGRETE - RS

Sebastião Pires de Freitas

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE
ESTEIO - RS - 1972

CORRIEDALE

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO CARNEIRO



Pedreira 557 - Nasc. em 24-8-70.

OUTROS PRÊMIOS OBTIDOS NA RAÇA CORRIEDALE:

- Res. Campeã Ovelha
- Res. Campeão Borrego
- Cabanha Melhor Conjunto
- Melhor Velo

CABANHA PEDREIRAS

R. Gal. Vitorino, 63 - Alegrete - RS

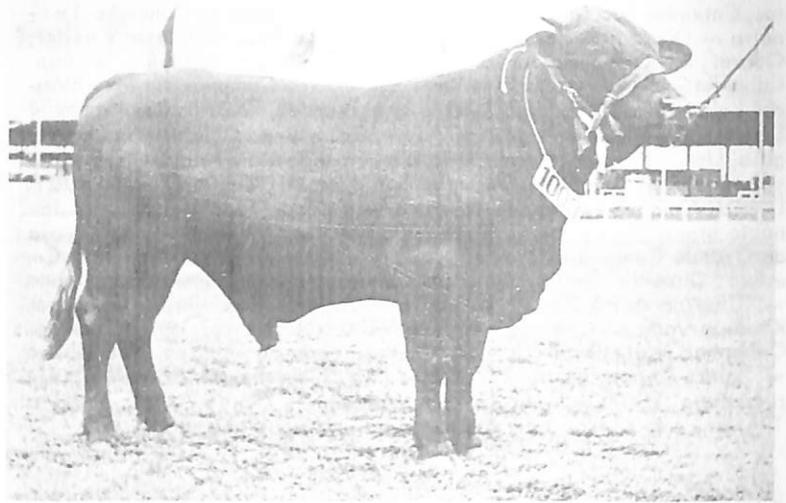
I EXPOINTER

Charolês

Grande Campeão e Campeão Sênior — "Diplomate", Cr. Voisin Vicent et Fils, Exp. Cabanha Santo Izidro, Santa Maria, RS. Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — "Netuno", Cr. e Exp. Cabanha Santa Lucia, Vacaria, RS. Campeão Terneiro — "Vainquer de Santo Izidro", Cr. e Exp. Cabanha Santo Izidro, Santa Maria, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "Catuba Chevalier", Cr. e Exp. Cabanha King, São Gabriel, RS. Campeão Júnior — "Dolar de Águia Branca", Cabanha Águia Branca, Lagoa Vermelha, RS. Reservado de Campeão Júnior — "Chavante", Cr. e Exp. Cabanha Santa Ângela, Santo Antonio da Patrulha, RS. Campeão Dois Anos — "Latino Gil Gandara", Cr. e Exp. Cabanha Lagandara, Uruguai. Reservado de Campeão Dois Anos — "San-cy Cholly 285", Cr. e Exp. Cabanha Rodeio, Julio de Castilhos, RS. Grande Campeã e Campeã Vaca — "Tânia de Santo Izidro", Cr. e Exp. Cabanha Santo Izidro, Santa Maria, RS. Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca — "Poiira", Cr. e Exp. Cabanha Santa Lucia, Vacaria, RS. Campeã Terneira — "Alb Neila", Cr. e Exp. Cabanha Alles Blau, Cruz Alta, RS. Reservada de Campeã Terneira — "SJ Rainha", Cr. e Exp. Cabanha São José, São Borja, RS. Campeã Vaquilhona — "Bibiana do Cambara", Cr. e Exp. Cabanha Cambara, Cruz Alta, RS. Reservada de Campeã Vaquilhona — "Maribel do Rancho Fundo", Cr. e Exp. Rancho Fundo, Caçador, SC.

Santa Gertrudis

Grande Campeão e Campeão Sênior — "66-1", Cr. The Armstrong Rancho, EUA, Exp. Firmino Camargo Branco, Cabanha Branco, Vacaria, RS. Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — "Tostão Branco", Cr. e Exp. Firmino Camargo Branco, Cabanha Branco, Vacaria, RS. Campeão Terneiro — "Bondigo Douradilho 49", Cr. e Exp. Cabanha Douradilho, Tapes, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "Cafona do Monjolo", Cr. e Exp. Jose Fidelis Ramos Coelho, Cabanha Monjolo Velho, Santo Augusto, RS. Campeão Júnior — "Alberto São Crispin", Cr. e Exp. Dr. Zelimir Marjo Petek, Cabanha São Crispin, Guaíba, RS. Reservado de Campeão Júnior — "Lord Santa Gertrudis 70", Cr. Oscar Machado Carneiro da Fontoura, Exp. Cabanha Jaba, Gravataí, RS. Campeão de Dois Anos — "609/0",



Este é o "Cafona do Monjolo", da Cabanha Monjolo Velho, da propriedade de Jose Fidelis Ramos Coelho, Santo Augusto, RS, Reservado de Campeão Terneiro — Santa Gertrudis.

nior — "Tostão Branco", Cr. e Exp. Firmino Camargo Branco, Cabanha Branco, Vacaria, RS. Campeão Terneiro — "Bondigo Douradilho 49", Cr. e Exp. Cabanha Douradilho, Tapes, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "Cafona do Monjolo", Cr. e Exp. Jose Fidelis Ramos Coelho, Cabanha Monjolo Velho, Santo Augusto, RS. Campeão Júnior — "Alberto São Crispin", Cr. e Exp. Dr. Zelimir Marjo Petek, Cabanha São Crispin, Guaíba, RS. Reservado de Campeão Júnior — "Lord Santa Gertrudis 70", Cr. Oscar Machado Carneiro da Fontoura, Exp. Cabanha Jaba, Gravataí, RS. Campeão de Dois Anos — "609/0",

GRANDE CAMPEÃ - NASCIDA EM 15/8/69



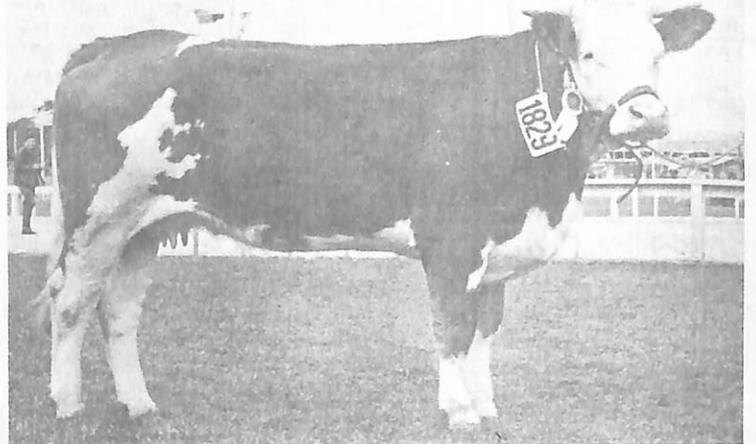
**VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES PP**

CABANHA IBIRETÊ

**Av. Alberto Bins, 514
Fones: 25.6592 e 24.6524
Pôrto Alegre - RS**

CABANHA IBIRETÊ
CAMBARÁ DO SUL - RS
I EXPOINTER
ESTEIO - RS
FLECKVIEH

RESERVADA DE CAMPEÃ VACA - NASCIDA EM 18/4/69





E desce até escada. O segredo dessa garra é a tração nas quatro rodas, que sai de fábrica junto com o Ford Jeep.

Ela funciona assim: enquanto as rodas traseiras empurram, as dianteiras puxam. E se você engatar a reduzida, a força dobra.

Motor de 90 cavalos. Mecânica simples. Baixo custo de manutenção.

E agora, o argumento final deste anúncio: o Ford Jeep é o carro de mais baixo custo de aquisição no Brasil.

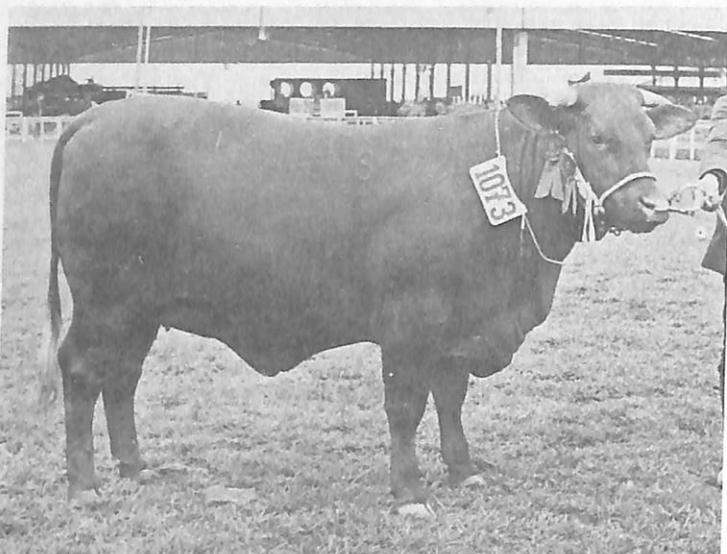
Isso basta para encostar muita gente na parede.

FORD JEEP 

O JEEP SOBE ATÉ EM PAREDE.

I EXPOINTER

Cr. e Exp. Cabanha Atalla, Jaú, São Paulo. Reservado de Campeão de Dois Anos — "Mimoso Branco", Cr. e Exp. Firmino Camargo Branco, Cabanha Branco, Vacaria, RS. Grande campeã e Campeã Vaca — "001", Cr. El Colina Ranch, Exp. Cabanha Atalla, Jaú, São Paulo. Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaquilhona — "RJR Margarida 013 da Marca de Casco", Crs. e Exps. Luiz Odilome João Carlos Pereira Rodrigues, Cabanha Marca de Casco, Alegrete, RS. Campeã Terneira — "Victoria Branco", Cr. e Exp. Firmino Camargo Branco, Cabanha Branco, Vacaria, RS. Reservada de Campeã Terneira — "Bondigo Douradilho 50", Cr. Dr. Milton Silva do Nascimento, Exp. Dirceu Borges de Assis, Cabanha Santa Terezinha, São Francisco de Paula, RS. Reservada de Campeã Vaquilhona — "Bondigo Douradilha 46", Cr. e Exp. Cabanha Douradilho, Tapes. Reservada de Campeã Vaca — "Perfumada Branco", Cr. e Exp. Firmino Camargo Branco, Cabanha Branco, Vacaria, RS.



A Cabanha Marca de Casco, de Luiz Odilome e João Carlos Pereira Rodrigues, Alegrete, RS, apresentou a "Margarida", que conquistou a 1ª Prêmio da 19ª Categoria — Fêmeas Santa Gertrudis.

Shorthorn

Grande Campeão e Campeão de Dois Anos — "Alegria Encounter 731", Crs. João e Dinarte Canabarro Cunha, Exp. Cond. Rural João e Dinarte Canabarro Cunha, Cabanha Alegria, Livramento, RS. Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — "Peleador Blossom Leader 34", Cr. Dr. Gabriel Gonçalves da Silva Neto, Exp. Cond. Carlos Marques Gonçalves, Cabanha Rincão de São João, Jaguarão, RS. Reservado de Campeão Terneiro — "Alegria Intrepid 751", Crs. João e Dinarte Canabarro Cunha, Exp. Cond. Rural João e Dinarte Canabarro Cunha, Cabanha Alegria, Livramento, RS. Reservado de Campeão de Dois Anos — "Fomento Star 37", Cr. e Exp. Cabanha Fomento, Caçapava do Sul, RS.

Poll Shorthorn

Grande Campeão e Campeão Terneiro — "Mínuano Butterfly Leader 31", Cr. Cláudio Franco Gonçalves, Exp. Cond. Carlos Marques Gonçalves, Est. Rincão de São João, Jaguarão, RS. Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Terneiro — "Alegria Intrepid 752", Crs. João e Dinarte Canabarro Cunha, Exp. Cond. Rural João e Dinarte Canabarro Cunha, Cabanha Alegria, Livramento, RS.

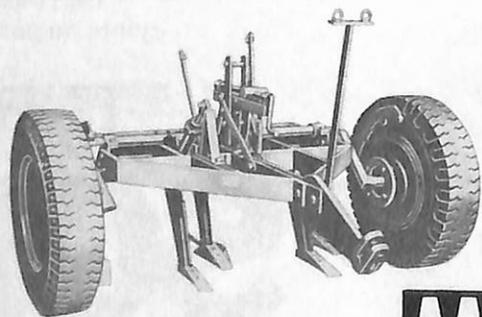
Holandesa

Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem — "Olp 19 Lorena Moacara Citation R", Cr. e Exp. Dr. Oswaldo de Lia Pires, Gr. Nova Belem, Porto Alegre, RS. Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta — "Zabalua Rockburke Guapa 157", Cr. Suc. Demétrio Izaguirre, Exp. Gr. Piratini, Porto Alegre, RS. Campeã Terneira Menor — "Olp 45 Katita Ormsby Citation R.", Cr. e Exp. Dr. Oswaldo de Lia Pires, Gr. Nova Belem, Porto Alegre, RS. Reservada de Terneira Menor — "Patrícia 227 Rockman Primícia", Cr. Lorenzo Etchegaray Puga, Exp. Vicente Silveira Donazar, Cabanha São Sebastião, Bagé, RS. Campeã Terneira Maior — "Juanita Captain Arlinda" — Cr. e Exp. Fazenda do Espinilho, Rio Pardo, RS. Reservada de Terneira Maior — "Taci 2 Centurion da Corticeira", Cr. e Exp. Gr. da Corticeira, Canoas. Campeã Vaquilhona Menor — "Branquinha 125 Spring ABC", Cr. e Exp. Dr. Rui Weisheimer, Sítio da Branquinha, Viamão, RS. Campeã Vaquilhona Maior — "Apil 133 Olinda Madcap Star", Cr. e Exp. Gr. Piratini, Porto Alegre, RS. Reservada de Vaquilhona Maior — "Ormsby Rag Applepromis" Cr. e Exp. Gr. Elizabeth's, Gravataj, RS. Reservada de Vaca Jovem — "Sylvia Tatiana Citation", Cr. José da Costa Ferreira Filho, Exp. Vicente Silveira Donazar, Cabanha São Sebastião, Bagé, RS. Reservada de Vaca Adulta — "Roland 847 Ormsby

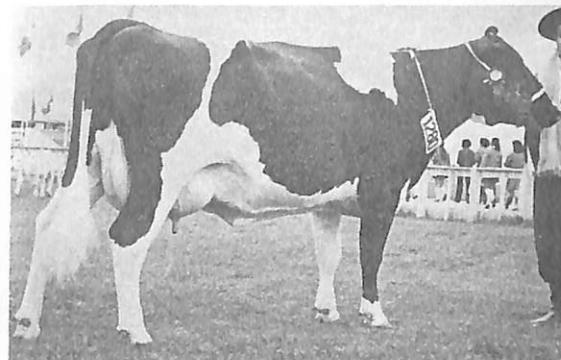
NOVOS HORIZONTES PARA A AGRICULTURA NACIONAL

AJUDE SEU PRÓPRIO TRABALHO

GANHE TEMPO
E DINHEIRO



Arauto



Esta vaca, "Lorena Moacara Citation", seguiu a mesma trilha de sua mãe, a campeoníssima "Sylvia Indaia Moacara", sagrando-se a Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem. Pertence a Granja Nova Belem, do Dr. Oswaldo de Lia Pires, Porto Alegre, RS.

Menegaz S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Tiradentes, 440 - Fone 2368
Passo Fundo - RS

ARADO SUB-SOLADOR MENEGAZ



trabalha com chuva, sol e sob a palha de soja.

Prins", Cr. Antonio J. Caorsi, Exp. Kurt Weisheimer, Sítio da Branquinha, Viamão, RS. Grande Campeão e Campeão Sênior - Olp 14 Apolo Model Citation R", Cr. e Exp. Dr. Oswaldo de Lia Pires, Gr. Nova Belem, Porto Alegre, RS. Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro Maior - "Amizade Hamilton Reflection Emperor", Cr. Francisco Scordaglia, Exp. Cobria Com. Bras. de Inseminação Artificial Ltda., Sorocaba, São Paulo. Campeão Terneiro Menor - "S. S. Mano-war Príncipe 678", Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Gr. São Sebastião, Bage. Reservado de Terneiro Menor - S.S. Zerrock Felipe 672, Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cabanha São Sebastião, Bage, RS. Reservado de Terneiro Maior - "Itapoa Famous Duke", Cr. e Exp. Gr. Palma, Pelotas, RS. Campeão Júnior - "Olp 32 Maraja Ormsby Johann", Cr. e Exp. Dr. Oswaldo de Lia Pires, Gr. Nova Belem, Porto Alegre, RS. Reservado de Campeão Júnior - "Apil 52 Itapua Rag Apple Hagen", Cr. Exp. Gr. Piratini, Porto Alegre, RS. Campeão Dois Anos - "Good A B C Fire", Cr. e Exp. Sítio Padre Reus, Gravataí, RS. Reservado de Campeão Dois Anos, "A B C Lodestar Reflection Captain 60", Cr. e Exp. Aristides F. Moraes, Faz. Medianeira, Rio Pardo, RS. Reservado de Campeão Sênior - "L.M. Diplomata Ivanhoe Rockman" Cr. Lauro Miguel Saker, Exp. Cobria Comercial Bras. de Insem. Artificial Ltda. Sorocaba, São Paulo. Premios Especiais - Premio Melhor Ubere - "Sylvia Tatiana Citation", Cr. José da Costa Ferreira Filho, Exp. Vicente Silveira Donazar, Cabanha São Sebastião, Bage. Premio Progenie de Pai Júnior - "Lolas Madcap Ilustre 561", "Lolas Optimo Ilustre 545", "Lolas Optimo Ilustre 539", Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cabanha São Sebastião, Bage, RS. Premio Progenie de Pai Sênior - "Malvenita 1072 da Branquinha", "Silvinha ABC da Branquinha", "Branquinha 103 ABC PABST", Cr. Exp. Dr. Rui Weisheimer, Sítio da Branquinha, Viamão, RS. Premio Progenie de Mãe - "Olp 14 Apolo Model Citation R", "Olp 47 Leila Model Reflection Marquis", Cr. Exp. Dr. Oswaldo de Lia Pires, Gr. Nova Belem, Porto Alegre, RS.



A raça Jersey com boa representação, 175 animais, teve como julgador Alfredo Larosa, do Uruguai.

Jersey

Grande Campeão e Campeão Sênior - "Broadfields Vedas High Moon (Imp.)", Cr. F.A. Anthoine, Exp. Cabanha Butia, Passo Fundo, RS. Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro Maior - "Itaeva-

té Romeo Bell", Cr. Exp. Cabanha Pedras Altas, Pinheiro Machado, RS. Campeão Terneiro Menor - "Major de São Francisco" Cr. Exp. Cabanha São Francisco, Jaguarão, RS. Reservado de Campeão Terneiro Menor - "Quebracho Mireille Piratiny Puruca", Cr. Exp. Cabanha Nova Querência, Avare, SP. Reservado de Campeão Terneiro Maior - "Itanage Berger Milad" Cr. Exp. Cabanha Nova Querência, Avare, SP. Campeão Júnior - "Quebracho Violeta Radar Nando", Cr. Exp. Cabanha Mineira, Bage, RS. Reservado de Campeão Júnior - "Angico Lírio Rocket", Cr. Exp. Cabanha Angico, Bage, RS. Campeão Dois Anos - "Santa Tecla 84 Gabil Wickhamplage", Cr. Exp. Idalia Theresa Mascarenhas, Cabanha Santa Tecla, Bage. Reservado de Campeão Dois Anos - "Kandy Lilad de Vila Maria", Cr. Mário B. Mendes de Mattos e Exp. Cabanha São Francisco, Jaguarão, RS. Reservado de Campeão Sênior - "Sant'Ana Herdeiro Líder", Cr. Exp. Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, Jacareí, SP. Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta - "Itaevate Ma-

Para não rogar pragas depois, compre logo o pulverizador HOLDER TRILHOTERO

Fabricado em Porto Alegre, com a técnica da Gebr. Holder Maschinenfabrik - Alemanha.

Vá conhecê-lo no revendedor mais próximo. Veja tudo, com toda atenção. As barras de aspersão dobráveis, com dispositivo de retorno. As mangueiras de borracha. O tanque de fibreglass, transparente. A bomba de alta pressão. O agitador no próprio tanque. Os bicos em leque e cone. O acoplamento à tomada de força de qualquer trator ou através de eixo cardã. O baixo peso. O manejo fácil, dispensando ferramentas. Depois de ver e avaliar tudo isso, você vai compreender porque o pulverizador Holder/Trilhoteiro desafia qualquer comparação com os aparelhos comuns.



Líquido e certo: pulverizador de qualidade é Holder / Trilhoteiro, toda vida!

Fabricantes:
Trilhoteiro
Indústria de Máquinas Agrícolas Ltda.

Rua Dona Teodora, 1461 - esquina Farrapos,
junto ao Laçador - Fones: 22-9711 - 22-9098 - 22-9136 e 22-9153
C. Postal, 1125 - End. Tel.: "TRILHOTERO" - Porto Alegre - RS

PORTO ALEGRE
PELOTAS
RIO GRANDE
BLUMENAU
CURITIBA
SÃO PAULO.

I EXPOINTER

beline Radar", Cr. Vva. F. de Assis Brasil Exp. Cabanha da Serra, Pelotas, RS. Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca Adulta - "Laranja Estrela do Butiã", Cr. Pedro Bertagnolli, Exp. Cabanha Butiã, Passo Fundo, RS. Campeã Terneira Menor - "Bela Kitty da Serra", Cr. Exp. Cabanha da Serra, Pelotas, RS. Reservada de Campeã Terneira Menor - "Mônica de São Francisco", Cr. Exp. Cabanha São Francisco, Jaguarão, RS. Campeã Terneira Maior - "Stephanie Volunteer Sable da Serra", Cr. Exp. Cabanha da Serra, Pelotas, RS. Reservada de Campeã Terneira Maior - "Lia Spains de Signer JJ", Cr. Exp. Cabanha São Marcos, Guaíba, RS. Campeã Vaquilhona Menor - "Leda Bertolo Designer", Cr. Exp. Cabanha São Marcos, Guaíba, RS. Reservada de Campeã Vaquilhona Menor - "Ciméria Concord do Butiã", Cr. Pedro Bertagnolli, Exp. Cabanha Butiã, Passo Fundo, RS. Campeã Vaquilhona Maior - "Sant'Ana Gil da 2ª Sovereign", Cr. Exp. Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, Jacaré, SP. Reservada de Campeã Vaquilhona - "Katty S. Querência NJ", Cr. Exp. Cabanha São Marcos, Guaíba, RS. Campeã Vaca Jovem - "Mirçia Concord do Butiã", Cr. Pedro Bertagnolli, Exp. Cabanha do Butiã, Passo Fundo, RS. Reservada de Campeã Vaca Jovem - "Itaevate Birgitnilssen Bell", Cr. Exp. Cabanha Pedras Altas, Pinheiro Machado, RS.

Normanda

Grande Campeão e Campeão Sênior - "Batailleur", Cr. André Lojvel, França. Exp. Cond. Almedorina Osório Duarte, Cabanha Sta. Eulália, Livramento, RS. Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior - "Esperado de Santa Eulália", Cr. Exp. Cond. Almedorina Osório Duarte, Cabanha Santa Eulália, Livramento, RS. Campeão Terneiro - "Kebir de Santa Eulália", Cr. Exp. Cond. Almedorina Osório Duarte, Cabanha Santa Eulália, Livramento, RS. Reservado de

Campeão Terneiro, Cr. Exp. Cond. Almedorina Osório Duarte, Cabanha Santa Eulália, Livramento, RS. Campeão Junior - "Honolulu", Cr. Commandeur Robert, Exp. Cofranimex, França. Reservado de Campeão Junior - "Cobalt", Cr. Rey Michel, Exp. Cofranimex, França. Campeão Dois Anos - "Bafa", Cr. Barbier, Exp. Cofranimex, França. Reservado de Campeão Dois Anos - "Blase", Cr. Croupement National Agricole, Exp. Cofranimex, França. Grande Campeã e Campeã Vaca - "Rosa 177", Cr. Exp. Almedorina Osório Duarte, Cabanha Sta. Eulália, Livramento, RS. Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca - "Bonte", Cr. Fremont Jacques, Exp. Cofranimex, França. Campeã Terneira - "Caserna", Cr. Exp. Cabanha do Limoeiro, Lages, SC. Reservada de Campeã Terneira - "Cascata", Cr. Exp. Cabanha do Limoeiro, Lages, SC.

Maine Anjou

Grande Campeão e Campeão Sênior - "Cuti", Cr. Aubriy Marcel, Exp. Cofranimex, França. Reservado de Grande Campeão e Campeão Junior - "Etin", Cr. Cour-Jault Elie, Exp. Cofranimex, França. Campeão Dois Anos - "Darín", Cr. Aubriy Auguste, Exp. Cofranimex, França.

Tarentaise

Campeão Terneiro - "Antoine", Cr. Vuillermet René, Exp. Cofranimex, França. Campeão Junior - "Ajaccio", Cr. Brunier Rene, Exp. Cofranimex, França. Campeã Vaca - "Vestale" - Cr. G.A.E.C. D'Arcollières, Exp. Cofranimex, França.

Fleckvieh

Grande Campeão e Campeão Júnior - "Joinville Neto do Pinheirinho", Cr. Exp. Cabanha Pinheirinho, Lages, SC. Grande Campeã e

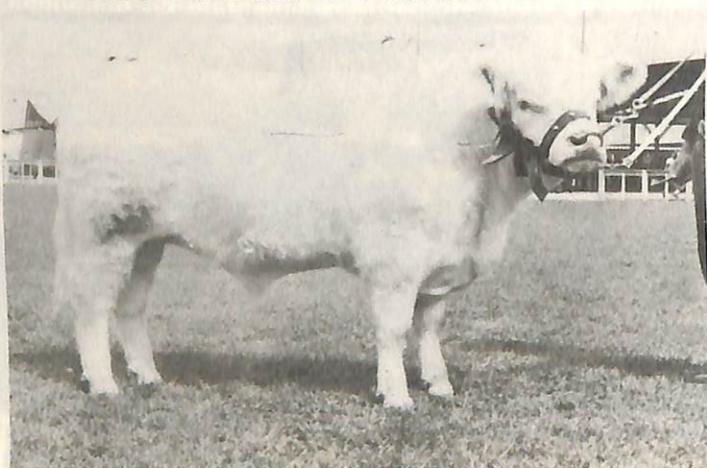
RINCÃO DE SÃO JOÃO

JAGUARÃO - RS

Cond. Carlos Marques Gonçalves

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESTEIO - RS - 1972
POLLED-SHORTHORN

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO TERNEIRO



MINUANO BUTTERFLY LEADER 31, NASC. EM 09.09.71, PESOU AOS 180 DIAS 216 kg, E O PAI DESTE TOURO FOI "ALL AMÉRICA"

Outros prêmios:

Shorthorn:

- Campeão Terneiro e
- Res. de Grande Campeão

Colocaremos à venda reprodutores de nossa criação das raças Shorthorn e Polled-Shorthorn no Remate das Cabanhas de Jaguarão nos dias 21 e 22/10/72

RINCÃO DE SÃO JOÃO
Cx. Postal 15 - Jaguarão - RS



A Grande Campeã e Campeã Vaça da Raça Fleckvieh pertencem à Cabanha Ibiretê, de Ibiretê Ltda., Cambará do Sul, RS.

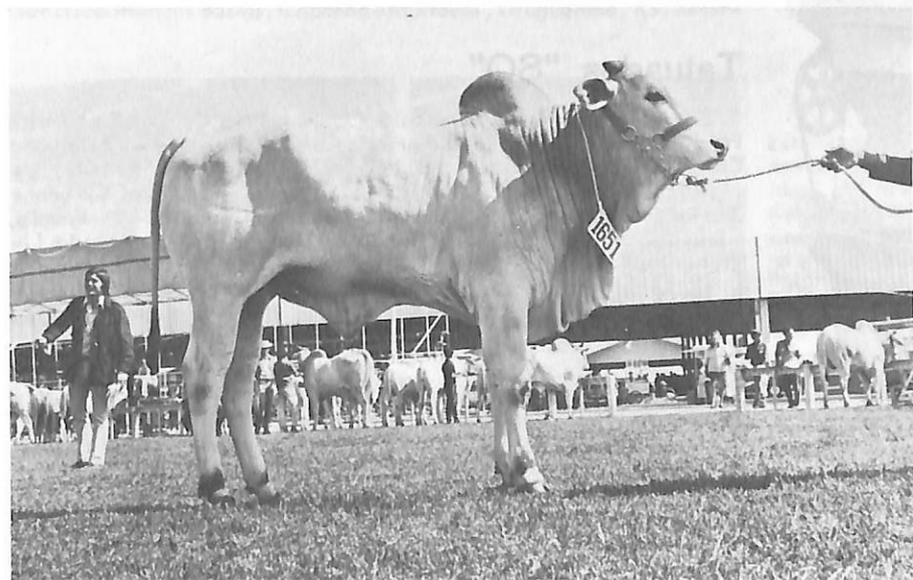
Campeã Vaça - Cr. Bruno Stubinger, Alemanha, Exp. Ibiretê Ltda. Cambará do Sul. Reservada de Campeã Vaça - Cr. Schoftmaier Paul, Alemanha, Exp. Cabanha Ibiretê, Cambará do Sul, RS. Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaquilhona - "Josefa de São Pedro", Exp. Cabanha São Pedro, Lages, SC. Campeão Júnior - "Joinville Neto do Pinheirinho", Cr. Exp. Cabanha do Pinheirinho, Lages, SC. Campeã Vaquilhona - "Josefa de São Pedro", Exp. Cabanha São Pedro, Lages, SC. Campeã Vaça - Cr. Bruno Stubinger, Alemanha, Exp. Cabanha Ibiretê, Cambará do Sul, RS.

Flamenga

Campeão Dois Anos - "Edilio de Bom Retiro", Cr. Exp. Cabanha Bom Retiro, Lages, SC.

Nelore

Grande Campeão e Campeão Sênior - "Ganim da Prudeíndia", Cr. Hiroshi Yoshio, Exp. CIPARI, Londrina, PR. Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior - "Diamante", Cr. Exp. Fazenda Grama Roxa, Avaré, SP. Campeão Terneiro - "Dolar GR", Faz. Grama



A raça Nelore esteve muito bem representada na Expointer, este é o Reservado de Campeão 2 Anos. Expositor: CIPARI, Londrina, PR.

Roxa, Avaré, SP. Reservado de Campeão Terneiro - "Biriba", Cr. Exp. Fazenda Ilhota, Ilhota, SC. Campeão Júnior - "Babu-Cbaça", Cr. José Eduardo Rocha Cabral, Exp. CIPARI, Londrina, PR. Reservado de Campeão Júnior - "Diário GR", Cr. Exp. Fazenda Grama Roxa, Avaré, SP. Reservado de Campeão Dois Anos - "Babu-Diacui", Cr. José Eduardo Rocha Cabral, Exp. CIPARI, Londrina, PR. Grande Campeã e Campeã Vaça - "Gilda", Cr. Exp. Fazenda Grama Roxa, Avaré, SP. Reservada de Grande Campeã e Campeã Terneira - "Edak GR", Cr. Exp. Fazenda Grama Roxa, Avaré, SP. Campeã Vaquilhona - "Boutique Evaru", Cr. José Eduardo Rocha Cabral, Exp. CIPARI, Londrina, PR. Reservada de Campeã Vaquilhona - "Desumak GR", Cr. Exp. Fazenda Grama Roxa, Avaré, SP.

Nelore Mocho

Grande Campeã - "Aleluia da Grama Roxa", Cr. Exp. Fazenda Grama Roxa, Avaré, SP. Campeã Vaça - "Aleluia da Grama Roxa", Cr. Exp. Fazenda Grama Roxa, Avaré, SP.

Guzerá

Campeão Júnior - "Jasmim" - Cr. Dr. Carlos de Castro Neves, Exp. Chacara São Jorge, Araçatuba, SP. Campeão Dois Anos - "Lunatico", Cr. Dr. Carlos de Castro Neves, Exp. Chacara São Jorge, Araçatuba, SP.

Indubrasil

Grande Campeão e Campeão Dois Anos - "Operário J-Z", Cr. Vva. José Zacarias Junqueira, Uberlândia, Exp. Chacara São Jorge, Araçatuba, SP. Campeão Dois Anos - "Operário-JZ", Cr. Vva. José Zacarias Junqueira, Uberlândia, Exp. Chacara São Jorge, Araçatuba, SP. Campeão Sênior - "Outubro-JZ", Cr. Vva. José Zacarias Junqueira, Uberlândia, Exp. Chacara São Jorge, Araçatuba, SP.

FERRO NOS NOVOS

Indispensável nas criações de animais novos, especialmente leitões. NUTRIFER associa a vitamina B 12 e extrato hepático ao ferro.



VITASUL S/A IND. & COM.
Escr. Rua Visconde do Rio Branco, 794.
Caixa Postal - 1218 - Fone 22-0050
Pôrto Alegre - RS.

I EXPOINTER

Mocho Tabapuã

Campeão Sênior - "Lindo de Tabapuã" - Cr. Exp. Dr. Alberto Ortenblad, Faz. Água Milagrosa, Tabapuã, SP. Reservado de Campeão, "Justificado de Tabapuã", Cr. Exp. Dr. Alberto Ortenblad, Faz. Água Milagrosa, Tabapuã, SP. Campeão Dois Anos - "Luciano de Tabapuã", Cr. Exp. Dr. Alberto Ortenblad, Faz. Água Milagrosa, Tabapuã, SP. Campeã Vaca - "Jaguaraiva de Tabapuã", Cr. Exp. Dr. Alberto Ortenblad, Fazenda Água Milagrosa, Tabapuã, SP. Reservada de Campeã Vaca - "Lagrimada de Tabapuã", Cr. Exp. Dr. Alberto Ortenblad, Faz. Água Milagrosa, Tabapuã, SP.

Canchim

Campeão Júnior - "Chandu Jaboti", Cr. Exp. Fazenda Balisa, Lucélia, SP. Reservado de Campeão - "Tigre Jaboti", Cr. Exp. Lucélia, SP. Campeão Dois Anos - "Roque Jaboti", Cr. Exp. Fazenda Balisa, Lucélia, SP. Reservado de Campeão Dois Anos - "Elon Jaboti", Cr. Exp. Faz. Balisa, Lucélia, SP. Campeão Júnior - "Passo Preto Jaboti", Cr. Exp. Faz. Balisa, Lucélia, SP.

Marchigiana

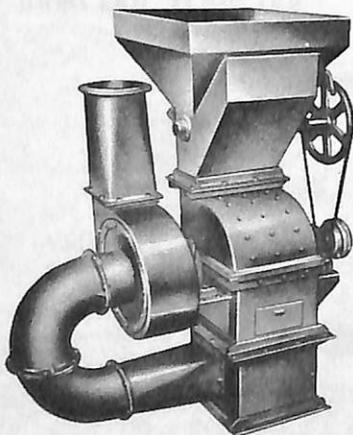
Grande Campeão e Campeão Dois Anos - "Lgsmo", Cr. Diamanti L. Giovanni, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP.

Haverá maior garantia? Nas melhores fábricas de rações o equipamento é sempre

Calibras

Moinho a martelo

O MOINHO A MARTELO, fornece o mais alto índice de rendimento. Sua construção robusta suporta árduas condições de ação. O martelo do tipo cruzeta tem 8 faces de trabalho, operando sem nenhuma vibração. O modelo standard tem capacidade de produção horária de 4 t. - motor de 25 CV, 2 polos. O Modelo Super apresenta produção horária de 6,5 t. (motor de 40 CV, 2 polos). Essa capacidade baseia-se no funcionamento através de peneiras de 6 mm, podendo haver variações conforme a matéria-prima a ser beneficiada. Sistema exclusivo de moagem por castanhas afixadas em carcaças, dá a este modelo de moinho extrema durabilidade e segurança contra desgaste por atrito.



Calibras
EQUIPAMENTOS PARA RAÇÕES LTDA.

R. Pirassununga, 1211 - Moóca - Tels. 273-6127 e 273-1337
CP 13273 - End. Teleg. "CALIBRAÇÕES" - S. Paulo - Brasil

Reservado de Grande Campeão e Campeão Sênior - "Lampone", Cr. Vitori Nalale, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeã Vaca - "Larca", Cr. Cafalchi Vinecuzo, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeão Dois Anos - "Lasmo", Cr. Diamanti L. Giovanni, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeão Sênior - "Lampone", Cr. Vitori Nalale, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeã Vaca - "Larca", Cr. Cafalchi Vinecuzo, Exp. Liquefarm do Brasil, São Paulo, SP.

Romagnola

Campeão Sênior - "Calore", Cr. Exp. Alberto Ortenblad, Fazenda Água Milagrosa, Tabapuã, SP. Campeão Sênior - "Duccio", Cr. Exp. Dr. Alberto Ortenblad, Fazenda Água Milagrosa, Tabapuã, SP.

Chianina

Grande Campeão e Campeão Dois Anos - "Fjvolo", Cr. Forteguerrri Guccio, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeã Vaquilhona - "Fiuza", Cr. T. E. D'Annibale, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeã Vaca - "Fusa", Cr. T. E. D'Annibale, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeão Dois Anos - "Frvolo", Cr. Forteguerrri Guccio, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeão Sênior - "Filusello", Cr. Eredi Ciuff, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeã Vaquilhona - "Fiuza", Cr. T. E. D'Annibale, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP. Campeã Vaca - "Fusa", Cr. T. E. D'Annibale, Exp. Liquefarm do Brasil S/A Agropecuária, São Paulo, SP.

OVINOS

Corriedale - Puros de Pedigree

Campeão Borrego - Reservado Grande Campeão - 1º Premio - "S.L. 100/1", Cr. Exp. Cabanha São Luiz, Uruguaiana, RS. Reservado Campeão Borrego - 1º Premio - 3º Melhor Animal - "Pedreira Aran 617", Cr. Exp. Sebastião Pires de Freitas, Cabanha Pedreira Alegrete, RS. Grande Campeão - Campeão Carneiro - 1º Premio - "Pedreira 557", Cr. Exp. Sebastião Pires de Freitas, Cabanha Pedreira Alegrete, RS. Reservado Campeão Carneiro - 2º Premio - "Bolsa 589", Cr. Exp. Cabanha da Bolsa, Bage, RS. Campeã Borrega - Reservada Grande Campeã - 1º Premio - "S.L. 124", Cr. Exp. Cabanha São Luiz, Uruguaiana, RS. Reservada Campeã Borrega - 1º Premio - "S.L. 128", Cr. Exp. Cabanha São Luiz, Uruguaiana, RS. Grande Campeã - Campeã Ovelha - 1º Premio - "Santa Odessa Aguara C 342", Cr. Exp. Cab. Quinta Santo Antonio, Lavras do Sul, RS. Reservada Campeã Ovelha - 2º Premio - "Pedreira 0610", Cr. Exp. Sebastião Pires de Freitas, Cabanha Pedreira, Alegrete, RS.

Tatuados "SO"

Campeão Borrego - Campeão S.O. 1º Premio, Cr. Exp. Cabanha Paineiras, Uruguaiana, RS. Reservado Campeão Borrego - Reservado Campeão S.O., Cr. Exp. Cond. Hermes Pinto, Cabanha São Luiz, Uruguaiana, RS. Campeão Carneiro - 1º Premio - Cr. Exp. Cabanha São Luiz, Uruguaiana, RS. Reservado Campeão Carneiro - 2º Premio, Cr. Exp. Cond. João e Dinarte Canabarro Cunha, Cabanha Alegria, Livramento, RS.

Romney Marsh - Puros de Pedigree

Campeão Borrego - Reservado de Grande Campeão - 1º Premio - "Pituca 682", Cr. Exp. Cabanha Batalha, Bage, RS. Reservado Campeão Borrego - 1º Premio - "Pituca 683", Cr. Exp. Cabanha Batalha, Bage, RS. Grande Campeão - Campeão Carneiro - 1º Premio - "Quijote Matosas 358", Cr. Exp. Maria Luiza, Argentina. Reservado Campeão Carneiro - 1º Premio - "Santa Angelica 587", Cr. Exp. Cabanha Santa Angelica, Erval do Sul, RS. Campeã Borrega - Reservada Grande Campeã - 1º Premio - "Affonso S.F. 250", Cr. Exp. Cabanha Boa Vis-

A GRANJA

ta, Jaguarão, RS. Reservada Campeã Borrega - 2º Premio - " Barreiro 179", Cr. Exp. Cabanha San Lorenzo, Uruguai. Grande Campeã - Campeã Ovelha - 1º Premio - "Barreiro 82", Cr. Exp. Cabanha San Lorenzo, Uruguai. Reservada Campeã Ovelha - 2º Premio - "Santa Angelica 618", Cr. Exp. Cabanha Santa Angelica, Eral do Sul, RS.



Romney Marsh - esta raça ensinou uma competição entre brasileiros, argentinos e uruguaios. O Título de Campeão Carneiro, Campeão SO e 1º Premio couberam ao exemplar exposto pela Cabanha Santa Angelica, de Eral do Sul, RS.

Tatuados "SO"

Campeão Borrego - Reservado Campeão SO - 1º Premio, Cr. Exp. Cabanha São Francisco, Bage, RS. Reservado Campeão Borrego - 2º Premio - Cr. Exp. Cabanha Rincão, Itaqui, RS. Campeão Carneiro - Campeão SO - 1º Premio, Cr. Exp. Cabanha Santa Angelica, Eral do Sul, RS. Reservado Campeão SO - 2º Premio, Cr. Exp. Cabanha Santa Angelica, Eral do Sul, RS.

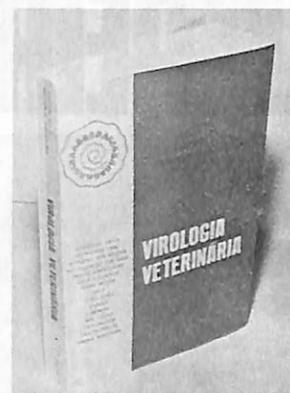
Ideal - Puros de Pedigree

Grande Campeão - Campeão Borrego - 1º Premio - Melhor Velo - "Bastos do Itapitocai 77", Cr. Exp. Dr. Francisco Martins Bastos, Cabanha Itapitocai, Uruguaiana, RS. Reservado Grande Campeão - Reservado Campeão Borrego - 2º Premio - "Cardenal 1297", Cr. Exp. Cabanha Ideal del Cardenal S/A, Uruguai. Campeão Carneiro - 1º Premio - 3º Melhor Animal - "Bastos do Itapitocai", Cr. Exp. Dr. Francisco Martins Bastos, Cabanha Itapitocai, Uruguaiana, RS. Reser-



Este magnífico exemplar da raça Ideal e o Grande Campeão, Campeão Carneiro e 1º Premio "SO" da categoria carneiros de quatro ou mais dentes. Pertence a Cabanha Alto Alegre, da organização Trilho Otero Agropecuaria, Pedro Osorio, RS.

IMPORTANTE LANÇAMENTO



Destinado aos VETERINÁRIOS, ESTUDANTES DE VETERINÁRIA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS OU AGRICULTURA. Valiosas informações. Especial ênfase ao ângulo medico veterinario. Fartamente ilustrado. Mais de 400 páginas. Cr\$ 70,00. Na mesma coleção:

- 1- MELHORAMENTO DAS PASTAGENS - 3ª edição
Anacreonte Ávila de Araújo
- 2- FORRAGEIRAS PARA CEIÇA
Anacreonte Ávila de Araújo
- 3- MANUAL DE OBSTETRICIA VETERINARIA
Grunert, Bove e Stopiglia
- 4- NOÇÕES DE CRIAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS
Cantalício Preto de Oliveira
- 5- ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO RURAL
Cantalício Preto de Oliveira
- 6- DOENÇAS DOS CAES TRANSMISSÍVEIS ÀS CRIANÇAS
Outubrinho Corrêa
- 7- REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
Mies Filho
- 8- DESAFIO À PECUÁRIA BRASILEIRA - 2ª edição
Jose Bernardo de Medeiros Neto
- 9- APICULTURA PARA TODOS - 2ª edição
Hugo Muxfeldt
- 10- PRINCIPAIS GRAMÍNEAS DO RIO GRANDE DO SUL
Anacreonte Ávila de Araújo

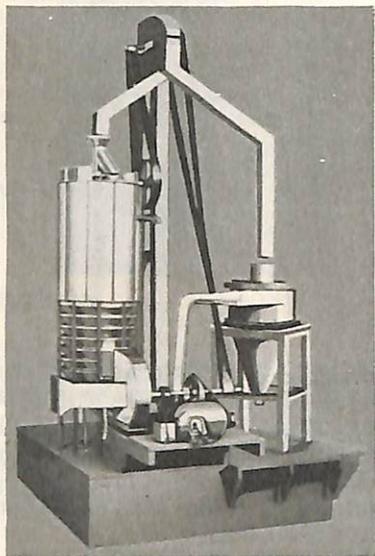
Pedidos a:



LIVRARIA SULINA EDITORA

Av. Borges de Medeiros, 1030/1036
C. Postal, 357
90.000 - PORTO ALEGRE - RS

SECADOR PAMPEIRO



Inter

O BOM

Não há vaidade nisso. É a verdade.
O Secador Pampeiro Intermitente ganhou essa fama porque é o melhor de todos.

Veja as razões:

é o mais vendido no Brasil, com mais de 2.000 unidades funcionando em 18 Estados, bem como na Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela;

especial para arroz, trigo, soja, milho e aveia, além de ser o único para amendoim em casca;

é o único testado e aprovado para secar sementes, resguardando o teor germinativo (seca sem matar);

não tem similar no tratamento de granulados com umidade desigual. Secagem rigorosamente uniforme, com maior rendimento de grãos inteiros

Antes de comprar, conheça Pampeiro, o Bom. Secagem perfeita para toda colheita.



Fábrica: Barra do Ribeiro/RS
Av. Pres. Kennedy, 450, fone 4, CP 1
Escritório: P. Alegre/RS
Rua Vol. da Pátria, 595, 1.º andar, fone 25-7338
Filial: Londrina/PR
Rua Tiradentes, 62, fone 2-4923

Assistência Técnica
Permanente,
com pessoal treinado
na fábrica e uma
frota de 22 veículos.



I EXPOINTER

vado Campeão Carneiro - 2º Premio - "Torneiro 51", Cr. Exp. Cabanha El Tornero, Uruguai. Grande Campeã - Campeã Borrega - 1º Premio - "Cardenal 1323" Cr. Exp. Cab. Ideal del Cardenal S/A, Uruguai. Reservada Grande Campeã - Campeã Ovelha, Cr. Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cabanha São Marcos, Alegrete, RS.

Tatuados "SO"

Campeão Borrego - 1º Premio - Cr. Exp. Cabanha Santo Angelo, Uruguiana, RS. Reservado Campeão Borrego - 2º Premio, Cr. Exp. Ignacio Bicca de Freitas, Cabanha São Marcos, Alegrete, RS. Grande Campeão - Campeão Carneiro - 1º Premio, Cr. Exp. Cabanha Alto Alegre, Pedro Osório, RS. Reservado Grande Campeão - Reservado Campeão Carneiro - 2º Premio - Melhor Velo -, Cr. Exp. Cabanha Sto. Angelo, Uruguiana, RS.

Merino - Puros de Pedigree

Grande Campeão - Campeão Borrego - 1º Premio - "Medina 238", Cr. Exp. Cabanha São Luiz, Livramento, RS. Reservado de Grande Campeão - Reservado Campeão Borrego, 2º Premio Categoria - "Medina 235", Cr. Exp. Cabanha São Luiz, Livramento, RS. Grande Campeã - Campeã Borrega - 1º Premio Categoria - "Medina 231", Cr. Exp. Cabanha São Luiz, Livramento, RS.

Merino Australiano - Puros de Pedigree

Campeão Borrego - Reservado de Grande Campeão - 1º Premio - Melhor Casal - Melhor Frente - Premio Conjunto - "Irro 881", Cr. Suc. Dr. Irmo Rodrigues, Exp. Cabanha St. Terezinha, Uruguiana, RS. Reservado Campeão Borrego - 2º Premio - Premio Conjunto - "Irro 882", Cr. Suc. Dr. Irmo Rodrigues, Exp. Cabanha Sta. Terezinha, Uruguiana, RS. Grande Campeão Carneiro - Campeão Carneiro - 1º Premio Melhor Velo - Melhor Cabeça - Premio Conjunto - Garupa O 1444, Cr. Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado de Campeão Carneiro - 2º Premio - "Vertentes 146", Cr. Exp. Cabanha Berenice, Uruguiana, RS. Campeã Borrega - 1º Premio - "Pedregulho 66", Cr. Exp. Cabanha Pedregulho, Uruguiana, RS. Reservada Campeã Borrega - 2º Premio - Melhor Casal - "Irro 885", Cr. Suc. Dr. Irmo Rodrigues, Exp. Cabanha Santa Terezinha, Uruguiana, RS. Grande Campeã - Campeã Ovelha - 1º Premio - Melhor Velo e Melhor Frente - "Marty 229", Cr. Exp. Cabanha Umbu, Uruguiana, RS. Reservada Grande Campeã - Reservada Campeã Ovelha - 2º Premio - "Vertentes 201", Cr. Exp. Cabanha Berenice, Uruguiana, RS.

Tatuados "SO"

Campeão Borrego - 1º Premio - Premio Conjunto - Cr. Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Reservado Campeão Borrego - 2º Premio - Premio Conjunto - Cr. Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS. Campeão Carneiro - Campeão SO - 1º Premio - Melhor Velo - Cr. Exp. Cabanha Santa Edwiges, Uruguiana, RS. Reservado Campeão Carneiro - Reservado Campeão SO - 2º Premio - Premio Conjunto, Cr. Exp. Dr. Lauro Dornelles de Macedo, Cabanha Azul, Quaraí, RS.

Southdown - Puros de Pedigree

Grande Campeão - 1º Premio - "Moulton A-130", Cr. Exp. Cabanha Natal, Rio Pardo, RS. Grande Campeã - 1º Premio - "Natal EWE 1", Cr. Exp. Cabanha Natal, Rio Pardo, RS. Reservada Grande Campeã - 2º Premio - "Natal Ewe 2", Cr. Exp. Cabanha Natal, Rio Pardo, RS.

Tatuados "SO"

Campeão "SO" - 1º Premio, Cr. Exp. Cabanha Natal, Rio Pardo, RS. Reservado Campeão SO, Cr. Exp. Cabanha Natal, Rio Pardo, RS.

A GRANJA

REMATES DE PRIMAVERA

BRASPEC - Convida os senhores fazendeiros e cabanheiros para seus remates nos meses de Setembro e Outubro:

Dia 9/9 - Remate de Gado Geral, local Queimada - URUGUAIANA

Dia 23/25 - Exposição de São Borja

Dias 7 a 9/10 - Remates da Exposição de Tupanciretã.

Remate da Estação Experimental de Tupanciretã.

Remate de Santa Gertrudis da Fundação Rubem Berta (VARIG).

Remate dos Reprodutores da Exposição.

Dia 14/10 - Remate de Gado Geral, local Queimada - URUGUAIANA

Dia 15/10 - Exposição de Uruguaiana

Dia 16/10 - Remate das Cabanhas Reunidas - Uruguaiana

Dia 18/10 - Remate da Cabanha São Luiz, do Condomínio Hermes Pinto, URUGUAIANA - Aberdeen Angus e Corriedale.

Dia 19/10 - Remate da Cabanha São Bibiano, de Vva. Antonio Martins Bastos, URUGUAIANA - Aberdeen Angus, Corriedale e Ideal.

Dia 21/10 - Remate da Cabanha Santo Inácio, da Parceria Alcides Xavier, SÃO VICENTE DO SUL - Devon, Ideal, Holandes e Novilhos de Invernar.

Dia 23/10 - Remate da Estação Experimental - URUGUAIANA
Hereford - Holandes - Cavalu Crioulo - Ideal

Dia 25/10 - Exposição Charoles - JULIO DE CASTILHOS



COMPANHIA BRASILEIRA DE NEGÓCIOS AGRO-PECUÁRIOS

Remates - Consignações - Importação - Exportação

Av. Flores da Cunha, 1838 - Fone 118 e 496

End. Teleg. Fonog: BRASPEC

URUGUAIANA - R. G. DO SUL - BRASIL

I EXPOINTER

Hampshire Down - Puros de Pedigree

Grande Campeão - 1º Premio - "Shapwick Frascati Tackler 154 F/162 E", Exp. British Livestock Company, Hertfordshire, Inglaterra. Reservado Grande Campeão - 2º Premio - "Shapwick Flockmaster Invincible 31 F/F 189 E", Exp. British Livestock Company, Hertfordshire, Inglaterra.

Tatuados "SO"

Campeão "SO" - 1º Premio, Cr. Exp. Cabanha Vera Cruz, São Gabriel, RS. Reservado Campeão "SO" - 2º Premio, Cabanha Vera Cruz, São Gabriel, RS. 3º Premio, Cr. Exp. Cabanha Vera Cruz, São Gabriel.



Fernando Ximenes, gaúcho, selecionou os Crioulos de quatro países: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. O Grande Campeão e Campeão Cavallo foi apresentado pela Estância Umbu, de Uruguiana, RS.

EQÜINOS

Crioula

Grande Campeão e Campeão Cavallo - "B.T. Debochado", Cr. Exp. Estância Umbu, Uruguiana, RS. Reservado de Grande Campeão e Campeão Potranco - "B.T. Fandango", Cr. Exp. Estância Umbu, Uruguiana, RS. Reservado de Campeão Potranco - "Inhanduva do Jare-

do", Cr. Exp. Estância Umbu, Uruguiana, RS. Reservado de Campeão Cavallo - "Relincho da Tradição", Cr. Exp. Estância Nazareth, Uruguiana, RS. Terceiro Melhor Cavallo - "Relincho da Tradição", Cr. Exp. Estância Nazareth, Uruguiana, RS. Grande Campeã e Campeã Égua - "Festa Argentina do Acegua", Cr. Exp. Estância Santa Leontina, Bage, RS. Reservada de Grande Campeã e Campeã Potranca - "T. Faxina", Cr. Exp. Estância Umbu, Uruguiana, RS. Reservada de Campeã Potranca - "B.T. Forquilha RP 54", Cr. Exp. Estância Umbu, Uruguiana, RS. Reservada de Campeã Égua e Terceira Melhor Égua - "Emma Chico", Cr. Exp. Estância São Francisco, Bage, RS.

Árabe

Campeão Cavallo - "Tejuel", Cr. Dr. Guilherme Echenique Filho, Exp. Estância El Aduar, Osório, RS.

SUÍNOS

Duroc

Campeão Júnior - "F.C. Tel Star", Cr. F.S. Crittenden Jr., Exp. Virginia Purebred Livestock International Inc., EUA. Campeão Sênior - "Armario Ideal", Cr. Exp. Granja Ideal S/A, Casca, PR. Reservado de Campeão Júnior, "Assismico Ideal", Cr. Exp. Granja Ideal, Casca, PR. Reservado de Campeão Sênior - "Arife Ideal", Cr. Exp. Granja Ideal, Casca, PR. Grande Campeã e Campeã Júnior - "Atônia Ideal", Cr. Exp. Granja Ideal, Casca, PR. Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Júnior - "RW Gold Lass 14-9", Cr. Rober N. Perry, Exp. Virginia Purebred Swine Breeder's Association, Virginia, EUA.

Large-White

Grande Campeão e Campeão Júnior - "OBC 2 Tomorrow", Cr. Claude Robinson Jr. Exp. Virginia Purebred Livestock International, Inc. EUA. Reservado de Grande Campeão e Campeão Sênior - "Flingat

MÁQUINA DE ENDEREÇAR

PARA ENDEREÇAR

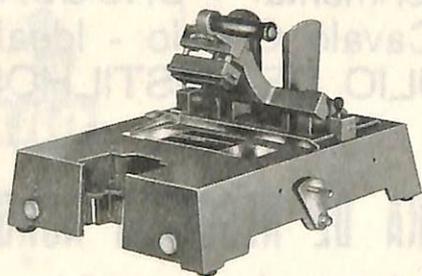
- ENVELOPES
- CIRCULARES
- JORNAIS
- REVISTAS, ETC.

PARA EXTRAIR

- RECIBOS DE CLUBES
- RECIBOS DE ASSOCIAÇÕES
- RECIBOS DE ALUGUEL, ETC.

PARA IMPRIMIR

- IDENTIFICAÇÃO DE CHEQUES
- CONTAS CORRENTES
- RÓTULOS
- ETIQUETAS, ETC.



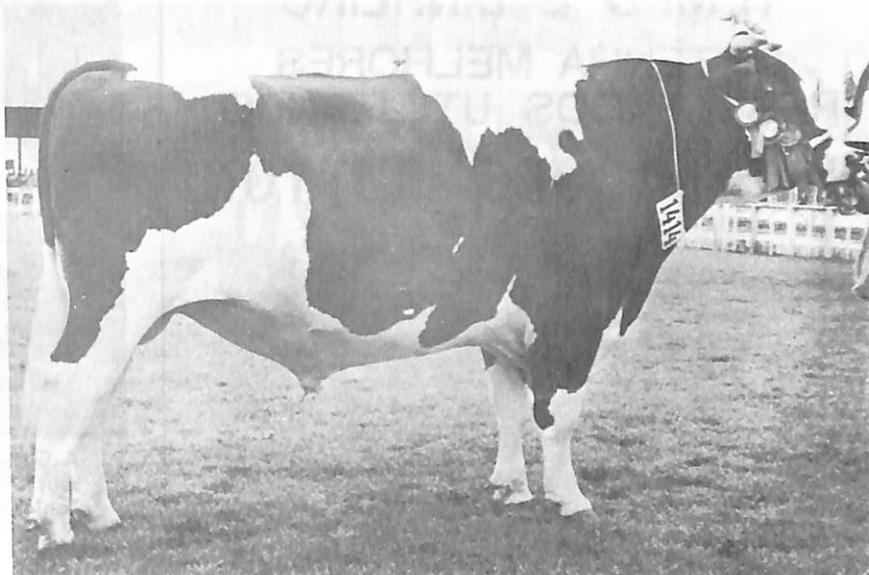
IRMÃOS PETRONE & CIA. LTDA.

PIONEIROS NA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS DE ENDEREÇAR E GRAVAR

RUA JORGE MOREIRA, 285 - Tels. 63-2332 - 63-7841 e 63-1061 - SÃO PAULO

GRANJA
NOVA BELÉM
CONTINUA
SENDO A
CIDADELA
DE CAMPEÕES

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR



PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA GRANDE CAMPEÃO DA
EXPOSIÇÃO DE ESTEIO E 1.º CAMPEÃO DA EXPOINTER.
OLP 14 APOLO MODEL CITATION R. NASC. 6-3-69.

GRANJA DO ANO 1972

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA JOVEM



AOS 2 ANOS E 10 MESES GRANDE CAMPEÃ OLP 19 LORENA
MOACARA CITATION R. NASC. EM 17-10-69, FILHA DA TETRA
CAMPEÃ DE ESTEIO SYLVIA INDAIA MOACARA E NETA DE ROSAFÉ
CITATION R. É FILHA DO GRANDE CAMPEÃO DE 72 DA EXPOINTER

Outros prêmios na raça
HOLANDESA:

- Campeão Júnior e
- Campeã Terneira Menor

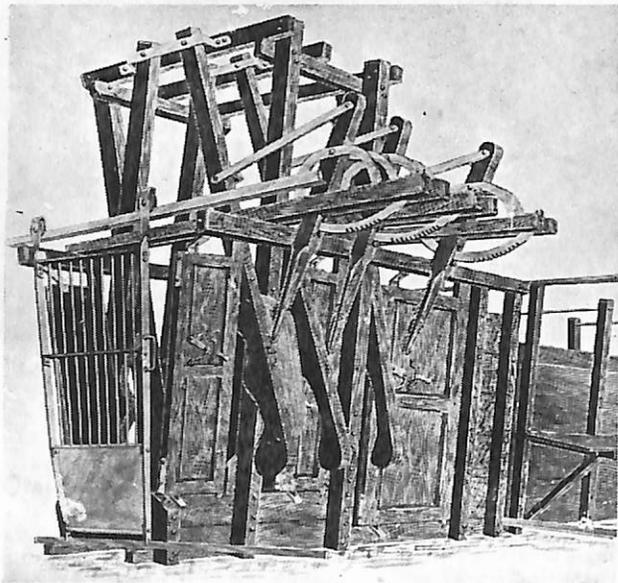
Dentro em breve a
Granja Nova Belem
estará fornecendo
sêmen do Grande
Campeão da I Exposição
Internacional de Esteio/72

GRANJA NOVA BELÉM

Prop. Dr. OSWALDO DE LIA PIRES

Av. Borges de Medeiros, 328 - 2.º and. - Fones 248616 e 241892
PORTO ALEGRE - RS

PECUARISTA: ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO OBTENHA MELHORES RESULTADOS UTILIZANDO INSTALAÇÕES MUTTONI



TRONCO MUTTONI: 3 cepos (imobiliza o animal em 3 pontos: no pescoço, no vazio e nas paletas). Facilita os trabalhos de castrar, descornar, curar, operar, vacinar, marcar, revisar, etc.

SOLICITE CATÁLOGO

MUTTONI S.A.

INDÚSTRIA DE ARTIGOS RURAIS
DESDE 1879 A SERVIÇO DA PECUÁRIA SUL-AMERICANA
Rua 24 de Outubro, 1600 — Porto Alegre — Fone: 22-4766

REPRESENTANTES

GOIÁS:

* RUBEM STORCK - Rua 59, nº 547 - Setor Aeroporto - Goiânia

SÃO PAULO:

* ABRAPEC - Rua Ministro Godói, 269 - Fone: 62.8551 - São Paulo

PARANÁ:

* INDUSTRIAL SÃO LUIZ LTDA. - Rua Mateus Leme, 455 - Curitiba
Fones: 22.99.71 e 22.99.64

SANTA CATARINA:

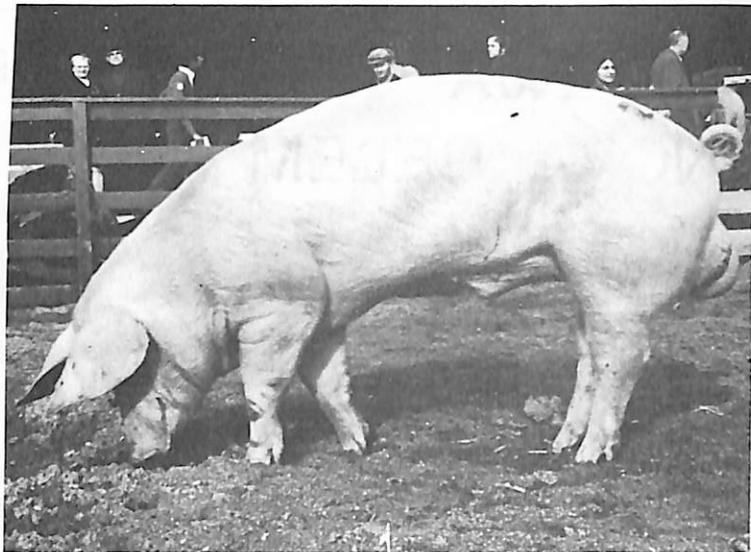
* OLIVEIRO ANTUNES NETO - Rua Cel. Córdova, 239 - Lages

RIO GRANDE DO SUL:

* MOGLIA E REININGER - Rua Caetano Gonçalves, 1011 - Fone: 250 - Bagé
* PESSANO NETO S/A - Av. Duque de Caxias, 1655/1661 - Fone: 99 - Uruguaiana
* AMAURI DIVERIO PIRES - Rua Dr. Celestino Cavalheiro, 255 - Fone: 191 - São Gabriel
* ARCI CARLOS BUCHWEITZ - Av. 27 de Janeiro, 142 - Fone: 233 - Jaguarão
* FLORIANO CARLOS PEREIRA - Cooperativas de Lã - Santa Vitória do Palmar
* VERSILIO THOMAZ DE MORAIS - Rua Barão do Rio Branco, 1510 - Cruz Alta
* MARQUES E BATISTA - Dr. João Pessoa, 573 - Fone: 100 - Rio Pardo
* MARCONDE FARIAS APRATTO - Rua Dr. Flores, 318 - Fone: 172 - Vacaria
* ESCRITÓRIO GUARÁ - Rua Nyal. Floriano, 2374 - Rosário do Sul
* HEBE TRINDADE - Rua André Marques, 718 - Santa Maria
* CIRO CALLOVI - Av. Freitas Valle, 110 - Alegrete
* CARLOS CIVEIRA BASSEDES - Livramento
* Mecânica Schwertner Ltda. - Rua Venancio Aires, 358 - Fone: 323 - CARAZINHO

MATO GROSSO:

* RAÇÕES UIRAPURU! COMÉRCIO E INDÚSTRIA - Rua 7 de Setembro, 180 - Corumbá
* ADÃO ASSIS BRASIL - Amambai



A Granja Ideal S/A., de Casca, RS, destacou-se com os seus Duroc e Landrace. Acima o Reservado de Campeão Sênior Landrace pertencente a Granja Ideal.

Dona Rita 3", Cr. Exp. Granja Dona Rita, Arroio do Meio, RS. Reservado de Campeão Júnior - "Poplarburn Champion Boy 45", Exp. British Livestock Company Hertfordshire, Inglaterra. Reservado de Campeão Sênior - "Friso 44132", Cr. F. M. Verbeek, Exp. Ministério da Agricultura, Woundenberg, Holanda. Grande Campeã e Campeã Júnior - "OBC 2 Blue Bonnet", Cr. Claude Robinson Jr., Exp. Virginia Purebred Livestock International, Inc. EUA Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Júnior - "Inquieto São Domingos 16", Cr. Exp. Laurindo e Pedro Tozatti, Granja São Domingos, Erechim, RS. Campeã Sênior - "Holanda 35L60", Cr. F. Bonselaar, Exp. Ministério da Agricultura, Woundenberg, Holanda. Reservada de Campeã Sênior - "Holanda 35L61", Cr. F. Bonselaar, Exp. Ministério da Agricultura, Holanda.

Landrace

Grande Campeão e Campeão Sênior - "Lucas Bagdá 36", Cr. Exp. Granja Bagdá, Concordia, SC. Reservado de Grande Campeão e Campeão Júnior - "Oleus do Trevo 972", Cr. Exp. Granja do Trevo, Sidropolis, SC. Reservado de Campeão Júnior - "Muffel Sadia 1063", Cr. Exp. Granja Sadia, Concordia, SC. Reservado de Campeão Sênior - "Abis Ideal, Cr. Exp. Granja Ideal, Casca, PR. Grande Campeã e Campeã Sênior - "Tinaja 6274bb", Cr. B. A. Steenbreker, Exp. Ministério da Agricultura, Kilder, Holanda. Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Sênior - "Alusa 9287H", Cr. M. J. Verkuijlen, Exp. Ministério da Agricultura, Rijkevoort, Holanda. Campeão Júnior - "Gio vana de Paumar u 16", Cr. Exp. Granja Paumar, Clevelândia, PR. Reservada de Campeã Júnior - "Annetje Mimi 118", Cr. Exp. Granja Mimi, Bom Retiro do Sul, RS.

Faixa Branca

Grande Campeão e Campeão Júnior - "Pro Power", Cr. Lee Ridick And Son, Exp. Virginia Purebred Swine Breder's Association, Virginia, EUA. Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Júnior - "Galante de Paumar 596", Cr. Exp. Granja Paumar, Clevelândia, PR. Grande Campeã e Campeã Júnior - "Miss Chris", Cr. Lee Ridicke And Son, Exp. Virginia Purebred Livestock International Inc. Virginia, EUA. Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Júnior - Gigante de Paumar 620, Cr. Exp. Granja Paumar, Clevelândia, PR.

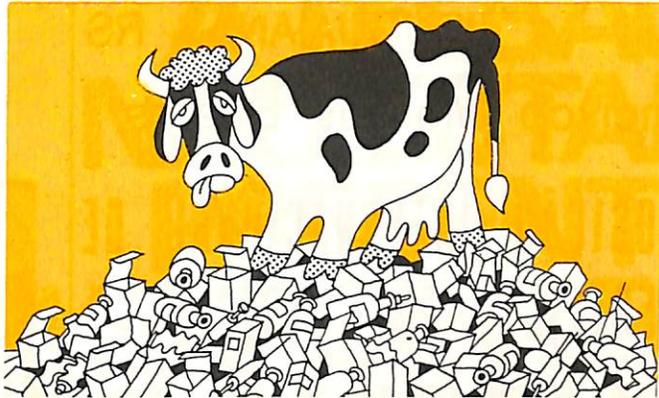
Pietrain

Campeão Júnior - "Flipper Sadia 116", Cr. Exp. Granja Sadia, Concordia, SC.

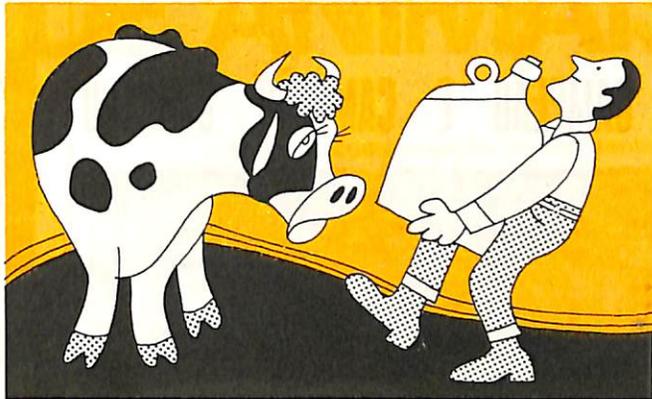


As Aventuras de **DORA MastiTe**

muitos remédios para mastite foram experimentados



alguns que exigiam aplicações repetidas de grandes quantidades de drogas



Tetra-Delta

trata a mastite eficaz e eficientemente



Embalagem: Tetra-Delta é apresentado em frascos-plásticos (multidose) contendo 100 ml, prontos para aplicação, acompanhado de 1 seringa e 10 canulas.

DIVISÃO DE UPJOHN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA.
Av. das Nações Unidas, 2440 – SÃO PAULO

TUCO

CABANHA ITAPITOCAI

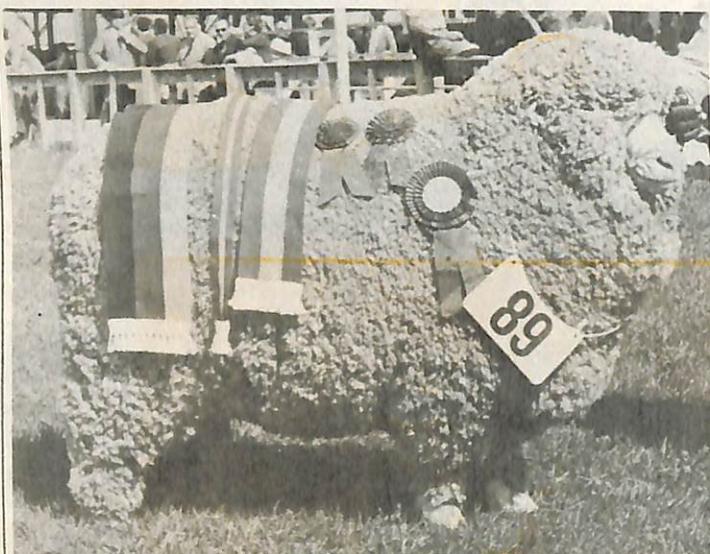
URUGUAIANA - RS

Francisco Martins Bastos

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE
ESTEIO - RS - 1972

* I D E A L *

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO BORREGO



Bastos do Itapitocai, nasc. em 10-3-71.

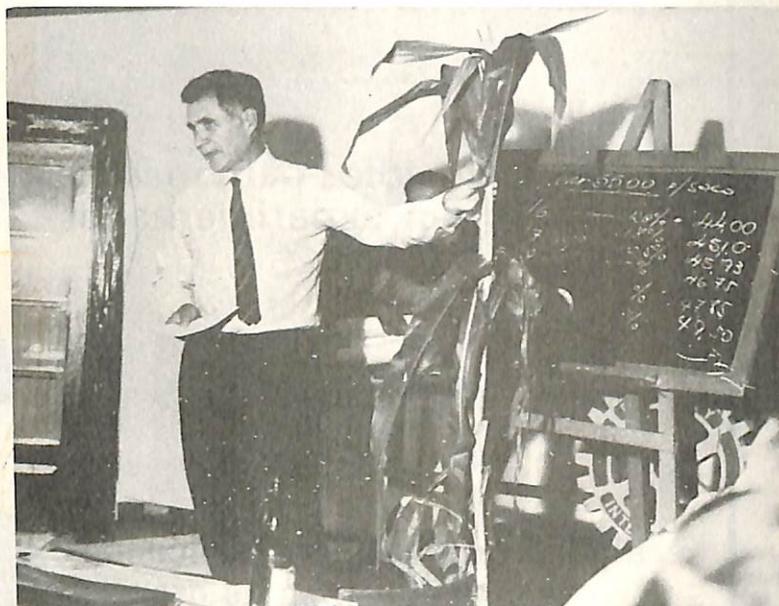
Outros Prêmios:

- CAMPEÃO CARNEIRO E 3.º MELHOR ANIMAL DA RAÇA
- DOIS SEGUNDOS PRÊMIOS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Edif. Nazareth - Uruguaiiana - RS

CARGILL EM CONVENÇÃO



Os Gerentes Regionais e membros das equipes de vendas das Divisões de Sementes de Milho Híbrido e de Rações da Cargill Agrícola S. A. reuniram-se, recentemente, para examinar novos planos de trabalho e fixar metas para o próximo período. A Divisão de Sementes realizou sua convenção em Paranaguá, onde a Cargill está finalizando a construção de um silo com 20 000 toneladas de capacidade. Nesta oportunidade, foi tomado o flagrante acima, que mostra o Dr. Glauco P. Viagas, Diretor-Técnico da Cargill, no setor de sementes, comentando alguns aspectos relativos ao plantio de milho. A convenção da Divisão de Rações realizou-se nos escritórios centrais da empresa, em São Paulo.

II EXPOINEL

De 23 de março a 1º de abril de 1973, será realizada a II Exposição Internacional de Nelore, em Goiânia, GO. A exposição será promovida pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, em colaboração com o Governo do Estado de Goiás.

O presidente da ACNB, José Mario Junqueira de Azevedo, informou que espera a repetição do êxito verificado por ocasião da I EXPOINEL. Convites estão sendo expedidos a várias entidades e pecuaristas do Brasil e do exterior, bem como para autoridades federais e estaduais. A política econômica que vem sendo adotada pelo Ministério da Agricultura, assinalou Junqueira de Azevedo, continua sendo um polo de atração para os importadores; esse o grande motivo para encarmos com otimismo a II EXPOINEL, a realizar-se no próximo ano.

FOI UMA PENA A TELBAQ NÃO ESTAR PRESENTE NA 1ª EXPOINTER DE ANIMAIS.

Mas em compensação V. não sentiu tanta falta porque a TELBAQ está sempre ao seu lado o ano inteiro, socorrendo suas necessidades quando o problema for proteção. Assim trabalha a TELBAQ, produzindo Telas de todos os tipos para todos os fins, para as mais diversas aplicações, seja no campo ou na cidade, onde o progresso estiver a exigir a presença das Telas TELBAQ.

Orçamentos sem compromisso
Atende em qualquer ponto do Estado
Equipes especiais de colocação

TELBAQ

— o primeiro nome em telas no Estado.

Rua Sertório, 1544
Fones: 22-6635 e 22-1972
Pôrto Alegre - RS



INAUGURADA ESCOLA VOLANTE HATSUTA



Em recente visita feita à fábrica da Hatsuta do Brasil S/A, em Guarulhos, São Paulo, o Secretário da Agricultura desse Estado, Rubens Araújo Dias, inaugurou a Escola Volante Hatsuta. Esta unidade volante levará treinamento aos mecânicos de pulverizadores, além de fazer demonstrações práticas de pulverizações aos agricultores, em localidades do interior. A empresa pretende formar, anualmente, 1200 mecânicos especializados em pulverizadores. Até o final deste ano somente a produção da Hatsuta superará em 70% a previsão de consumo de pulverizadores no Estado de São Paulo, sem contar os demais fabricantes.

DIVISÃO AGROQUÍMICA DA CIBA-GEIGY EM NOVO LOCAL

Acompanhando o crescente desenvolvimento rural brasileiro, a Divisão Agroquímica da Ciba-Geigy mudou-se de suas antigas dependências comerciais em São Paulo, da Av. Morumbi para as novas e modernas instalações da Av. Santo Amaro, 5137. Telefone de vendas: 267-1024 e o PABX, 267-1011.



FAZENDA MEDIANEIRA

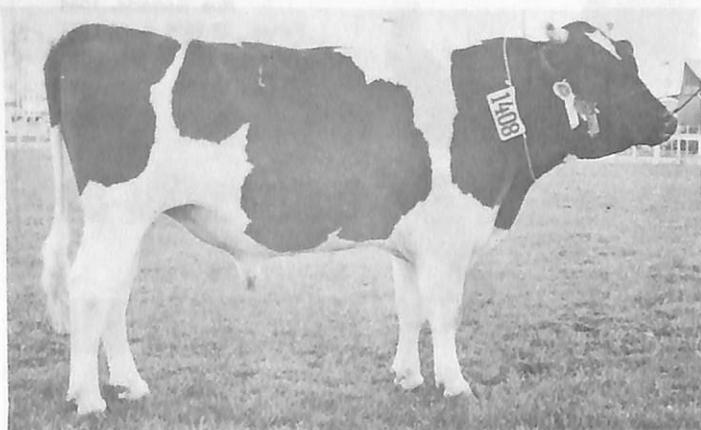
RIO PARDO - RS

Aristides Moraes

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESTEIO - RS - 1972

HOLANDÊS E CHAROLÊS

RES. DE CAMPEÃO 2 ANOS E 1.º PRÊMIO



Outros prêmios:

Um primeiro prêmio,
Um segundo, um terceiro
e uma Menção Honrosa.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES PO E PPC

Rua Sete de Setembro, 1113

Fone: 22.21.42

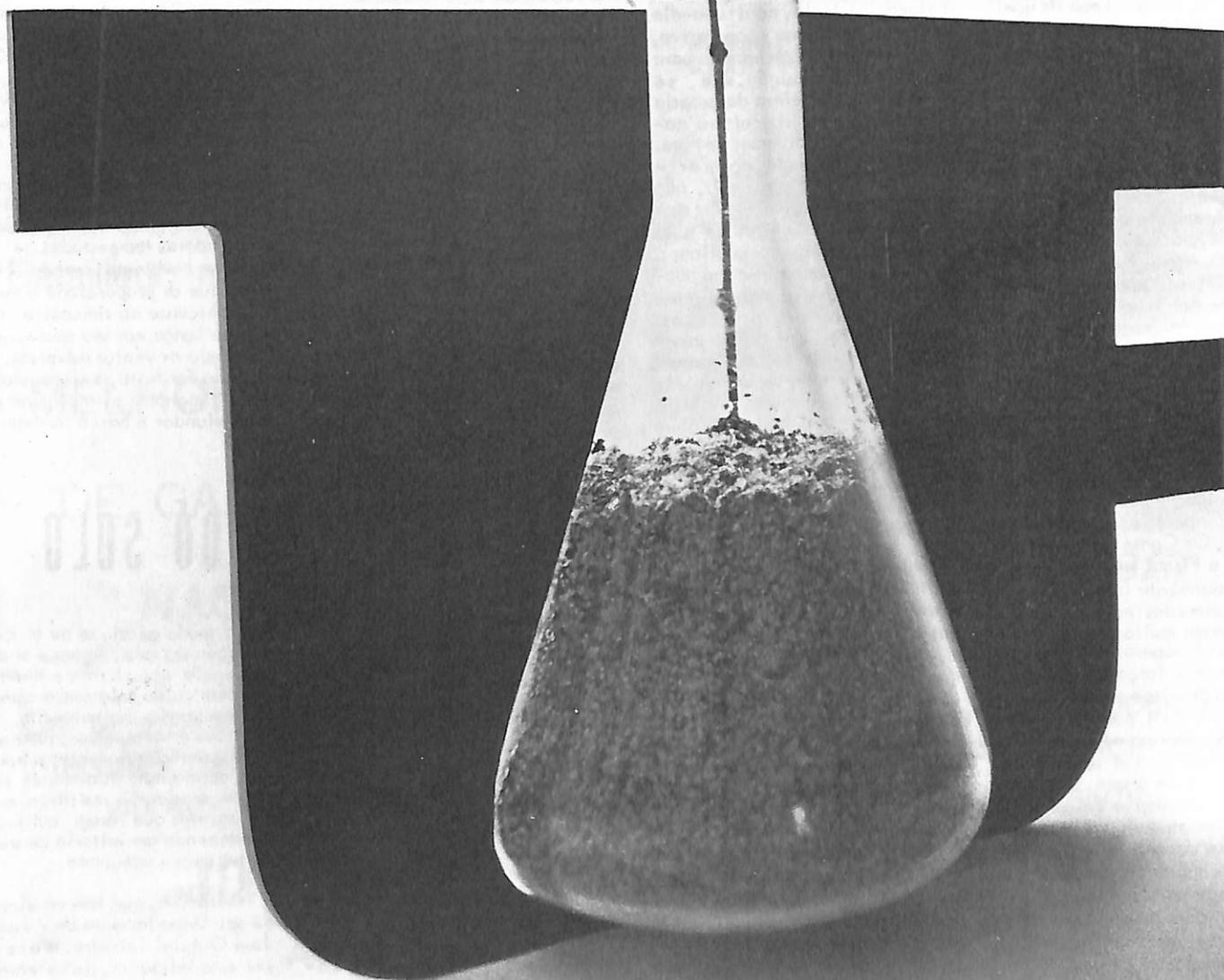
Cachoeira do Sul - RS

A B C LODESTAR REFLECTION CAPTAIN, NASC. 15-11-69.

**Aqui está o
maior produto
da Ultrafertil.**

Há 4 anos trabalhamos para torná-lo um símbolo de
qualidade e perfeição. Mantemos 15
Centros e 22 Postos de Serviços Agrícolas nas regiões
de São Paulo, Paraná, Minas, Mato Grosso e Goiás.
Inauguramos nosso Centro de Serviços Agrícolas
em Porto Alegre. Atendemos mais de 40.000 clientes
fazendo perto de 140.000 visitas técnicas.
Organizamos 600 reuniões com agricultores onde foram
transmitidas as mais avançadas técnicas.
 Fizemos 230.000 análises de solo em nosso Laboratório
de Química Agrícola. Construímos um gigantesco
Complexo Industrial de Fertilizantes
em Piaçaguera, Cubatão, que
produz uma tonelada
de fertilizantes por minuto.
Estamos muito contentes
com o nosso símbolo.

ULTRAFERTIL



Cooperativismo & Produção

Sadi Schmitz

FECOTRIGO: O SENTIDO DA RENOVAÇÃO

Pela primeira vez em sua história, (foi fundada em 1959), a Federação das Cooperativas Triticola — FECOTRIGO — terá este ano, na Assembleia Geral que se realizará a 30 deste mês para a renovação de mandatos de seu quadro diretivo, uma chapa da qual não consta nenhum nome dos que vinham dirigindo a entidade desde a sua fundação.

Tendo como centromotor a região que representa mais de 70% da produção de trigo nacional, formou-se um amplo movimento para proporcionar a renovação nos quadros dirigentes da FECOTRIGO, e consequentemente uma modificação na sistemática de ação da aquela Federação. Para tanto, foram escolhidos, para compor a "Chapa de Renovação", nomes respeitáveis do cooperativismo ligados a produção triticola.

Para as posições de cúpula, constam os nomes de Ary Dal Molin (Cooperativa Triticola Passo Fundo), na presidência; Eng. Agr. Danilo Bracini (Cooperativa Triticola Santo Ângelo), e Rosolino Durigon (Cooperativa Triticola de Tapera), completam a Diretoria. Os Conselhos de Administração e Fiscal, respectivamente são igualmente integrados por representantes das regiões produtoras, onde em muitos casos, suas respectivas Cooperativas representam a maior força econômica da zona onde estão situadas.

Embora alguns dos nomes que concorrerão as próximas eleições da FECOTRIGO não tenham a projeção pública a que, as vezes, se empresta excessiva importância, pode-se atribuir tal circunstância além da natural modestia de que são imbuídos, a falta de oportunidade para se projetar, mas nunca, acreditamos, por falta de qualidades recomendáveis. Escolhidos que foram para disputar um lugar na mesa que regerá os

destinos de uma entidade da importância que representa hoje a FECOTRIGO, devem representar certamente os mais autênticos interesses do cooperativismo. Levam, pois, além da vivência direta com os problemas ligados à produção agrícola, no dia-a-dia da dinâmica de uma cooperativa, as qualidades indispensáveis para uma tomada de posição, que, se faz urgente, na defesa da própria sobrevivência da triticultura nacional, nos mais diversos setores em que uma entidade, do porte da FECOTRIGO, pode agir, não só, pois, no plano político (entenda-se aqui no sentido de suas relações com os órgãos públicos), como no econômico e social, naqueles aspectos que mais diretamente interessam ao produtor. Nestas condições, é lícito esperar-se deles, uma vez no comando, o cumprimento de um dever inalienável, que é o de refletir, na sua ação, que deve ser durável, os interesses, os problemas e os anseios das cooperativas federadas, estas, por sua vez, legítimas aglutinadoras da coletividade associada.

Entre as metas a que se propõe os integrantes da "Chapa de Renovação", está a da integração das cooperativas tritícolas e, neste sentido, com a finalidade de somar forças, já que interesses comuns as animam. Com isso, haverá o fortalecimento ainda maior de suas estruturas, possibilitando, na assistência aos seus associados, prestar maiores e melhores serviços com menos custo operacional.

Revestidos de tais propósitos, entre outros, esclarecem que o movimento que se formou visando as próximas eleições da FECOTRIGO não é de forma alguma contra ninguém. É um movimento inspirado na necessidade de renovação de métodos de a-

ção, no estabelecimento de novos objetivos que capacitem a entidade a se constituir, como é de sua função, em autêntica representante das cooperativas federadas numa escalada para novos rumos, de acordo com as exigências e as circunstâncias de um mundo em permanente evolução.

O Merecido Repouso

Ninguém, em sã consciência, pode negar aos atuais dirigentes da FECOTRIGO, o papel que desempenharam a frente da entidade. Em mais de 10 anos de atividade, contribuíram de forma positiva para que a triticultura nacional ganhasse o lugar de destaque, que hoje desfruta. Entretanto, hoje novos objetivos devem ser traçados, se constituindo estes em outros tantos desafios que exigem impulso combativo para que

sejam dominados. A renovação, por isto, é mais do que oportuna, e um dever dos homens que lideram o cooperativismo triticola, atentos que devem sempre estar aos destinos da própria atividade a que se dedicam. É proporcionar o merecido repouso aqueles que dirigiram até aqui a FECOTRIGO, substituindo-os na direção da entidade numa hora em que nuvens sombrias ameaçam a triticultura que exigem, por isto, novos métodos de luta, e atitude que se deve qualificar até mesmo como de gratidão e de reconhecimento.

Quando o mar está agitado, e ameaçadoras tempestades se erguem no horizonte, manda o bom senso que se proporcione o merecido descanso ao timoneiro que vem de longe em seu posto, enfrentando os ventos adversos. Se isto não for feito, o risco não é só que o timoneiro estoure. Com ele, pode afundar o barco também.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

Com o objetivo de reunir cerca de 200 agrônomos de todo o Brasil, para debater assuntos ligados a conservação do solo com o emprego de técnicas avançadas e a utilização de máquinas e implementos adequados, a Indústria de Máquinas Agrícolas S/A - IMASA (Ijuí - RS), está se dirigindo a todas as entidades interessadas da região, principalmente do setor de cooperativas. O encontro está previsto, em princípio, para o mês de novembro, e terá por local o próprio município de Ijuí.

A iniciativa da IMASA não podia ser mais oportuna, pois é sabida a pouca importância que,

de um modo geral, se dá à conservação do solo. Agora, em consequência das chuvas anormais que têm caído, o assunto começa a preocupar principalmente aos técnicos e lavoureiros, já que as terras, deficientemente preparadas, apresentam alarmantes efeitos de erosão. Só resistiram mesmo aquelas que foram cultivadas obedecendo um critério de uso e conservação adequados.

A IMASA, que tem na direção de seu Departamento de Vendas, José Gabriel Teixeira, merece, por esta iniciativa, justas referências.

CABANHA SANTA EULÁLIA

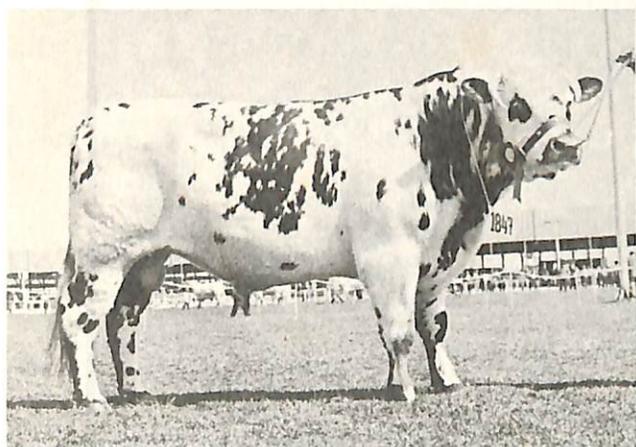
LIVRAMENTO - RS

Cond. Almendorina Osório Duarte

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESTEIO - 1972

* NORMANDO *

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR



Batailleur, nasc. em 12.01.70

MELHOR CABANHA

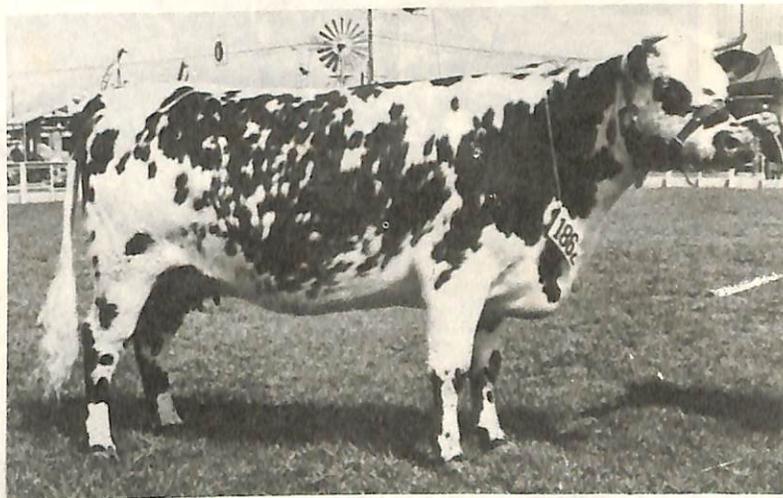
DE GADO MISTO

NACIONAL

Outros prêmios:

- Res. de Grande Campeão e Res. de Campeão Sênior
- Campeão Terneiro
- Res. Campeão Terneiro

GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA



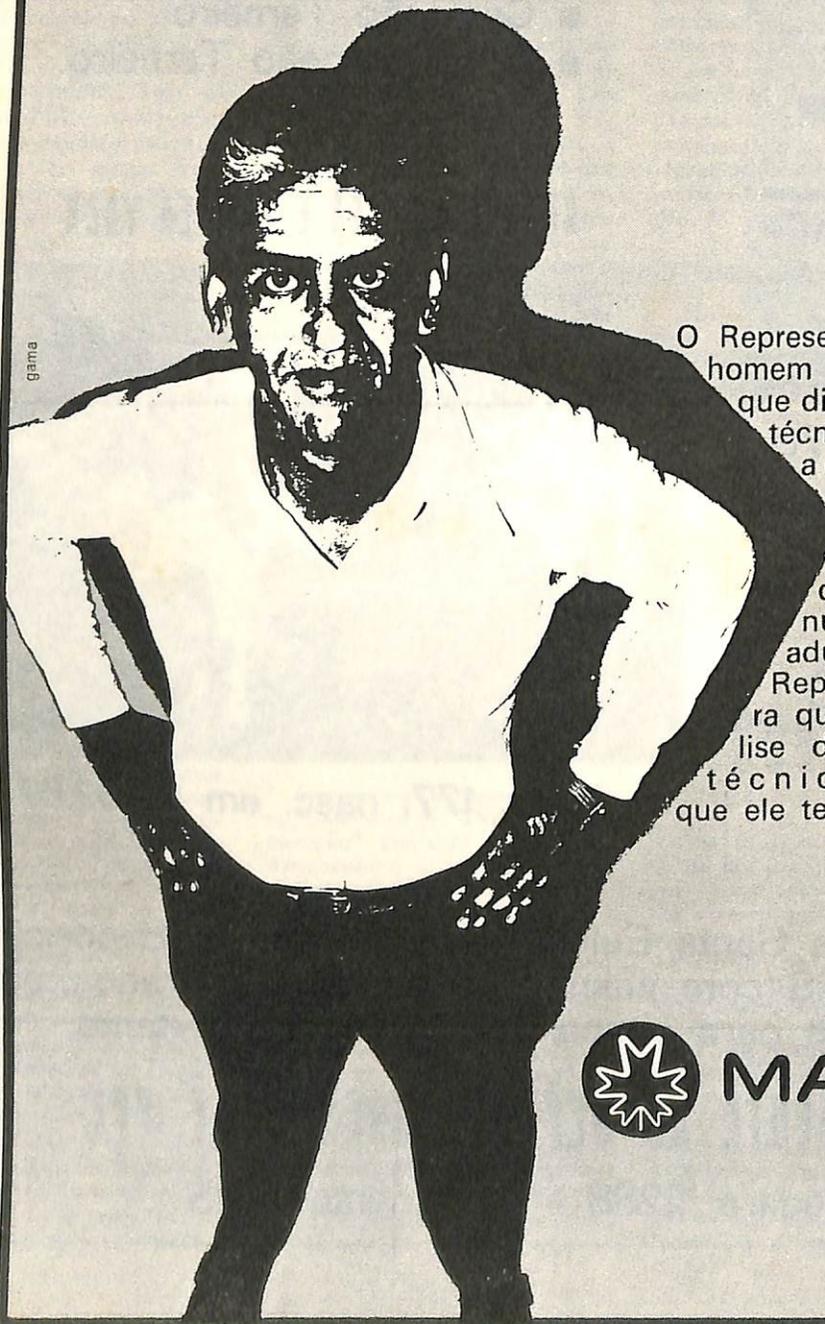
Rosa, 177, nasc. em 28.09.67

Os produtos da Cabanha Santa Eulália concorreram na Exposição Internacional de Esteio-RS com animais importados da França, que vieram especialmente para concorrer no referido certame.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES PO E PPC

Av. Tamandaré, 2288 - Livramento - RS

COSTAS LARGAS



gama

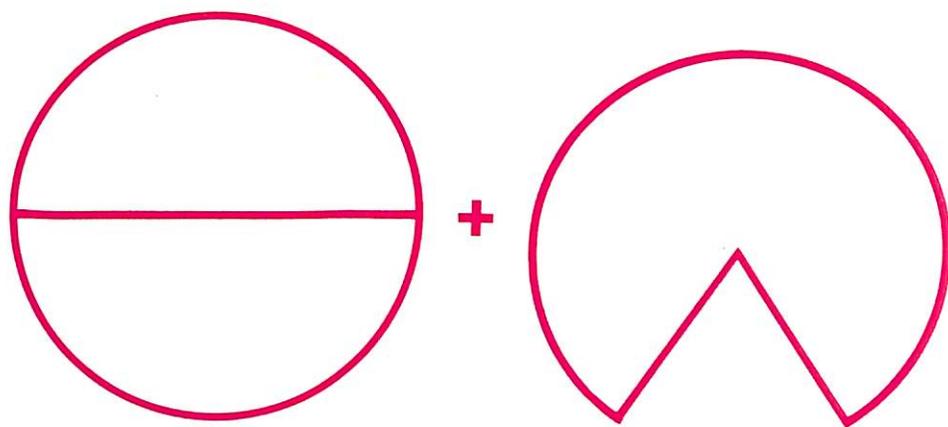
O Representante MANAH é um homem de costas largas. Porque dispõe de toda a estrutura técnica-industrial MANAH para dar-lhe cobertura. Agrônomos para orientar o plantador e resolver qualquer problema. Parque industrial para Você nunca ficar esperando por adubo. Use e abuse do Representante MANAH. Para qualquer informação, análise de terra, esclarecimento técnico. Não é por nada que ele tem as costas largas.



MANAH S/A

COMÉRCIO INDÚSTRIA

Santa Gertrudis de
QUALIDADE É



CABANHAS

Flores
e
Marca de Casco

Uma Maravilhosa História de Perseverança e Sucesso que vem Desde Vovô Jangota

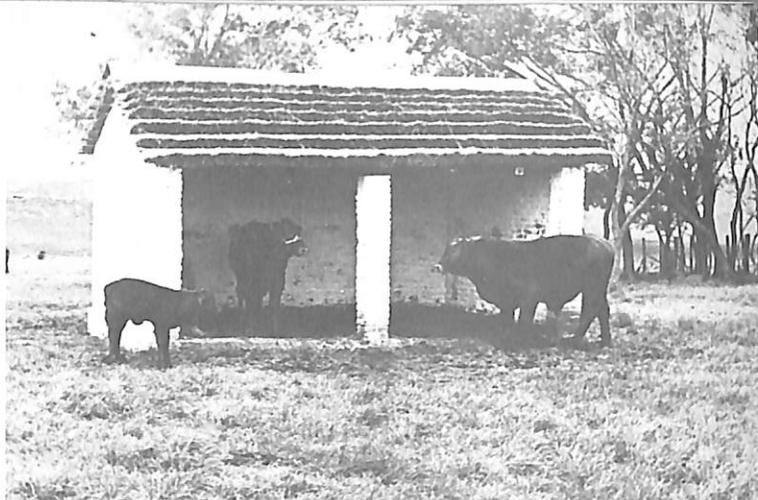
Luiz Odilom e João Carlos, respectivamente, responsáveis pelas Cabanhas Flores e Marca de Casco, têm suas raças firmemente plantadas no campo. Herdaram de seus antepassados o gosto pela pecuária. O avô, Jangota Pereira da Costa que nasceu na Serra do Caverá e ainda hoje, com todos os seus 83 anos bem vividos, monta a cavalo e dá ordens. Lá por 1927, trocando idéias com o jovem Rivadávia Joaquim Rodrigues, que passaria a ser seu genro, notou que as raças européias e zebuínas puras não alcançavam um bom desempenho. Partiram, então, os dois a cruzarem o Shorthorn com o Guzerá. O resultado foi a obtenção de animais de bom tamanho, grande rusticidade e excelente adaptabilidade à região. Pelos anos afora persistiram no sistema, alcançando sempre melhores resultados. Claro, o intuito não era vender reprodutores. Em 1954, tiveram a grata surpresa de verem todos os esforços reconhecidos, quando o King Ranch, ao instalar-se no Brasil, comprou-lhes 180 vaquilhonas. Levadas para São Paulo, tiveram a melhor das aceitações. A ponto dos proprietários serem novamente procurados para novas negociações, dois anos após.

- O Santa Gertrudis foi Introduzido Pela Nova Geração.

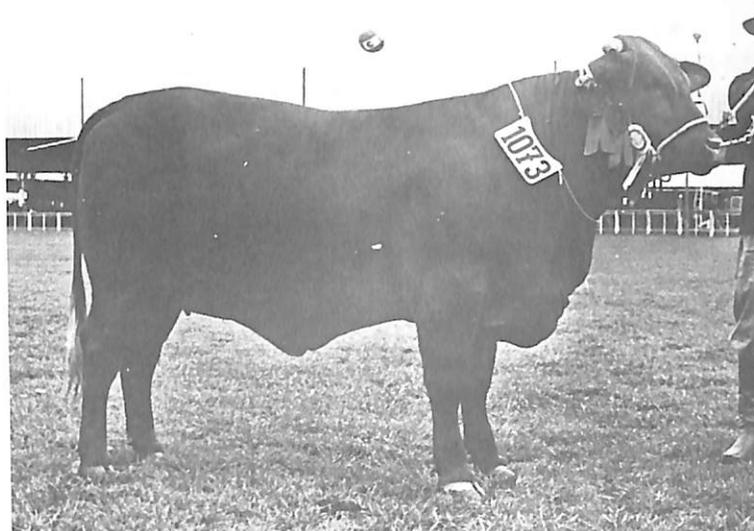
Pela observação, pelas leituras, Luiz Odilom e João

Carlos perceberam que já possuíam um gado muito semelhante ao SG. Resolveram, então, aprimorar de vez, o trabalho persistente e pioneiro do pai e avô. Em 1963 adquiriram os primeiros touros puros, escolhidos nos plantéis SG de Campos Salles, com extremo carinho. Começaram então entourar 300 ventres selecionados a dedo. A resposta a esta iniciativa foi estimulante. E o trabalho cada vez mais aprimorado. Tanto é que três anos depois, o gado começou a ser inseminado com produto importado, processo que vem sendo usado hoje por Luiz Odilom em parceria com João Carlos.

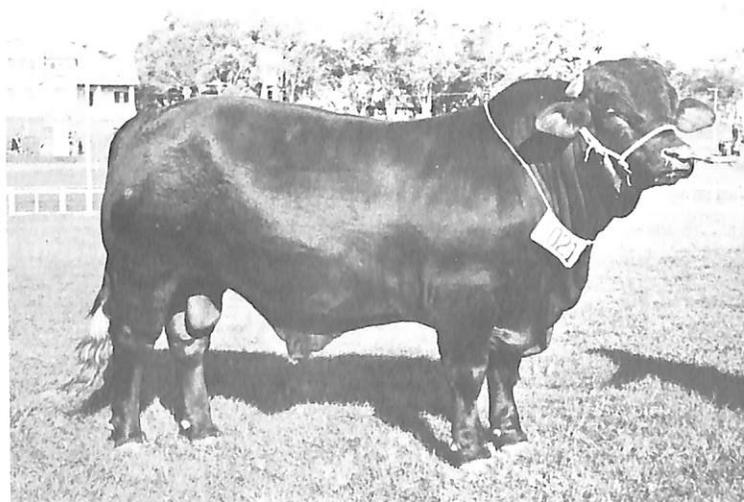
Inclusive já com sêmen de touros nacionais, utilizados tanto para o melhoramento do rebanho como para a venda a terceiros. Em 1968 foi estabelecida a primeira importação dos Estados Unidos. Vieram 9 fêmeas PP e um macho, o pai de cabanha Gringo 1055. Aprimorava-se, assim, mais e mais um rigoroso esforço de seleção e persistência. Com todo cuidado Luiz Odilom e João Carlos, começaram em 1970 a participar das Exposições de Esteio. Mais uma vez a dedicação e o desejo de aprimoramento foram compensados, pois nenhum animal exposto no Esteio nestes três últimos anos obteve premiação abaixo do 2º lugar, sendo que neste ano, na EXPOINTER/72, obtiveram o prêmio de Reservada de Grande Campeã Santa Gertrudis.



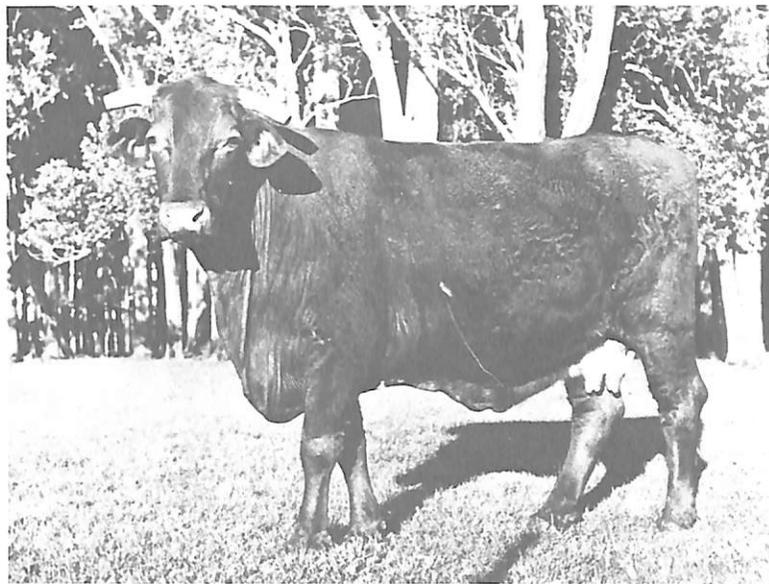
O toque de modernismo dos irmãos Luiz Odilom e João Carlos Pereira Rodrigues empregado no objetivo da eficiência, nota-se até no emprego de apriscos diversificados em lugar da tradicional edificação da cabanha.



RJR-Margarida 013 da Marca de Casco. Reservada Grande Campeã e Campeã Vaquilhona, na I Expointer/72.



RJR-Tarimbeiro 011 das Flores. 2º Premio, Campeonato de 2 anos.



Uma Parceria com os Mesmos Princípios e Iguais Objetivos

Luiz Odilom e João Carlos não são tão somente irmãos de sangue como também têm idéias e finalidades afins. Não é somente o sobrenome que os une. É principalmente a maneira de pensar e agir. Em ambos logo se nota a profunda busca do aperfeiçoamento como se esta constante fosse a coisa mais natural do mundo. Essa espontaneidade na busca do melhor constitui indiscutivelmente um traço comum de personalidade, trazida de berço. Ambos nasceram em Alegrete e moram metade na cidade e metade em suas respectivas estâncias. Luiz Odilom tem 3 filhos, dois homens e a caçula. João Carlos tem quatro, dois a dois em matéria de sexo. Ambos, fazem questão e afirmam sem rodeios que sem o estímulo e o apoio de suas esposas, Daise e Delta, respectivamente, não teriam chegado ao ponto que chegaram. É que ambas são "experts" em Santa Gertrudis e motivam os maridos em seus mútuos objetivos. Ambos são excelentes campeiros e conhecem a fundo as lides rurais. Ambos acreditam que a tecnologia e a experiência vivida no dia a dia precisa estar de mãos dadas para se obter desempenhos cada vez mais promissores. Ambos acreditam no Santa Gertrudis como a melhor raça para o Rio Grande do Sul. Ambos empregam o sistema de rotação

das pastagens. Só que João Carlos usa a cerca elétrica com dois fios (por causa dos terneiros e ovelhas) e Luiz Odilom, não. A propósito existe um ponto onde eles divergem frontalmente: na Estância da Marca de Casco todos os empregados, fora o capataz, são solteiros, enquanto que na Estância das Flores só há gente casada. João Carlos é apologista da implantação de pastagens pela ação dos cascos. Luiz Odilom, não. Prefere arar. Mas ambos concordam que a preferência prende-se apenas a diferenciação de topologia e agrostologia de ambas as estâncias. No que eles concordam plenamente é que cada um está certo no seu ponto de vista, tendo em mira os seus próprios interesses e necessidades diante de condições diferenciais de terra.

Mas, novamente, ambos concordam rigorosamente em gênero, número e caso: somente vendem os seus produtos, em parceria, no remate anual do Alegrete. E não há nada, absolutamente nada, nenhum argumento, apelo ou eventual necessidade que os faça mudar de atitude. Quem quiser comprar, que vá ao Alegrete, uma só vez por ano, no Remate Anual. Fora daí, só gentilezas, que são muitas, mas ... nada mais !

Há Muito Tempo, Para os Irmãos Luiz Odilom e João Carlos, Produtividade é a Palavra de Ordem.

As estâncias das Flores e Marca de Casco têm a aparência de um Country Club. O capricho, a limpeza, a harmonia do trabalho bem feito é sentido em cada detalhe da criação e das respectivas propriedades. A busca da eficiência é fácil de se perceber nas minúcias. Tudo é estudado, analisado e só depois executado. Enfim, são empresas rurais que se dedicam, dia após dia, ao aperfeiçoamento do seu trabalho. Neste mister, os irmãos Rodrigues possuem 1 050 novilhos de recria, sendo que em matéria de gado de cria, tudo é Santa Gertrudis. Na contabilidade ainda constam 350 vaquilonas SG, de 2 e 3 anos; 400 terneiros mamões, machos e fêmeas SG; 40 touros SG de 3 anos; 100 touros SG de 2 anos e, 55 touros PP, que serão levados à remate dia 7 de outubro próximo.

Aliás, já se tornou tradição que os exemplares são postos à leilão sem base de preço, e assim mesmo alcançaram nos últimos anos a melhor venda por cabanha e a melhor média unitária por cabeça. Somente este fato já consagra todo um trabalho feito de esforço e critério.

Luiz Odilom e João Carlos acreditam profundamente na feitura de lavouras como instrumento de nutrição animal. Assim, Luiz Odilom plantou neste ano 40 hectares de milho e feijão miúdo consorciados com resultados acima das expectativas. Colheu 4 mil quilos de avevém e aproveitou sua lavoura de verão de 45 hectares para plantar trigo. Pa-

ra fazer tudo isto conta com um trator Massey-Ferguson 65, totalmente equipado, uma espalhadeira de calcário, uma plantadeira de pastagem e um scraper Madal para fazer açudes e arrumar as estradas.

E, João Carlos não planta leguminosas porque existem em seu campo excelentes espécies nativas como o trevo carretilha, trevo manchado, etc. Em compensação plantou 120 hectares de avevém e pretende aumentar anualmente essa área. Igualmente, na resteva do trigo plantou sorgo com ótimos resultados (mais 3 500 kg. por hectare).

Tudo é feito para deixar o gado sempre em excelente estado de nutrição e de sanidade.

Tudo é feito para se vender o melhor gado em menos tempo para o açougue. Tudo é feito para se obter o melhor semên. Tudo é feito para se oferecer oportunidades de compra de reprodutores e fêmeas Santa Gertrudis no Remate Anual do Alegrete, única ocasião possível de se adquirir a produção que leva a Marca de Casco ou das Flores. E também única ocasião onde poderemos ver Luiz Odilom Pereira Rodrigues no papel de proprietário e leiloeiro, ao mesmo tempo. Porque tudo é necessário que seja feito com perfeição, responsabilidade e eficiência.

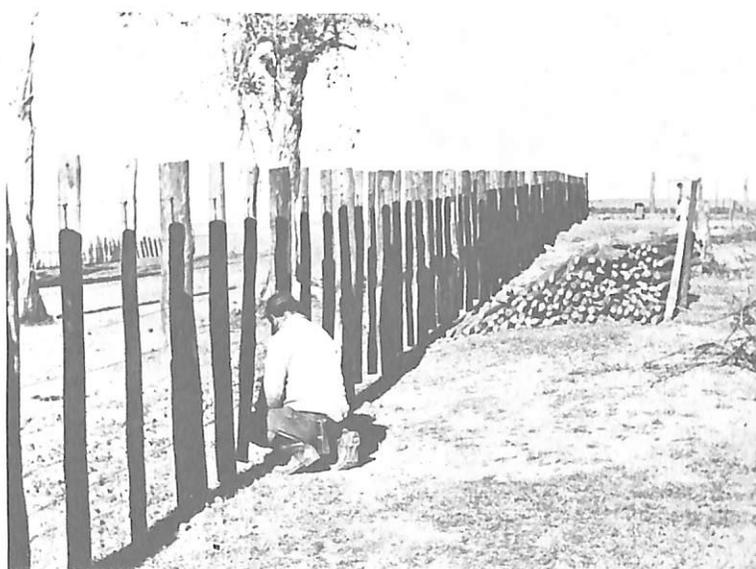
Aliás, Luiz Odilom vai ao Texas ainda este ano, para assistir os remates de Santa Gertrudis, Missão: trazer o melhor reprodutor à venda. E não deixa por menos.



No ano passado, João Carlos Pereira Rodrigues bateu o recorde da produção de trigo do município de Alegrete. Deu na balança 37 por hectare.



Casas de alvenaria individuais, novas, limpas e saudáveis para o pessoal da estância. Segundo a filosofia dos irmãos um negócio e sempre bom para ambos, no caso para os patrões e para os empregados. Neste sentido, tudo é feito para se atingir este objetivo, a partir do tratamento pessoal, da moradia e da remuneração.



O investimento não para. Tudo o que é ganho é reinvestido, em ritmo de "Brasil em tempo de construção". Na foto, uma nova mangueira recebe os aprontes finais.

Uma Maravilhosa História de Perseverança e Sucesso que vem Desde Vovô Jangota

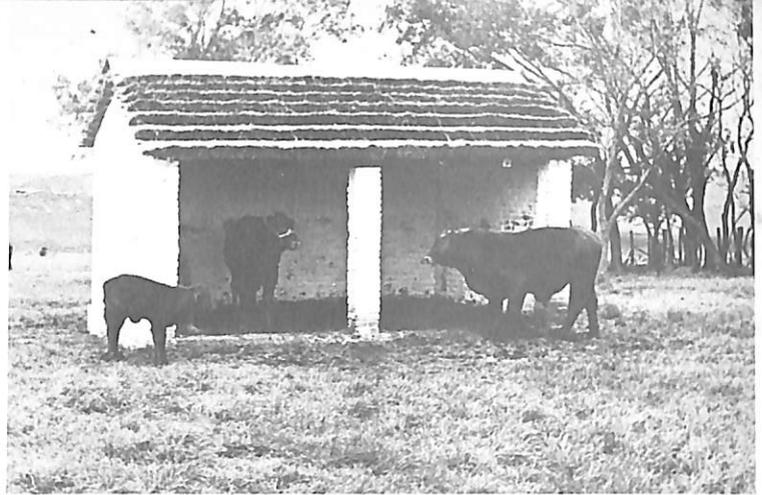
Luiz Odilom e João Carlos, respectivamente, responsáveis pelas Cabanhas Flores e Marca de Casco, têm suas raízes firmemente plantadas no campo. Herdaram de seus antepassados o gosto pela pecuária. O avô, Jangota Pereira da Costa que nasceu na Serra do Caverá e ainda hoje, com todos os seus 83 anos bem vividos, monta a cavalo e dá ordens. Lá por 1927, trocando idéias com o jovem Rivadávia Joaquim Rodrigues, que passaria a ser seu genro, notou que as raças européias e zebuínas puras não alcançavam um bom desempenho. Partiram, então, os dois a cruzarem o Shorthorn com o Guzerá. O resultado foi a obtenção de animais de bom tamanho, grande rusticidade e excelente adaptabilidade à região. Pelos anos afora persistiram no sistema, alcançando sempre melhores resultados. Claro, o intuito não era vender reprodutores. Em 1954, tiveram a grata surpresa de verem todos os esforços reconhecidos, quando o King Ranch, ao instalar-se no Brasil, comprou-lhes 180 vaquilonas. Levadas para São Paulo, tiveram a melhor das aceitações. A ponto dos proprietários serem novamente procurados para novas negociações, dois anos após.

- O Santa Gertrudis foi Introduzido Pela Nova Geração.

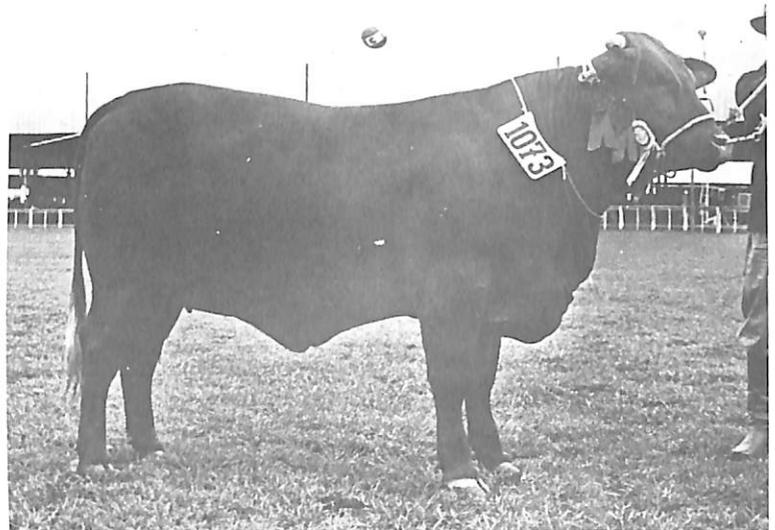
Pela observação, pelas leituras, Luiz Odilom e João

Carlos perceberam que já possuíam um gado muito semelhante ao SG. Resolveram, então, aprimorar de vez, o trabalho persistente e pioneiro do pai e avô. Em 1963 adquiriram os primeiros touros puros, escolhidos nos plantéis SG de Campos Salles, com extremo carinho. Começaram então entourar 300 ventres selecionados a dedo. A resposta a esta iniciativa foi estimulante. E o trabalho cada vez mais aprimorado. Tanto é que três anos depois, o gado começou a ser inseminado com produto importado, processo que vem sendo usado hoje por Luiz Odilom em parceria com João Carlos.

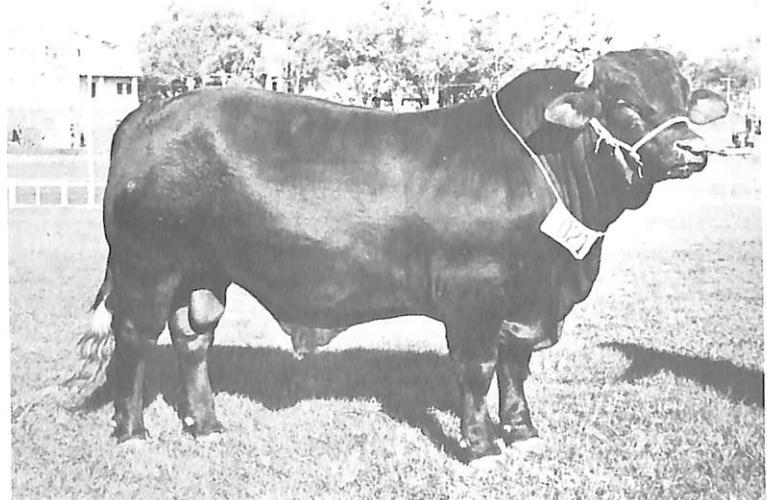
Inclusive já com sêmen de touros nacionais, utilizados tanto para o melhoramento do rebanho como para a venda a terceiros. Em 1968 foi estabelecida a primeira importação dos Estados Unidos. Vieram 9 fêmeas PP e um macho, o pai de cabanha Gringo 1055. Aprimorava-se, assim, mais e mais um rigoroso esforço de seleção e persistência. Com todo cuidado Luiz Odilom e João Carlos, começaram em 1970 a participar das Exposições de Esteio. Mais uma vez a dedicação e o desejo de aprimoramento foram compensados, pois nenhum animal exposto no Esteio nestes três últimos anos obteve premiação abaixo do 2º lugar, sendo que neste ano, na EXPOINTER/72, obtiveram o prêmio de Reservada de Grande Campeã Santa Gertrudis.



O toque de modernismo dos irmãos Luiz Odilom e João Carlos Pereira Rodrigues empregado no objetivo da eficiência, nota-se até no emprego de apriscos diversificados em lugar da tradicional edificação da cabanha.



RJR-Margarida 013 da Marca de Casco. Reservada Grande Campeã e Campeã Vaquilhona, na I Expointer/72.



RJR-Tarimbeiro 011 das Flores. 2º Prêmio, Campeonato de 2 anos.

SANTA GERTRUDIS

Cabanhas das Flores e Marca de Casco

Dia 7 de outubro/72 às 15 horas

8.º REMATE ANUAL

Junto com a 30.ª Exposição-Feira do Alegrete

4 Touros PP, inclusive o pai de Cabanha GRINGO 1055 importado dos U.S.A.

2 Vacas PP - importadas dos U.S.A. - uma com terneiro ao pé (WINROCK FARMS) e a outra entourada (ARMS-TRONG RANCH).

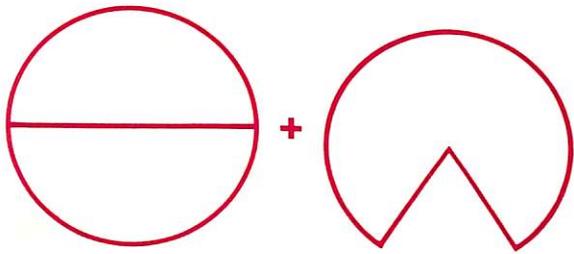
55 Touros 3/4 - 7/8 - PPC

Local: Parque de Exposições do Sindicato Rural do Alegrete.

Informações: Luiz Odilom ou João Carlos Pereira Rodrigues.

Rua Vasco Alves, 159 - Alegrete - RS.

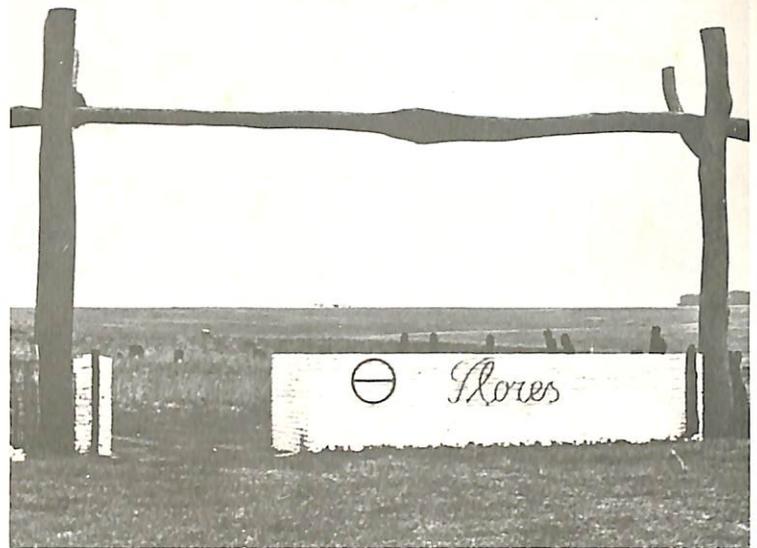




O lote de ventres SG visto acima bem demonstra porque as Cabanhas Flores e Marca de Casco têm conseguido, nos últimos anos, a melhor venda por cabanha. A primoramento zootécnico, responsabilidade empresarial e absoluta preocupação em só vender o melhor, criaram em pouco tempo uma tradição de segurança e confiança total na criação Santa Gertrudis que leva a Marca de Casco e Flores.



O fotógrafo surpreendeu os irmãos Rodrigues ao examinarem a última Taça recebida. Merecido prêmio de quem se dedica com amor e determinação no aprimoramento zootécnico da criação brasileira e especialmente gaúcha.



O portal de entrada simboliza perfeitamente o espírito de ação dos irmãos Luiz Odilom e João Carlos. É o novo e a tradição magnificamente integrados na busca do equilíbrio e da perfeição. É o ajustamento feliz entre a teoria e prática para atingir melhores resultados.



A confortável sede da Cabanha das Flores oferece outra cabal demonstração de que tudo foi planejado dentro dos parâmetros de uma administração integrada. Isto é, tudo é feito sem luxo ou ostentação, mas com extremo bom gosto e cuidado para oferecer ao homem do campo o conforto e a satisfação de uma vida feliz.



Os cavalos da máquina servem de impulso à lucratividade da prosperidade. Evidentemente o adequado emprego da mecanização merece atenção especial. O poder da máquina é um fato como atesta a foto.

Para facilitar a sua vida a Ford fez o F-350 com a suspensão dianteira independente. E para complicar um pouco deu a ela o nome de Twin-I-Beam.

O nome pode ser complicado, mas o funcionamento é extremamente simples.

A suspensão dianteira independente Twin-I-Beam do novo Ford F-350 é um sistema aperfeiçoado, exclusivo da Ford. Ela torna superados os outros sistemas.

E faz do Ford F-350 o caminhão mais macio e durável já fabricado no Brasil.

O Twin-I-Beam permite que os dois eixos dianteiros trabalhem independentes um do outro. Assim uma roda nunca vai sentir o que a outra está sentindo.

E você não precisa se preocupar tanto com a segurança da carga.

Em cima de tudo isso que falamos até aqui, está um motor de 161 HP.

Toda a potência de que você precisa para andar bem depressa.

No motor há um novo sistema de carburação para que ele seja, além de tudo, muito econômico.

Os freios são a vácuo.

E capazes de fazer exatamente aquilo que você espera deles.

Quando entrar na cabina do Ford F-350, você não vai ouvir nenhum ruído, nem vai sentir nenhum calor, pois o motor está do lado de fora.

Ela é inteirinha revestida com um material termo-acústico isolante, que não deixa entrar nada lá dentro.

A Ford colocou todas essas coisas no novo F-350 para facilitar a sua vida.

E para facilitar ainda mais, os Revendedores Ford colocam o novo F-350 a sua disposição.



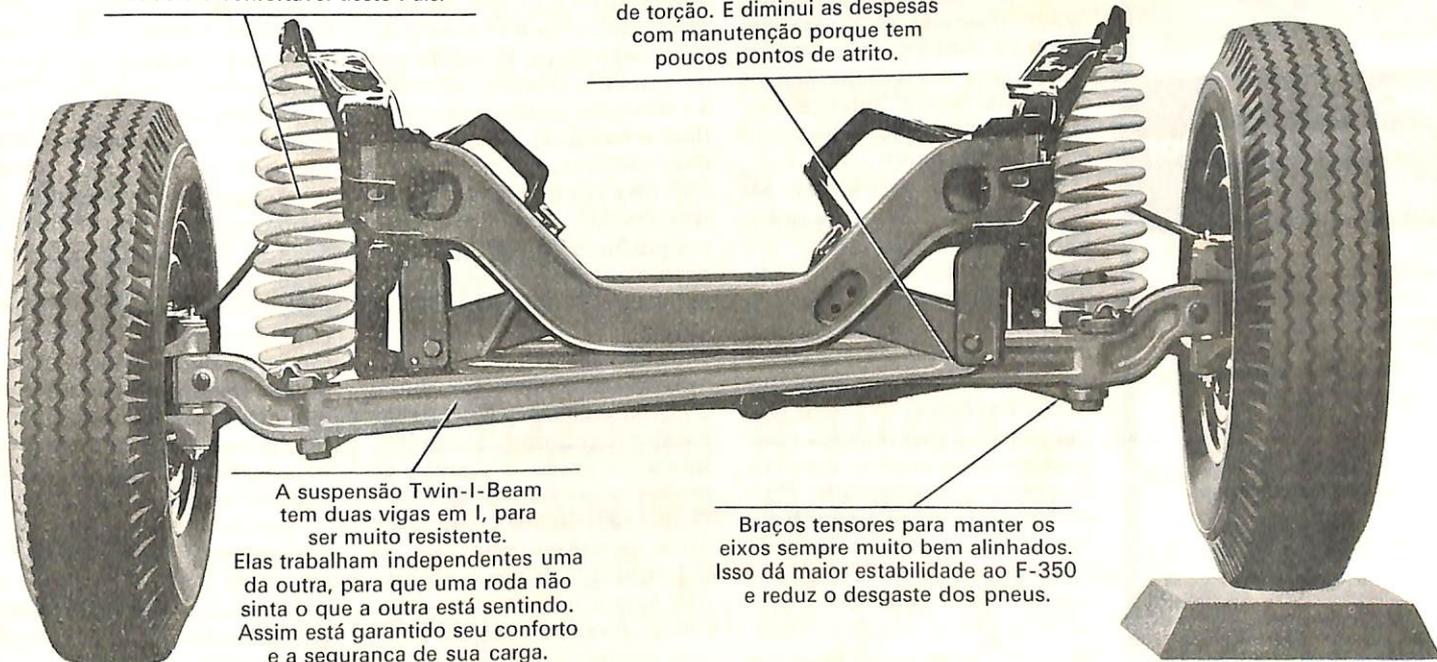
CAMINHÕES FORD

Lição de Economia Global.



Molas helicoidais super-resistentes, assistidas por amortecedores telescópicos de dupla ação. Para que o F-350, além de resistente, seja o caminhão médio mais macio e confortável deste País.

O eixo esquerdo é apoiado na longarina direita. E o eixo direito, na longarina esquerda. Isso aumenta a durabilidade do chassi, porque não força suas travessas e anula os esforços de torção. E diminui as despesas com manutenção porque tem poucos pontos de atrito.



A suspensão Twin-I-Beam tem duas vigas em I, para ser muito resistente. Elas trabalham independentes uma da outra, para que uma roda não sinta o que a outra está sentindo. Assim está garantido seu conforto e a segurança de sua carga.

Braços tensores para manter os eixos sempre muito bem alinhados. Isso dá maior estabilidade ao F-350 e reduz o desgaste dos pneus.

PASTAGENS CONSORCIADAS

F. A. Lalli

híbridos, elefantes ou semelhantes, as leguminosas terão que ser também gigantes. Se forem plantadas forrageiras médias, ter-se-á que escolher leguminosas de menor porte, de maneira que não haja incompatibilidade entre as espécies, no crescimento, rendimento e em quilos por área cultivada.

Há muitos anos escrevemos e aconselhamos aos agricultores cultivar pastagens com técnica. Pois de nada vale dizer: - "tenho 200 ou 500 alqueires de pastagem"; pois na realidade os animais passam o ano-agrícola com fome, por não existir pastagens cultivadas e sim nativas de uma ou duas espécies. O restante, só de ervas tóxicas sem nenhum valor alimentício e, ao contrário, essencialmente prejudiciais aos animais - que infelizmente são obrigados a se alimentarem com tais plantas. Poder-se-ia, com um pouco de técnica e manejo, conseguir plantas de ótima qualidade.

Existe, no mercado de sementes, talvez mais de uma centena de leguminosas já em uso. Igualmente forrageiras, anuais e perenes, de larga utilização nacional e internacional, que os agropecuaristas poderão adquirir nas casas especializadas e cultivar em suas áreas com largo proveito. Está provado que é preferível dispor de 10 alqueires cultivados com técnica e manejo no uso, que ter 200 alqueires de baixo rendimento econômico. Tanto a engorda como a cria de bovinos é, sem dúvida, feita em mais de 90% das áreas com pastagens cobertas de apenas uma ou mais gramíneas de baixo valor alimentício; quando poder-se-ia cultivar variedades nobres, especialmente o capim elefante híbrido, capim cuzungula e leguminosas: mocuna gigante, soja perene e siratro, já em largo uso entre os criadores e investidores no Estado de São Paulo.

Qualquer solo convenientemente cultivado poderá ser um vasto reservatório de alimentos, quando manejado por pessoas de alta visão econômica.

te perante os parasitos. Um serve-lhes facilmente de hospedeiras; são muito suscetíveis. Outras são mais ou menos resistentes; e outras são imunes; não servem de hospedeiras aos parasitos.

Consideramos também a simbiose.

A simbiose pode ser definida como uma associação mais ou menos íntima e persistente entre dois organismos, que parecem dela tirar proveito para a sua vida comum. As fronteiras entre a simbiose e o parasitismo nem sempre são fáceis de estabelecer-se. Pois se dois seres tiram uma vantagem recíproca de sua associação em determinados casos, noutros pode suceder que o proveito obtido por um seja inferior ao que fornece ao seu associado. Deste aspecto a distância ao que considera-se parasitismo pode tornar-se cada vez menor. Neste a vantagem é só para o parasito, nenhuma para o hospedeiro.

Um dos aspectos da simbiose que mais interessa ao agropecuarista é a que se observa com as nodosidades das raízes das leguminosas, originada pela infecção do rhizobium (leguminosarum) Frank e espécies afins. Estas bactérias penetram na raiz através dos pelos radiculares, dispendo-se em filamentos paralelos, constituindo um cordão mucilaginoso que atravessa as células enchendo-as de bactérias. As células afetadas aumentam muito as dimensões e os tecidos situados na sua vizinhança reagem proliferando e assim originam a nodosidade. Cada nodosidade constitui-se de um círculo de feixes liberianos e lenhosos ligados aos da raiz. Cada um é envolvido por uma bainha endodérmica especial e uma me-

dula extremamente abundante no interior da qual localizam-se as bactérias.

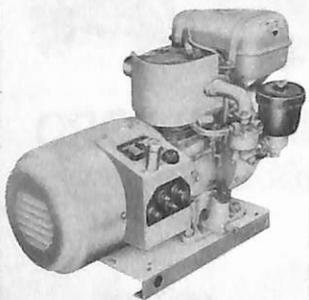
Não é a finalidade deste trabalho tratar de bactérias ou simbiose e sim levar ao conhecimento do agropecuarista o que a ciência agrotológica pode, até o momento, descrever sobre o cultivo das leguminosas, seus valores alimentícios e a melhoria do solo de cultura agrícola.

Realmente, pode-se cultivar com grande facilidade de uma dezena de espécies ou variedades de forrageiras e leguminosas, no mesmo campo, sem prejuízo de todas. O que é necessário saber-se é quais são as variedades ou espécies que podem prosperar no meio ecológico. Os agropecuaristas poderão estudar - com espertos em pastagens - quais as variedades que melhor prosperam em suas terras. Feito o estudo, inicia-se o cultivo adotando-se os meios conhecidos de cultura: a radura, gradeamento e outros tratamentos culturais, ou seja, o combate sistemático à aridez do solo proveniente do excesso de ferro-alumínio. O emprego de calcário deverá obedecer às técnicas modernas: espalhar o calcário dolomítico - que contenha, no mínimo, 40% de CaO e 20% de Mg. Realizados os cálculos para o equilíbrio do pH, iniciar-se-á a adubação, primeiramente orgânica e depois a química, conforme análise do solo. Igualmente proceder-se-á a adubação foliar, entre os arbustos ou gramíneas existentes no meio ambiente. Inicia-se então o plantio de mudas ou sementes das forrageiras indicadas pelo técnico; depois cultivam-se as leguminosas, cujas plantas não sejam incompatíveis entre si. Caso se deseje cultivar capins-gigantes, como os

Os técnicos e agrostologistas têm provado, pelo seu conhecimento das forrageiras e leguminosas, que é possível, pelo consórcio de diversas plantas na mesma área, obter-se excelentes resultados práticos na alimentação dos animais em geral.

Segundo a Botânica, classificamos as plantas da seguinte maneira: plantas monofíticas - de uma só espécie; difíticas - de mais de uma espécie; e polifíticas - de diversas espécies. Tomando-se por base os valores alimentícios de cada uma das espécies referidas, através de análises químicas realizadas em laboratórios oficiais, constatou-se uma grande diferença de valores alimentícios e palatabilidade de cada espécie. Daí insistirmos no consórcio em pastagens.

Estudando as espécies, respectivos valores, origem e meio ambiente onde são cultivadas, vemos que várias espécies afins, bem como variedades da mesma espécie, comportam-se diversamen-



NO CAMPO conjunto gerador MONTGOMERY®

Oferecem no campo o mesmo conforto da cidade, permitindo-lhe desfrutar de rádio, televisão, geladeira e iluminar a casa ou demais instalações do sítio ou fazenda.

PARA MAIORES DETALHES CONSULTEM
NOSSOS REVENDEDORES.

Fabricantes:
MONTGOMERY e **CISA**
MONTGOMERY e **CISA**
MÁQUINAS E MOTORES S.A.
Av. Presidente Wilson, 4.589 - Fone: 273-7322
End. Teleg. "INDUSANGELA" - Cx. P. 42.476
C.E.P. 04232 - São Paulo - Brasil

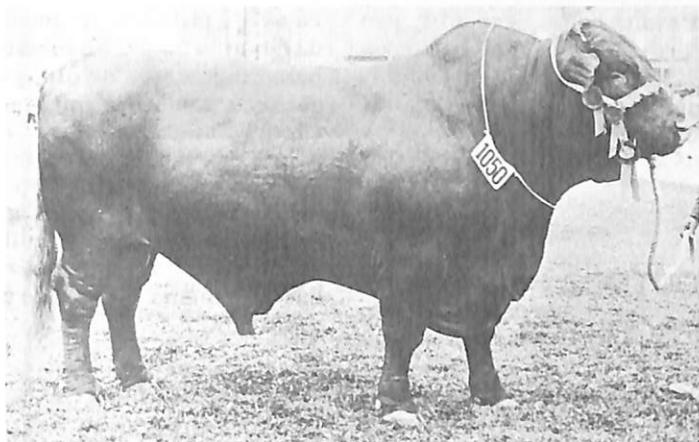
CABANHA BRANCO

VACARIA - RS

Firmino Camargo Branco

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESTEIO - RS - 1972

* SANTA GERTRUDIS *



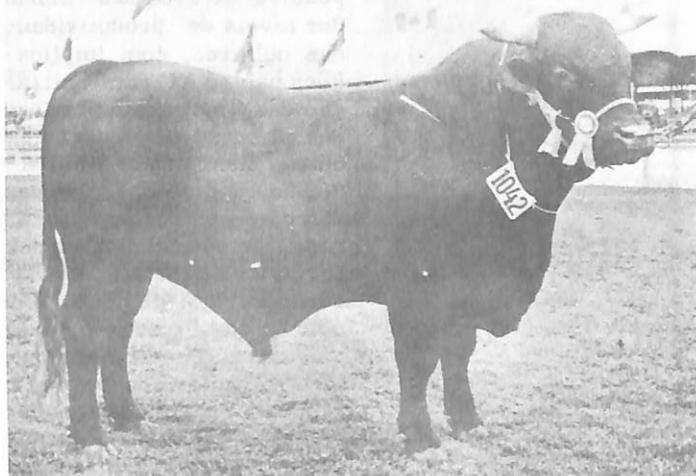
Grande Campeão da Raça e Campeão Sênior - nasc. em 02.01.66

Outros Prêmios:

- Campeã Terneira
- Res. de Campeã Vaca e
- Res. Campeão Dois anos

FUTURAMENTE DIVULGAREMOS
A VENDA DE SÊMEN DE
NOSSOS REPRODUTORES

A Cabanha Branco através de seus produtos, concorreu com campeões de diversas exposições internacionais



Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior. Este touro foi também Campeão 2 anos, em 1971, na Exp. Esteio - RS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CABANHA BRANCO

BR 116 - km 240 (à margem da rodovia)

End. Corresp. Cx. Postal 164 - VACARIA - RS

A Lavoura Paranaense Sob O Diagnóstico do Govêrno

Um estudo acurado das possibilidades de incrementar a produção da lavoura paranaense levou o Governo Estadual a concluir que tal incremento somente será possível através da melhoria dos níveis de produtividade das culturas, com implicações não só na racionalização das atualmente praticadas, como na introdução de outras que venham a atender as condições ecológicas das diversas regiões do Paraná. Em seu "Diagnóstico e Diretrizes de Ação", o Governo Parigot de Souza é de opinião que "o setor primário, especialmente a agricultura, caracterizou-se pela resposta rápida aos acréscimos da demanda, o que permite estimar um incremento do produto, a curto prazo, se aplicados os estímulos convenientes".

Lembra que o café foi o grande fator de dinamismo da economia paranaense nos últimos 30 anos, atuando em grande medida como suporte financeiro da industrialização brasileira. Depois de analisar os fatores adversos causadores do decréscimo na produção da cafeicultura - geadas, secas e pragas - o Governo afirma que "nos termos atuais, isoladamente, o café não mais pode ser considerado como fator dinâmico preponderante. No entanto, tendo em vista a significação que assume no setor agrícola a sua estra-

tégia na composição da capacidade de importar do País, o produto merecerá do Governo Estadual medidas consoantes com a política do Governo Federal, de modo que a lavoura cafeeira do Paraná possa garantir um fluxo estável de recursos externos indispensáveis ao desenvolvimento da Nação".

OUTROS PRODUTOS

Como fonte de divisa para o setor exportação, o milho - favorecido pelas condições ecológicas - tem efetivas possibilidades de maciça exportação, desde que lhe seja assegurada uma eficiente estrutura de comercialização. O Paraná é o maior produtor nacional do cereal, com cerca de 3,1 milhões de toneladas em 70/71, representando aproximadamente 22 por cento do total da produção brasileira.

A retração da produção do algodão vem preocupando o Governo Estadual, que agora procura dotá-la de uma infraestrutura de comercialização, capaz de assegurar ao agricultor níveis de remuneração compensadores. Por outro lado, os problemas de produtividade da cultura apresentam possibilidades de melhoria, já que uma moderna tecnologia e variedades adequadas serão introduzidas no Paraná. A cultura do soja é a que melhor vem se apresentando nos últimos anos, com uma expansão extraordinária, hoje colocando o Paraná como o segundo produtor nacional. De uma produção de 567,1 mil toneladas em 70/71, o soja poderá atingir na safra 71/

72 a produção de 966,5 mil toneladas, contribuindo o Paraná com mais de 30 por cento do total nacional.

Dados fornecidos pelo Badep apontam que a produção do soja em 1975 atingirá a 1,5 milhões de toneladas, que serão absorvidas pelas indústrias de óleos vegetais em fase de implantação no Estado do Paraná e pela exportação. Outro fator apontado para o aumento da produção é o preço de garantia e a rotação de cultura, no caso o trigo, que requer a mesma técnica de exploração.

EVOLUÇÃO DO TRIGO

O trigo também vem apresentando grande evolução na sua produção, capacitando a se dizer que em termos relativos o Paraná é o segundo produtor nacional, detendo atualmente 15 por cento do total nacional concentrado nos três Estados sulinos. Enquanto a produção de 70/71 foi de 228 mil toneladas, espera-se para a atual safra cerca de 335 mil toneladas. O campo da fruticultura, embora inexpressivo em termos globais, poderá se constituir, em curto prazo, cultura bastante dinâmica, havendo condições favoráveis de mercado interno, além dos benefícios que recebe pelos incentivos fiscais de reflorestamento.

Eliminados alguns aspectos de entrave nos mecanismos de comercialização, outros produtos, especialmente aqueles de consumo urbano - como o arroz, feijão e hortigranjeiros - têm igualmente possibilidades de expansão acelerada.

JM11



A Semeadeira-Adubadeira JM-11, recém lançada, é a mais completa existente no mercado. Com levante hidráulico, adaptável a qualquer tipo de trator, semeia e aduba 11 linhas de trigo, 4 linhas de soja, arroz, sorgo etc. Semeia e aduba perfeitamente terrenos irregulares, terraços e curvas de nível. No plantio de soja e arroz, distribui o adubo ao lado das sementes, por intermédio de adubadores por sistema de discos. Os modelos de 13 e 15 linhas possuem levante hidráulico nos discos e caçracas com 2 seções independentes. As Semeadeiras Adubadeiras Jumil são as únicas com discos em zig-zag que evitam o acúmulo de raízes e sujeiras que dificultam o plantio. As únicas também com dispositivo para distribuição de adubo ao lado das sementes.

Plantadeira-Adubadeira J-2 (para tração mecânica) com levante hidráulico 3 pontos, 2/3/4/5/6 linhas. Com sulcador e cobertura de terra reguláveis, sulca, aduba e semeia a um só tempo, na profundidade e espaçamento desejados. A única máquina com sulcador semi-automático. Linhas independentes entre si e flexíveis. Depósito para sementes duras e moles além de sementes de algodão, com a capacidade de 20 quilos. Depósito para adubos: 25 quilos. Capacidade operacional: até 2,5 alqueires por dia, por linha.

para ver lucros na hora da colheita, comece vendo lucros na hora do plantio.

Examine estas duas máquinas da Jumil. A Plantadeira-Adubadeira J-2 e as Semeadeiras JM-11, JM-13 e JM-15. Você não encontrará quem possa concorrer com elas no Brasil. Há mais de 30 anos a Jumil vem trabalhando no setor agrícola. Essa experiência, integrada a técnica, só podia dar bons resultados: a liderança que a Jumil ocupa no mercado brasileiro e o aumento dos seus lucros do plantio à colheita.



JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S.A.
Indústria, Comércio e Importação

Rua Ana Luiza, 568 - Tels: 2525, 2610, 2618 - Batatais - SP
Alameda Barão de Limeira, 146, 2.º, conj. 4 - Tel: 220-9518 - São Paulo
Rua Prestes Guimarães, 573 - Tel: 2824 - Passo Fundo - RS

CAIADO

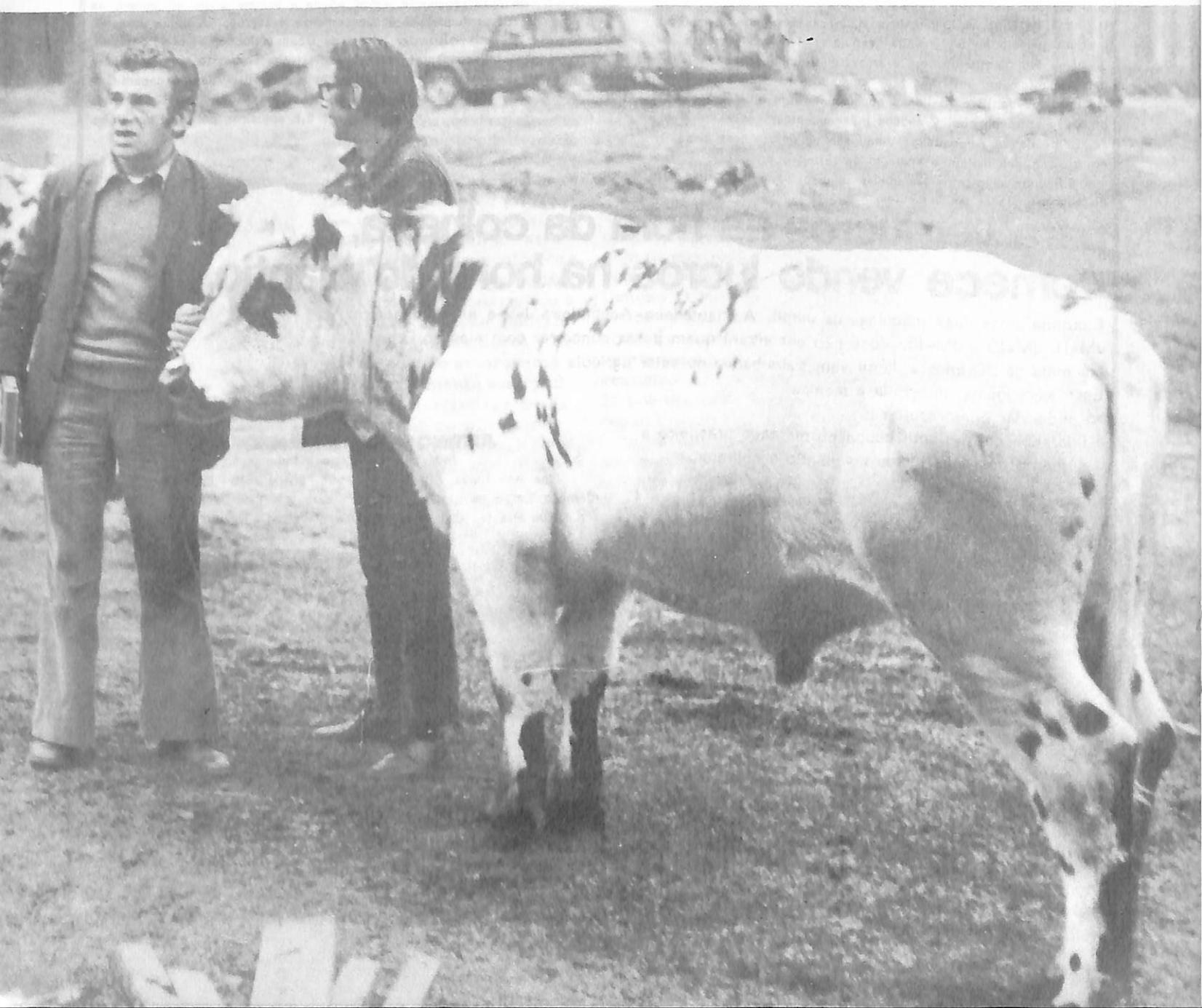
J2



NORMANDO - MAIS RENDA POR ÁREA

O Sr. René Darsch(E), diretor do Herd Book Normand esteve há pouco no Brasil visitando criadores da grande raça francesa. Na foto ele aparece ao lado do sr. Jose Muniz de Oliyeira, chefe do setor de pecuária da BRASTEL, por ocasião da visita que fez a fazenda daquela empresa em Bananal, SP., que acaba de importar 23 reprodutores Normando.

José Resende Peres



Muitos criadores seguem criando raças de corte, porque não fazem conta ou não têm interesse em aumentar a renda de suas estâncias. Enquanto o R.G. do Sul continua importando leite do Brasil Central, há ainda rebanhos próximos a grandes cidades, formado por Hereford ou Aberdeen. Ora, uma vaca de raça para carne come o mesmo pasto, gasta a mesma vacina, o mesmo sal que uma de dupla aptidão, mas dá como renda, por ano, apenas um terneiro de Cr\$ 350,00. Mas uma Normanda ou Simental, produz um macho do mesmo valor, e se for fêmea, mais valorizada, e ainda uns 2 000 litros de leite, que mesmo ao preço vil de Cr\$ 0,40 litro, significam Cr\$ 800,00, como se tivesse desmamado três terneiros... Em Ciência, dizia Auguste Comte, não há liberdade de pensamento, e não é livre a ninguém duvidar que dois e dois sejam 4.

Muitos criadores gaúchos já estão pensando assim e ampliando seus rebanhos de Normando, a raça mais importante da França. Mas outros devem seguir o exemplo, e por isto transcrevo aqui um breve estudo sobre a grande raça, que me foi enviado pelo "Herd-Book Normand", de Caen, França:

"A raça Normanda é de grande porte (135 cm na cernelha), muito rústica e perfeitamente adaptada à vida ao ar livre. Possui a triplíce capacidade de ser produtora de leite, matérias azotadas e carne.

Seu pelo tem sempre as cores ruivas, parda e branca, cuja preponderância de uma delas varia segundo o animal, motivo pelo qual se encontram pelagens muito escuras, assim como pelagens muito claras.

O peso das vacas, geralmente com uma média de 700 Kg, varia entre 600 e 800 Kg; o dos touros, entre 1 000 e 1 300 Kg. Efetivos totais: a raça mais numerosa da França, a Normanda, representa um efetivo total de 5 740 000 cabeças, sendo 2 600 000 vacas (estatísticas de Ministério da Agricultura), ou seja, um terço das vacas leiteiras.

Efetivo declarado no Herd-Book: Desde 1967 o "Herd-Book Normando" trabalha com seções departamentais, as quais se encarregam, em particular, e sob seu controle, das anotações de um fichário de registro de estado civil e da identificação dos animais. Esta fórmula permitiu-lhe estender sua ação, já que em 30 de junho de 1970, ele tinha sob seu controle 403 332 vacas. Na mesma data, o efetivo total dos animais vivos inscritos no "Herd-Book" era de 74 496.

Efetivos de Animais Controlados

Controle Leiteiro: em 1969, mais de um quarto das vacas submetidas ao controle leiteiro e mantigueiro, sejam 404 620 animais, era de raça Normanda.

Controle de Crescimento: no mesmo ano, os Sindicatos de Controle de Crescimento pesaram 35 000 animais de menos de três anos.

Inseminação Artificial

Em 1969, foram realizadas 1 820 000 inseminações artificiais em vacas novas com sêmen normando, seja 23,3% do total das mesmas inseminações realizadas no mesmo ano.

A porcentagem de inseminações realizadas com sêmen de touros provaos e da ordem de 33,2%.

Expansão

Reprodutores Normandos foram exportados e a raça fixou-se em vários países, cujos climas, muito variados, diferiam notavelmente daquele do país de origem.

A implantação da raça e particularmente antiga em vários países da América Latina. Os dois principais núcleos são constituídos

dos pela Colômbia e pelo Uruguai.

Na Colômbia, a introdução da raça Normanda data de 1877 e o rebanho atual é estimado em 400 000 cabeças. Ela se encontra explorada seja em meia altitude com animais de raça pura (certas criações têm uma qualidade comparável a dos rebanhos selecionados no berço da raça), seja, também, nas regiões baixas e quentes, tanto com animais de raça pura, quanto em cruzamentos com raças crioulas. Nota-se nestas cruzas um melhoramento da forma, da conformação quanto a produção de carne, da produção leiteira, sendo os mestiços igualmente rústicos e adaptando-se ao meio da mesma maneira que as vacas nativas.

O Uruguai conta com cerca de 130 000 bovinos normandos, explorados, sobretudo, para a produção de carne, se bem que, em certas criações que utilizam as aptidões mistas da raça, as vacas alcançam até 8 000 Kg de leite por lactação.

A raça está em completa expansão nas várias regiões do país que, devido ao trabalho dos criadores e à organização, exporta animais para o Brasil (cruzamento com o Zebu), Argentina, Chile (25 000 cabeças), Paraguai e Peru (região de Cuzco 3/4 000 m de altitude).

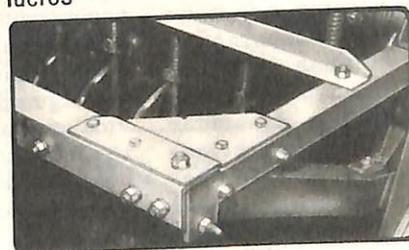
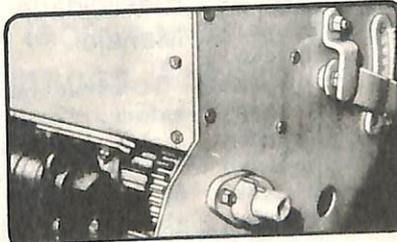
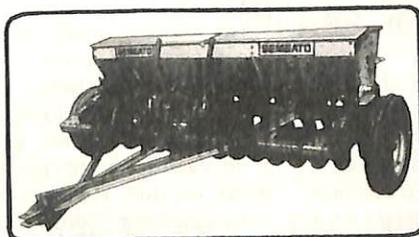
RESISTÊNCIA ESTRUTURAL

COM AÇO E MUITOS PARAFUSOS

- Produzir máquinas ideais para as nossas condições de trabalho, é o objetivo da SEMEATO
- Ora, em máquinas agrícolas, o convencional em matéria de solidez, não satisfaz!

Logo.. parafusos nas Semeadeiras Adubadeiras, que trabalham nas condições mais adversas

- Chassis solidamente parafusado, não cede às trações mais violentas, além da perfeição técnica de todos os componentes.
- É garantia de maiores lucros



SEMEATO

MECÂNICA AGRÍCOLA ROSSATO LTDA.
Rua Bandeirantes 190 - Fones 2787 e 2822 - Cx Postal 559
Passo Fundo - Rio Grande do Sul - Brasil

O Brasil que obteve resultados excelentes com o cruzamento com Zebu, manifesta atualmente um renovado interesse pela raça, tanto no Sul, região tradicional de criação, quanto no centro do país, nas zonas de criação de Zebu.

Deve-se mencionar ainda, Madagascar, Portugal, Egito, Sudão e África do Sul (so para o sêmen).

Esta expansão da raça Normanda no exterior deve-se, essencialmente, as notáveis qualidades de produção leiteira e de carne em todos os sistemas de criação baseados na utilização das pastagens, e a sua facultade de adaptação aos vários climas quentes ou frios, e, também, a altitude.

Aptidões

A raça Normanda, essencialmente explorada no pasto, pode, igualmente, adaptar-se a estabulação livre. O gado normando é muito rústico, qualidade que explica sua grande capacidade de adaptação, devidamente compro-

vada pelo seu desenvolvimento na França quanto no exterior.

Quando bem alimentada desde o seu nascimento, a vaca normanda é capaz de parir nas melhores condições aproximadamente com a idade de 27 meses.

É uma raça que não apresenta problemas de fecundidade. A regularidade e facilidade dos partos e uma constante da raça. É uma raça mista por excelência quanto a produção do leite e da carne.

Produção Leiteira

Em 1968, a média da produção leiteira dos animais controlados e inscritos era de 3689 Kg.

O teor butiráceo médio é elevado, sempre superior a 40%.

A Normanda distingue-se pela grossura dos globulos gordurosos de seu leite. Por outro lado, o teor em matérias azotadas alcançam 35% o que faz da raça Normanda uma das melhores queijeiras do mundo.

Estes números explicam a fama dos queijos (Camembert, Pont-'

Evêque, Livarot, Neufchatel e outros). Do mesmo modo, o creme do leite da Normanda, de alta qualidade, permite a fabricação de manteiga muito apreciada.

Produção de Carne

As vitelas de corte da raça Normanda alcançam facilmente 160 a 180 Kg com a idade de três meses, o que assegura uma boa rentabilidade.

Novilhos de 13 a 14 meses, deram, após a fase de engorda, segundo regimes diferentes, pesos vivos de 480 a 500 Kg.

Animais de 24 a 36 meses (bois) nas condições habituais de criação, condições bem amplas, dentro das quais a alimentação se baseia principalmente sobre a produção das pastagens, tem-se obtido, segundo técnicas diferentes, animais de 630 a 680 Kg, com rendimento variante de 53 a 58%.

A vaca Normanda termina, em geral, sua produção leiteira com rendimento superior a 50%, o que testemunha o caráter real-

mente misto da raça. A carne dos animais normandos tem um excelente "persille" e um sabor que é muito apreciado por todos os conhedores.

Conclusão

A raça Normanda, devido à multiplicidade de suas aptidões e notadamente de sua rusticidade, é susceptível de ser explorada com proveito, tendo-se em vista especulações variadas, (produção baseada em alimentação grosseira, de um leite rico em matérias gordas e azotadas, produção de carne de qualidade de vitelas, novilhas, bois e vacas em fim de produção leiteira). A exploração, segundo métodos eficazes e modernos, de suas possibilidades atuais, permite fazê-la evoluir para tipos de produção muito diferentes.



Crescimento Compensatório

A criação de gado em pastagens naturais dá margem à observação de que os animais na primavera recuperam rapidamente o peso que perderam durante o inverno anterior. Esta recuperação é devida ao fato dos animais ganharem mais peso depois de uma restrição alimentar que se tivessem permanecido sempre sob um elevado regime nutritivo. Essa taxa de crescimento elevado, logo após um período de restrição se denomina "crescimento compensatório".

Variações

Esse crescimento, entre-

tanto, pode variar segundo determinadas condições. Os principais fatores que interferem num crescimento satisfatório são: 1) período de recuperação: experiências demonstraram que os animais na sua alimentação, em algum momento de sua vida, embora posteriormente alcancem maiores ganhos de peso, requerem um longo período para alcançar igual peso final que os animais em crescimento contínuo. Não somente a quantidade, mas também a qualidade da alimentação disponível determinam a amplitude da recuperação do animal; 2) natureza da restrição: a res-

trição pode dar-se na disponibilidade de proteínas, energia, ou de ambas. Severas restrições em proteínas podem ter um efeito mais marcante que as de energia, no poder de recuperação; 3) severidade e duração do período restritivo: a duração influi mais que a severidade na capacidade de recuperação; 4) estado de desenvolvimento do animal no começo da restrição: as restrições muito severas e prolongadas durante as primeiras fases do crescimento dos animais, quando a velocidade de crescimento é elevada, podem retardar permanentemente o crescimento. Em idades mais avançadas é menos provável que isso ocorra.

Elasticidade no Manejo

O crescimento compensatório permite ao produtor maior elasticidade no manejo dos animais. Durante as épocas em que escasseia o alimento é possível deixar os animais que não tenham necessidades urgentes de boa alimentação sob um regime restritivo, mediante uma carga elevada por hectare. Da mesma forma proporcionalmente se um maior ní-

vel nutritivo, por meio de uma baixa carga por hectare, às categorias animais de maior prioridade, tais como novilhos de engorde e vaquilhaças.

Por outro lado, os animais que foram submetidos durante certo tempo a um regime restritivo devem receber bastante alimentação para se recuperarem. As vacas gestantes têm maior necessidade na última fase da gestação e devem recuperar-se neste período para alcançar altas porcentagens de procriação. Os terneiros em crescimento não são afetados por níveis restringidos de alimentação durante dois ou três meses após desmame, se posteriormente permite-se sua recuperação através de uma alimentação farta.

O criador pode optar entre fazer que seus novilhos obtenham uma taxa elevada de crescimento do desmame ao abate, processo eficiente e de rápido retorno do capital, ou que realizem um crescimento compensatório mais demorado para alcançar igual peso de abate, tendo, porém maior elasticidade de manejo durante os períodos críticos na obtenção de pastagens naturais ou produção de forragens.

CABANHA AZUL

QUARAÍ - RS

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESTEIO - RS - 1972
PELA 5.ª VEZ CONSECUTIVA CABANHA DO ANO DE BOVINOS DE CORTE (CONCURSO CORREIO DO POVO RURAL)

GRANDE CAMPEÃO DEVON E CAMPEÃO SENIOR



GARUPÁ JURYMAN FINANCIAL
332, nasc. 8.11.68

Outros Prêmios:

DEVON:

- Grande Campeã e Campeã Vaca

- Campeão 2 anos
- Campeão Terneiro
- Campeã Terneira

ABERDEEN ANGUS:

- Grande Campeã e Campeã Vaca

- Campeã Terneira

MERINO AUSTRALIANO:

- Grande Campeão e Campeão Carneiro



Últimas importações dos Estados Unidos,
das Cabanhas Ankony e Wye.

10.º REMATE ANUAL: 21 e 22 de outubro de 1972

DEVON * ABERDEEN-ANGUS * HEREFORD
MERINO AUSTRALIANO * CORRIEDALE * IDEAL

Irão à venda no 10.º remate os primeiros filhos dos carneiros
Merinos importados da Austrália.

A indústria em geral produz utilidades para uso imediato, sem finalidade reprodutiva.

A máquina que produz tecidos, ou papel, ou objetos, produz apenas isto e não máquinas produtoras de tecidos, ou papel, ou objetos.

Também na pecuária existe a indústria animal. O cruzamento industrial visa precipuamente a obtenção de animais economicamente adequados a exploração imediata, de alto rendimento e que não serão utilizados como reprodutores. Eles representam o objetivo final de um trabalho que utiliza a heterose ou vigor híbrido como fator imprescindível de êxito na atividade zootécnica.

Heterose

A heterose ou vigor híbrido nada mais que a exuberância da produtividade de um animal comparada a média de seus pais.

Assim um bovino 1/2 sangue europeu x zebu, isto é, filho de um casal, no qual um dos indivíduos é de raça europeia e o outro de raça zebuina, ostenta precocidade e capacidade de crescimento superiores as do ascendente zebuino e resistência aos climas tropicais e equatoriais, as parasitoses, aptidão de caminhar e capacidade de aproveitamento de forragens fibrosas superiores as do ascendente europeu.

Tendo em vista sistema de criação extensiva nas zonas quentes do globo, o 1/2 sangue é um produto heterotípico cuja exploração se fará recomendável.

A heterose é assim um conjun-

to de vantagens biológicas em determinado ambiente e manejo.

Inegavelmente o animal europeu terá maior potencial produtivo que o seu filho 1/2 sangue. A expressão da produtividade contudo é limitada pelo ambiente.

O ambiente é tão importante na manifestação fenotípica de um animal, ou seja na revelação do seu exterior e de seus predicados econômicos, que a herdabilidade, isto é, a possibilidade de uma característica ser transmitida de um ser vivo a outro, e por ele restringida de modo mais ou menos

severo, ainda que em condições aperfeiçoadas de criação.

Isto é efetivo, principalmente nas características inerentes a economia da criação, como desenvolvimento corporal, produção de leite, maturidade sexual e eficiência reprodutiva.

Pode-se esquematizar o fenômeno da heterose no intuito de apresentar uma imagem mais precisa, através de índices convenções, se bem que aproximados da realidade observada. (Quadros I, II e III).

Os dados do Quadro III exemplificam uma realidade na qual

PRODUTIVIDADE MAIOR COM CRUZAMENTOS

Quadro 1

"Médias de Valores Genéticos e Observados, em Clima Tropical e Regime Extensivo, Para Bovinos Europeus e Bovinos Zebus" (Convencionadas)

Características	Bov. europeus		Bov. zebus	
	capacidade genética	Valores observados (fenotipos)	Capacidade genética	Capacidade genética
1ª enxertia fértil (fêmeas)	12 meses	24 meses	28 meses	18 meses
fertilidade (fêmeas)	95 %	50 %	60 %	95 %
peso ao nascer (m. e f.)	45 Kg.	35 Kg.	28 Kg.	35 Kg.
mortalidade de bezerras	—	15 %	8 %	—
peso ao desmame (210 dias m. e f.)	280 Kg.	180 Kg.	160 Kg.	210 Kg.
produção de leite (210 dias)	1 500 Kg.	200 Kg.	800 Kg.	1 200 Kg.
peso a 1 ano de idade (em m. e f.)	400 Kg.	220 Kg.	210 Kg.	300 Kg.
peso aos 2 anos de idade (em m. e f.)	700 Kg.	300 Kg.	350 Kg.	500 Kg.
peso aos 3 anos de idade (em m. e f.)	900 Kg.	400 Kg.	450 Kg.	700 Kg.
longevidade reprodutiva (fêmeas)	16 anos	9 anos	11 anos	18 anos
adaptação a ecologia tropical (m. e f.)	30 %	15 %	70 %	90 %

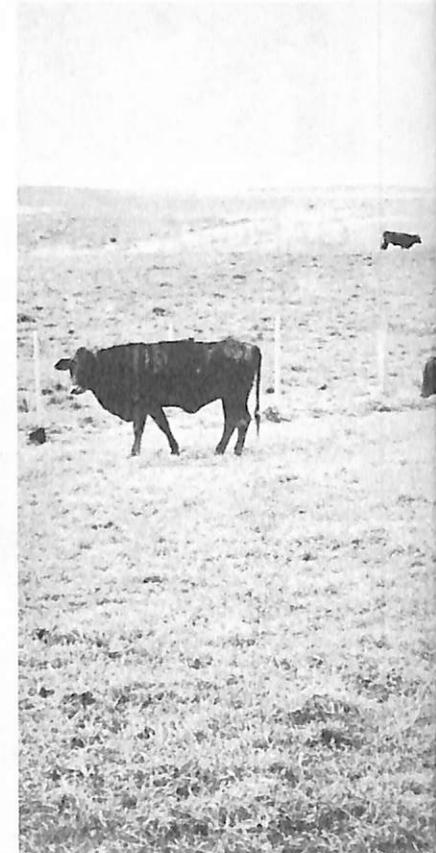
Quadro 2

"Médias de Valores e Zebus e em

Características
1ª enxertia fértil (fêmeas)
fertilidade (fêmeas)
peso ao nascer (m. e f.)
mortalidade de bezerras
peso ao desmame (210 dias m. e f.)
produção de leite (210 dias)
peso a 1 ano de idade (m. e f.)
peso aos 2 anos de idade (m. e f.)
peso aos 3 anos de idade (m. e f.)
Longevidade reprodutiva (fêmeas)
adaptação a ecologia tropical (m. e f.)

os bovinos 1/2 sangue superam os valores médios de europeus e zebus, em ambiente tropical.

A capacidade genética dos 1/2 sangue e contudo nas características observadas inferior a dos europeus, com exceção da longevidade.



A raça Santa Gertrudis presta-se admiravelmente para os cruzamentos industriais.

ADUBOS



TREVO

Genéticos e Observados em Bovinos Europeus Bovinos 1/2 Sangue Europeu X Zebu" (Convencionadas)

Bov. europeus e zebus		1/2 europeu x Zebu	
capacidade genética	Valores observados (fenotipo)		capacidade genética
15 meses	26 meses	24 meses	15 meses
95 %	55 %	80 %	95 %
40 Kg.	31,5 Kg.	32 Kg.	40 Kg.
—	11,5 %	8 %	—
245 Kg.	170 Kg.	190 Kg.	245 Kg.
1 350 Kg.	800 Kg.	1 000 Kg.	1 350 Kg.
350 Kg.	215 Kg.	250 Kg.	350 Kg.
600 Kg.	325 Kg.	370 Kg.	600 Kg.
800 Kg.	425 Kg.	500 Kg.	800 Kg.
17 anos	10 anos	11 anos	17 anos
60 %	42,5 %	50 %	60 %

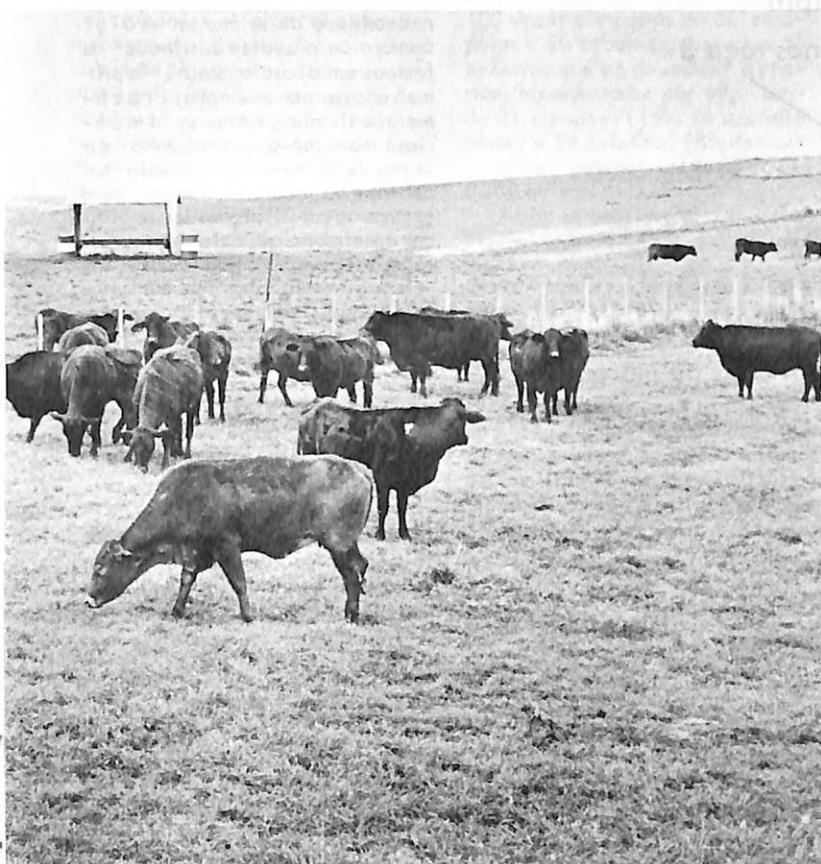
dade reprodutiva e da adaptação a ecologia tropical. É superior porem a dos zebuínos, mantendo as mesmas exceções.

A despeito da menor possibilidade inerente ao cabedal genético dos bovinos 1/2 sangue, e les

tade das dos bovinos europeus.

Pelo que se conclui e repetindo-se, a heterose e a expressão vitoriosa de uma int e gração de valores sob a pressão do meio ambiente.

Seria portanto de saconselhá-



expressam desempenho nitidamente superior aos bovinos europeus, mercê de sua capacidade de adaptação a ecologia tropical, isto é, as temperaturas médias, as forragens com alta porcentagem de fibra, aos ecto e endoparasitas; as piroplasmoses, etc. Apresentam ainda desempenho superior ao dos zebuínos em virtude de suas potencialidades genéticas receberem o influxo de me-

vel cruzar bovinos europeus com zebuínos visando o produto industrial, em clima temperado, alimentação equilibrada e manejo evoluído, já que estas condições facultam a afirmação da capacidade genética dos primeiros, em proporção que se aproxima muito de suas reais potencialidades.

A restrição não exclui as vantagens da heterose em clima do tipo europeu. Neste caso porem

ela se baseia no cruzamento de linhagens ou de raças autoctones. Isto de fato vem sendo executado em larga escala na Inglaterra, na Itália e outros países.

A heterose visando o produto industrial revela-se com maior ou menor desenvoltura, nos cruza-

mentos de famílias, linhagens, raças ou espécies.

O cruzamento europeu x zebu, pode ser considerado como cruzamento entre espécies. Algumas características nitidamente divergentes entre "Bos taurus" e "Bos indicus" justificam classifica-los

Quadro 3

"Diferenças das Médias dos Valores Observados nos 1/2 Sangue Europeu X Zebu Para as Médias Observadas nos Europeus e Zebus" (Convencionadas)

Características	Diferenças
1ª enxertia fértil (fêmeas)	Ganho de 2 meses
fertilidade (fêmeas)	" " 25 %
peso ao nascer (m. e f.)	" " 0,5 Kg.
mortalidade de bezerras	" " 3,5 %
peso ao desmame (210 dias m. e f.)	" " 20 Kg.
produção de leite (210 dias)	" " 200 Kg.
peso a 1 ano de idade (m. e f.)	" " 35 Kg.
peso aos 2 anos de idade (m. e f.)	" " 45 Kg.
peso aos 3 anos de idade (m. e f.)	" " 75 Kg.
Longevidade reprodutiva (fêmeas)	" " 1 ano
adaptação a ecologia tropical (m. e f.)	" " 7,5 %

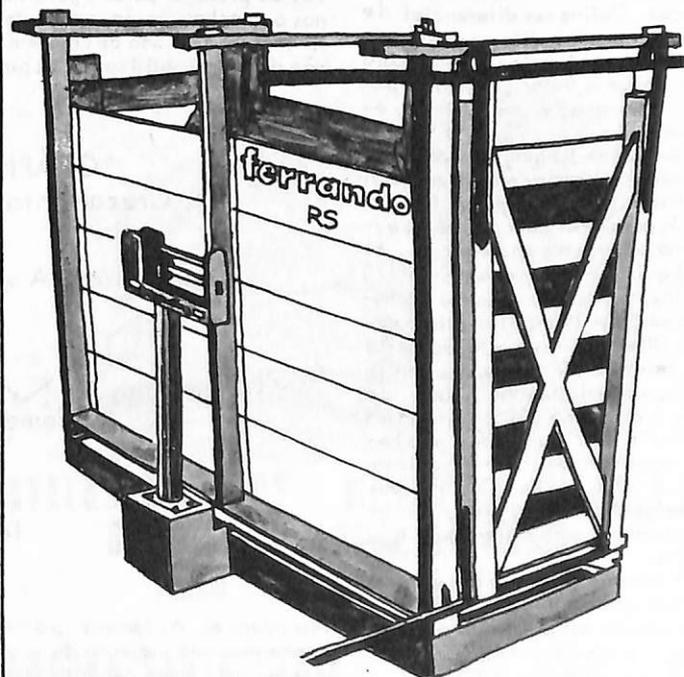
pese bem seu gado!

Balanças ferrando

- Para suínos e bovinos.
- Qualidade e garantia de funcionamento.

Fábrica: Estrada Federal, 4431
Canoas

Vendas: Almirante Barroso, 446
Fone: 22-88-46
Pôrto Alegre



Balanças Ferrando Ltda. - Uma empresa do grupo J. H. Santos

CRUZAMENTOS

em duas espécies distintas. Uma das condições contudo que qualificam agrupamentos como espécies, consiste na esterilidade do produto resultante, denominado F1.

Providencialmente o F1 europeu x zebu é fértil, facultando trabalhos posteriores de novos cruzamentos ou cruzamentos absorventes em direção a um ou outra espécie.

A seleção do gado bovino é muito lenta em virtude do dilatado intervalo entre gerações (de 4 a 6 anos) e da herdabilidade dos caracteres econômicos ser apenas uma fração do potencial genético.

Ha ainda necessidade do diferencial de seleção apresentar-se sob índices relativamente elevados no rebanho em seleção, para que o seu melhoramento seja eficaz. Define-se diferencial de seleção como a diferença entre a média dos pais selecionados para determinado valor (exemplo: peso à desmama) e a média do rebanho.

O que se transmite porém em valores utilitários e o diferencial multiplicado pela herdabilidade.

Supondo-se a média de desmama dos touros padreadores de 210 quilos e a do rebanho de 170 quilos, a média dos touros e rebanho será de 190 quilos. Neste caso o diferencial de seleção exibe um valor de 20 quilos, que multiplicado pela herdabilidade do peso à desmama (30%) resulta em melhoria de 6 quilos das proles dos reprodutores sobre a média de todo o rebanho. Para um intervalo de gerações de 5 anos, a melhoria anual será de apenas 1,2 quilos.

A medida porém que a seleção for avançando, o diferencial vai se tornando sempre mais escasso, criando entraves a melhoria satisfatória da produtividade.

Estes entraves são contornados pelo cruzamento industrial, que

utilizando a heterose consegue resultados relativamente rápidos superiores geralmente aos da seleção.

A heterose apresenta-se assim como metodo conspicuo de melhoramento, ainda que transitorio, em curto prazo, pois medido pelo intervalo de uma unica geração.

Tipo de Cruzamento Industrial

O cruzamento industrial é obtido geralmente por "cruzamento simples".

Neste cruzamento são empregadas 2 raças ou espécies e os produtos (F1) são totalmente descartados, isto é, enviados ao comercio do gado de corte. A heterose resultante exibe-se em sua maxima intensidade relativa ou seja 100%.

Se bem que o cruzamento industrial se caracterize precipuamente pelo cruzamento simples, outros cruzamentos podem ser

diria uma seleção de caráter racial.

Com este sentido utilizam-se "cruzamento triplo" e "alternado", também chamado "rotativo".

Ha ainda outros tipos, como "duplo cruzamento", em que são acasalados animais de 1/2 sangue provenientes de 4 raças diferentes.

Em bovinos porém, pelas dificuldades envolvidas, os sistemas usados são geralmente apenas os primeiros.

No cruzamento triplo os animais F1 resultantes de um cruzamento simples, são acasalados com os de uma terceira raça ou espécie. A heterose ainda se mantém com toda a sua pujança. (Ver Gráfico I)

No cruzamento alternado as fêmeas provenientes de cada cruzamento são acasaladas com os machos das raças utilizadas, conforme o Gráfico II. Todos os machos são descartados para o mercado.

GRÁFICO I Cruzamento Triplo

bovinos raça A x bovinos raça B

F1 x bovinos raça C

progênes destinadas ao mercado

empregados com o mesmo objetivo. Os produtos porém, pelo menos os machos, serão sempre destinados ao mercado de consumo e não devem ser utilizados como

A heterose em relação ao produto do cruzamento simples (F1), é superior a 60%. Apresenta porém a grande vantagem da utilização das fêmeas, isto é, de se manter

GRÁFICO II Cruzamento Alternado

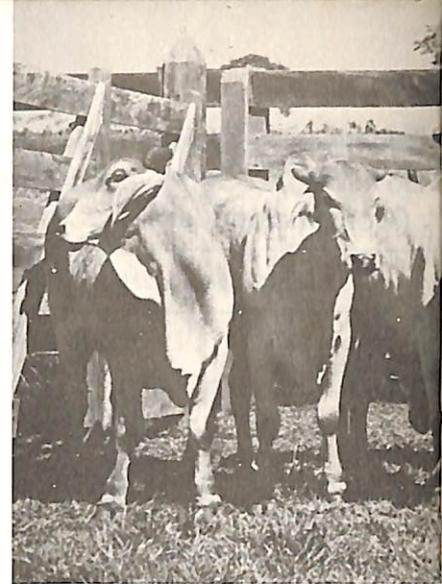
fêmeas raça A x touro raça B

fêmeas x touro raça A

fêmeas x touro raça B

reprodutores. As fêmeas podem permanecer no esquema do cruzamento, mais como peças de jogadas intermediárias do que como elementos sobre os quais se inci-

as matrizes cruzadas, que dispostas de heterose ou vigor híbrido são geralmente de alta fertilidade e conveniente habilidade materno.



O cruzamento alternado pode inclusive utilizar 3 ou mais raças. A heterose dos produtos neste caso apresenta-se com valor acima de 80% da concernente aos animais F1. Tem assim a vantagem de manter maior grau de heterose que o cruzamento alternado de 2 raças.

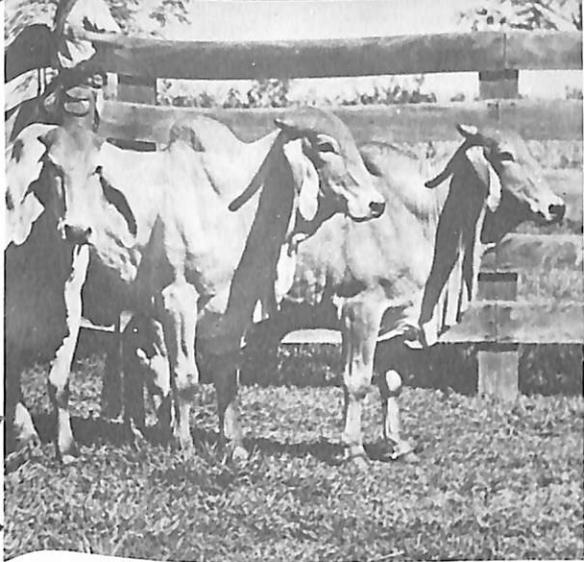
Dificuldades de certa monta acompanham os cruzamentos industriais. Uma delas consiste na necessidade de se manter maior numero de piquetes destinados as fêmeas em acasalamento. No primeiro caso por exemplo, cruzamentos simples, torna-se imperioso manejar-se um rebanho de vacas de numero aproximado ao de vacas em cruzamento, para prover as substituições deste, ultimo e em consequência as proprias substituições. A possibilidade de seleção no rebanho fica em parte excluída, pois metade das novilhas, irá preencher o descarte do rebanho de fundação e a outra metade do rebanho em cruzamento industrial. Pode haver contudo alguma seleção se as melhores novilhas, forem destinadas ao rebanho basico.

No cruzamento triplo as dificuldades ficam intensificadas pela manutenção de 3 plantéis de fêmeas, sendo 2 de vacas puras e o 3º de vacas F1 destinadas ao acasalamento com os touros da 3ª raça. Este sistema não serve portanto para propriedades pouco extensas onde seria impossível manter 3 plantéis de numero economicamente adequado.

Nos cruzamentos alternados permanece o ônus da manutenção de vários rebanhos, manejo complexo e touros de varias raças.

Talvez que a desvantagem maior do cruzamento industrial esteja no efêmero da melhoria obtida através da heterose. É portanto um processo que tem na colocação dos animais no mercado da carne a sua exclusiva justificativa e a sua permanente motivação.

A heterose melhora o mérito individual do bovino mas rebaixa o mérito reprodutivo, pois lhe confere acentuada instabilidade



Nota-se nestes animais o vigor propiciado pela interação das raças Gir e Guzerá.

genética. Os filhos dos animais $\frac{1}{2}$ sangue são em média de produção inferior aos seus avós e consequentemente aos seus pais. Uma maneira de fugir a este fatalismo reside no sistema de cruzamento alternado, onde a heterose se mantém em proporção elevada.

O cruzamento industrial não é também sempre a solução ideal para o problema de gado para o consumo, qualquer que sejam as raças cruzantes. Há tipos de cruzamentos superiores a outros e é possível que alguma modalidade venha a exibir resultados negativos. O emprego do zebu em bovinos europeus tem contudo produzido índices zootécnicos configurados dentro do fenômeno vigor híbrido ou heterose. É que a exuberância dos cruzamentos industriais está na razão direta da diversificação genética dos reprodutores. Provavelmente o zebu difere mais de qualquer raça da Europa que qualquer outra raça oriunda deste continente.

Vantagens do Cruzamento Industrial

O cruzamento industrial não é medido apenas por maior peso dos

bezerros e dos animais adultos, maior capacidade maternal das vacas, mas também por uma maior fertilidade, maior precocidade sexual e ponderal e elevada resistência as infecções e hostilidades do meio.

Baseando-se no exemplo do Quadro II, em 100 vacas $\frac{1}{2}$ sangue europeu x zebu, nasceriam 80 bezerros que ao desmame seriam 74 (8% de mortalidade) pesando 14 060 quilos. No caso das 100 vacas compostas de 50 europeias e 50 zebuínas, nasceriam 55 bezerros que ao desmame estariam representados por 49, sendo 21 europeus (15% de mortalidade) e 28 zebuínos (8% de mortalidade) pesando um total de 8 260 quilos.

Assim se bem que a vantagem do cruzamento esteja convencionalmente em apenas 12% no peso a desmama sobre a média de 2 bezerros (1 zebuino e 1 europeu), na realidade sobre o total de bezerros desmamados no agrupamento de 100 vacas europeias e zebuínas, o acréscimo foi de 70%. Equivale a desmama de 83 bezerros europeus e zebuínos, isto é, um aumento de 34 bezerros no lote de 49 obtidos.

Isto é plausível porque a he-



Vigor e produtividade da cruzada Red Polled e Zebu.

CABANHA SANTA LYDIA

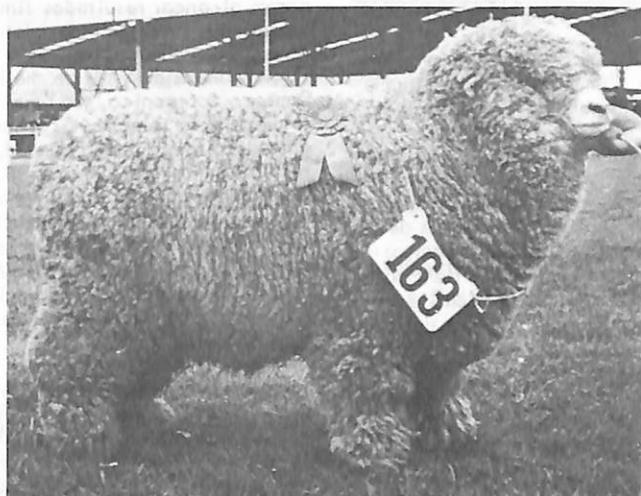
PEDRAS ALTAS - RS

DE

Alvaro Roberto Correa de Azevedo

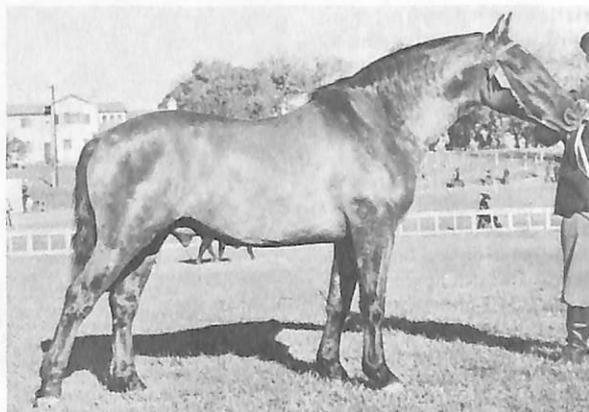
Apresentamos as mais novas contratações para o plantel da Cabanha, adquiridos na

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESTEIO - RS



CORRIEDALE - PRESTIGE DE BOFILL 196, NASC. EM 1-8-71, 2.º PRÊMIO NUMA CATEGORIA DE 62 EXEMPLARES.

PREÇO PAGO: CR\$ 16.000,00



CAVALOS CRIoulos - BELENDRENGUE VALENTE R. P. 67, NASC. EM 14-06-69, 1.º PRÊMIO.

PREÇO PAGO: CR\$ 4.500,00

CABANHA SANTA LYDIA - PEDRAS ALTAS - RS

CRUZAMENTOS

terose é uma somatória de inúmeras vantagens de ordem zootécnica.

Um maior número de bezerras com adequada rusticidade e precocidade resultara em um conjunto considerável de animais de peso elevado em idade jovem, que preenche os requisitos do moderno novilho de corte configurados em carne tenra, carcaça de peso adequado e baixa porcentagem de gordura.

Animais obtidos de cruzamento industrial são eventualmente passíveis de seleção visando estabilização das características externas e de produção.

Métodos

O processo contudo a carreta encargos dispendiosos, dependendo ainda de grande número de animais e longos anos de trabalho bem orientado.

Ha 2 métodos para fixação das características: endogamia ou consanguinidade e mestiçagem ou cruzamentos entre si dos animais mestiços. O primeiro método é mais eficiente, se bem que mais oneroso.

Qualquer dos dois exige seleção rigorosa. Parte pelo menos da heterose dos produtos F1 ficará exaurida. A despeito de tudo algumas raças mestiças foram e continuam sendo fixadas, como Santa Gertrudis (5/8 Shorthorn 3/8 Brama ou zebu americano), Brangus (5/8 Aberdeen Angus 3/8 Brama), Braford (5/8 Hereford 3/8 Brama), Beefmaster (1/4 Shorthorn 1/4 Hereford 1/2 Brama) e outras, na América do Norte.

No Brasil estão sendo fixadas Canchim (5/8 Charolês 3/8 Ze-

bu), Pitangueiras (5/8 Red Polled 3/8 Zebu), Ibage (5/8 Aberdeen Angus 3/8 Zebu), que têm se desempenhado dentro das expectativas, mercê de qualidades genéticas para produtividade e para resistência a ecologia brasileira. Em consequência há demanda de touros destas novas raças para cruzamentos industriais, o que é razoável, pois devem possuir boa capacidade e disposição de padrear a campo, mesmo em condições severas de clima.

Tanto a seleção como o cruzamento industrial colimam o mesmo fim, a obtenção de animais capazes de desempenho econômico. A seleção é imprescindível no melhoramento de rebanhos puros. O pecuarista que visa a produção imediata para o mercado, deve porem alcançar resultados financeiros mais interessantes adotando o cruzamento industrial.

Resultados estáveis de melhoramento zootécnico, são uma consequência da seleção. As dificuldades e o longo tempo que exige, tornam-na método indicado principalmente para grandes rebanhos, onde a riqueza e a variação do estoque genético encontram as oportunidades necessárias a exteriorização de diferenciais de seleção passíveis de eficiente aproveitamento.

Ha contudo limites para a seleção, configurados na capacidade potencial da espécie. Talvez que a impossibilidade, ainda presente, de se obter bovinos europeus com a rusticidade de zebuínos ou de seus mestiços 1/2 sangue, tenha a sua causa concretizada no teto da capacidade potencial da espécie.

Outras vantagens do cruza-

Cruzamento Ayrshire e Charolês — o vigor do cruzamento propiciou ganhos superiores a 9 kg para cada animal, nas 2 primeiras semanas de vida.



mento industrial estão em evitar as dificuldades acarretadas pela seleção de animais puros.

É sabido que o refinamento de determinadas características, pode redundar em depressão de outros valores, como fertilidade e rusticidade.

Um processo radical de seleção implica em descarte severo do rebanho, ocasionando perdas na população animal.

É certo que o ganho genético propiciado por uma seleção extrema, pode exigir um preço mais alto que os valores nele compreendidos.

Explicação Teórica da Heterose

A heterose sendo a exuberância de um produto em relação a

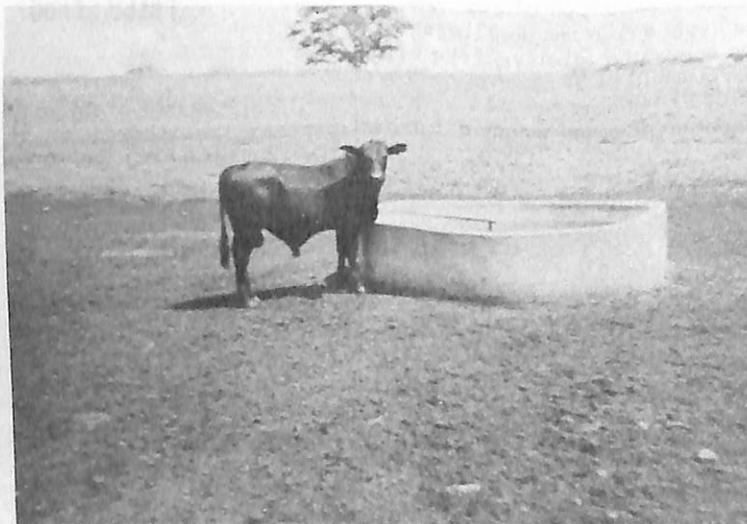
média dos pais geneticamente diferentes, deixa implícita a possibilidade de apresentar-se tão acentuada quanto divergentes forem os cabedais genéticos dos mesmos. Esta possibilidade verifica-se na prática dos cruzamentos, o que concorreu para, em muitos trabalhos, proceder-se inicialmente a consanguinidade dos elementos cruzantes. A grande capacidade produtiva das linhagens de galinhas híbridas, adotadas universalmente nas criações industriais, é consequência de uma consanguinidade contrastante sobremaneira acentuada nos genitores.

Nos bovinos é remota a possibilidade de se obterem animais de elevada consanguinidade, pelo prolongado tempo e dispêndio financeiro exigidos e ainda perda ou eliminação de animais recessivos para caracteres antieconômicos ou patológicos.

A maneira de contornar estes óbices consiste em cruzar as raças puras ou suas linhagens, ou melhor espécies fecundas como bovino europeu e zebu.

Para o nosso ambiente o cruzamento industrial deve prever a contribuição do zebu. Sendo considerada espécie diferente da do bovino europeu, o contraste genético propicia um vigor híbrido valioso, nas condições de ambiente e manejo aqui prevalentes.

A consanguinidade facilita simplificação da cadeia de "gens", que podem ser definidos como partículas pareadas existentes nos



Ibage é raça rústica do Sul, composta de 5/8 Aberdeen 3/8 Zebu

ADUBOS



TREVO

Encha a boca quando falar do trator Valmet.

O Valmet é trator pra se falar com muito orgulho.

Só pra que tu tenhas uma idéia, a Valmet Oy é uma das maiores indústrias mecânicas e de construção de navios do Norte da Europa.

Navios, aviões, locomotivas, tratores, empilhadeiras, armamentos, composições e motores diesel, automóveis, maquinaria para a fabricação de papel, equipamento

de precisão para indústria pesada, isto tudo é apenas uma parcela do que a Valmet produz em suas 10 fábricas na Finlândia.

E é isto que está por trás da Fábrica Valmet, aqui no Brasil.

Há quase 12 anos que a Valmet está com a gente, confirmando sua experiência mundial.

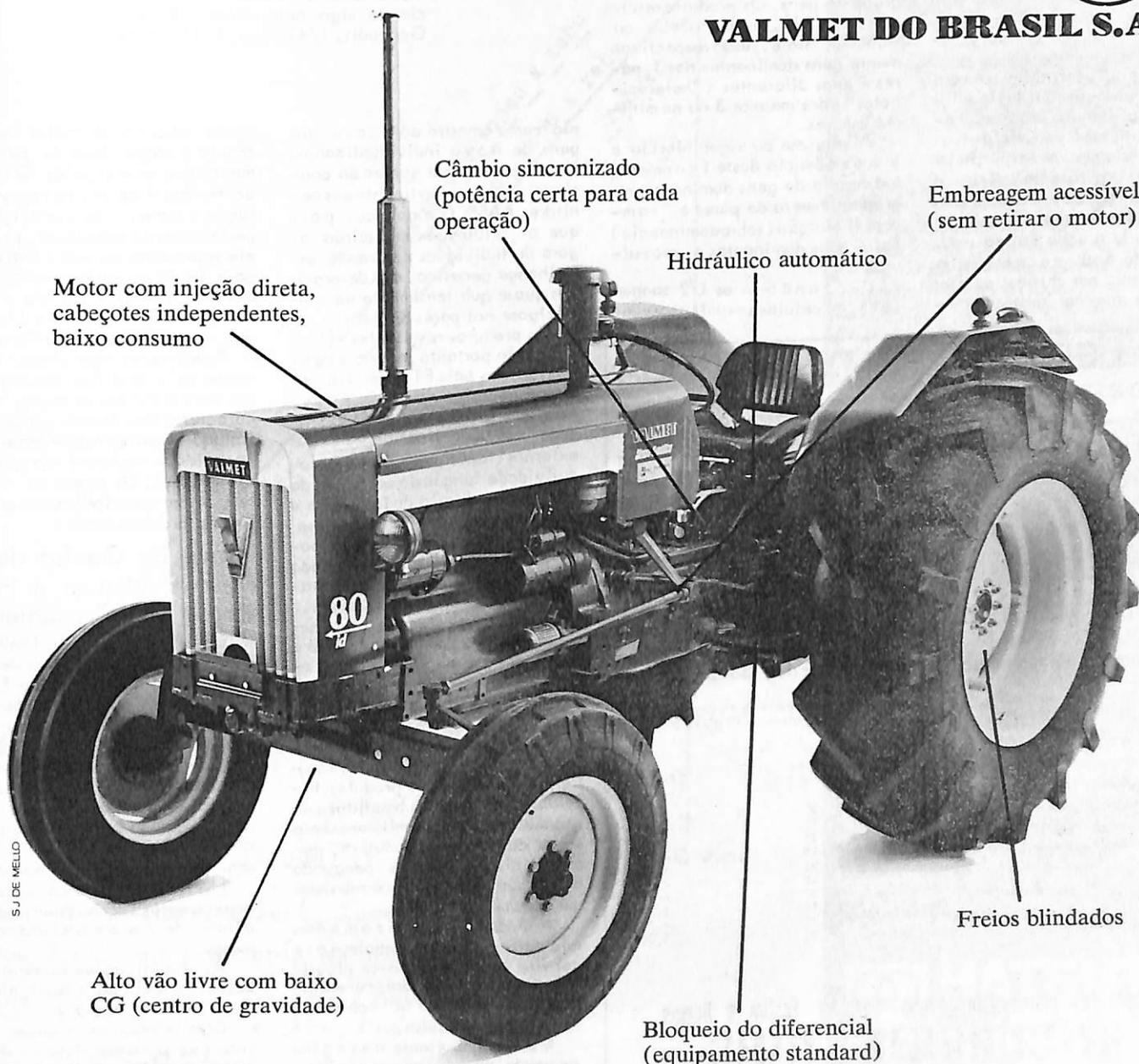
Fabricando mais de 25.000 tratores nacionais.

Introduzindo novos aperfeiçoamentos técnicos, todos os anos, para poder te oferecer um trator mais moderno, mais resistente, mais confortável, mais bonito, mais fácil de ser operado, igual aos fabricados hoje pela Valmet no resto do mundo.

Por tudo isso, encha a boca, tira o chapéu e diga que tu tens um Valmet.



VALMET DO BRASIL S.A.



Motor com injeção direta, cabeçotes independentes, baixo consumo

Câmbio sincronizado (potência certa para cada operação)

Hidráulico automático

Embreagem acessível (sem retirar o motor)

Alto vão livre com baixo CG (centro de gravidade)

Bloqueio do diferencial (equipamento standard)

Freios blindados

CRUZAMENTOS

"cromossomos", definidos também como condensações individualizadas de substância proteica, atuantes no núcleo da célula viva. Os gens são responsáveis pela transmissão das características e as exteriorizam de maneira mais ou menos evidente. Quando um deles impede a ação do seu par, expressando a sua característica (como p. ex. em chifres, caráter mocho que domina caráter chifru-

do), recebe o nome de "dominante", sendo o outro "recessivo".

As células sexuais portam apenas uma metade longitudinal dos cromossomos e portanto apenas 1 gen dos pares respectivos, ao contrário das células do corpo.

Suponhamos 3 pares de gens definidos pelas letras a, b e c, figurando as maiúsculas como gens dominantes e as minúsculas como gens recessivos. Eles podem apresentar, por exemplo, a disposição AABBCC em um animal consanguíneo ou em algum representante de raça pura na qual se encontra sempre certa porcentagem de pares de gens iguais, chamados "homozigotos".

Suponhamos agora que o indivíduo do tipo citado seja cruzado com outro com disposição genética aabBcc, referente ao mesmo grupo de gens. Os produtos resultantes (F1), serão AaBbCc ou AaBbCc, isto é, terão respectivamente gens dominantes nos 3 pares e gens diferentes ("heterozigotos") dos mesmos 3 ou no mínimo 2 pares.

A heterose ou vigor híbrido é a consequência deste fenômeno, existência de gens dominantes em grande número de pares e também interação (sobredominância) entre gens dominantes e recessivos.

Cruzando-se os 1/2 sangue (F1), as células sexuais aparecem



Neste animal nota-se a exuberância do vigor heterótico: 1/2 Santa Gertrudis, 1/4 Devon, 1/4 Guzera.

rão como amostra ao acaso dos gens de novo individualizados. Houve porém uma quebra do contraste genético pertinente aos genitores AABBCC e aabBcc, pois que as células sexuais sairão agora de indivíduos de grande semelhança genética, mas desprovidos quase que totalmente de homozigose nos pares de gens.

Os produtos resultantes (F2) não terão portanto, nem o vigor híbrido dos pais F1, nem a coerência genética dos avós. Aparecerá uma gama extensa de tipos genéticos (genótipos) e de tipos externos (fenótipos). Sendo a produtividade função do contraste da cadeia hereditária do indivíduo e também da dominância (heterose) ou ainda da seleção (homozigose), os F2 não se enquadrando em nenhum dos casos, apresentarão depressão da produtividade.

O exemplo refere-se a apenas 3 pares de gens, mas o fenômeno é o mesmo para o total de gens, atuantes, se bem que com o aumento proporcional da complexidade.

Os cruzamentos industriais são geralmente coroados de êxito devido que, e lógico, os produtos híbridos não fiquem submetidos a um regime de carência militar. Uma maior capacidade produtiva, demanda disponibilidade adequada de alimentos, ainda que sob sistema puramente a pasto.

A hipótese dos cruzamentos não corresponderem cabalmente aos fins em vista torna-se plausível, quando os cabedais hereditários não ostentam os contrastes genéticos adequados.

É ponto importante a escolha acertada das raças ou espécies que fornecerão respectivamente as matrizes e os touros. No caso de zebu e europeu o bom senso aconselha reservar para mães as

vacas zebuínas, de maior resistência e capacidade de pastejamento que as europeias. O touro acarretará e certo, despesas de ração e manejo, de viabilidade perfeita e exequível, já que ele representa apenas 1 indivíduo para 30,50 ou mesmo maior número de fêmeas. Há ainda o recurso, nos centros mais adiantados, da inseminação artificial.

Poder-se-ia estabelecer uma norma pela qual ficariam reservadas para matrizes as raças, cujas características fossem maior rusticidade, boa estrutura óssea, boa capacidade maternal e preço médio inferior. Os touros se caracterizariam principalmente por elevada produtividade.

Prova de Ganho de Peso Evidencia a Heterose dos Cruzamentos

Em 14 de janeiro de 1969 foi concluída uma das provas de ganho de peso que a Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho pertencente a Secretaria da Agricultura de São Paulo, realiza todos os anos. As condições de alimentação e ambiente nestas provas são iguais para todos os bovinos. Duram 154 dias, sendo 14 para as adaptações indispensáveis, ministração de vacinas e vermífugos.

Na referida prova todos os concorrentes ingressaram com o mínimo de 7 e o máximo de 13 meses.

As classificações foram estabelecidas pelo peso final ajustado a idade de 460 dias.

Com relação aos índices de interesse presente, foram determinadas médias dos agrupamentos puros e mestiços, através das médias aritméticas das raças ou cruzamentos que os compuseram, para que o maior ou menor número

GIR LEITEIRO FB DE MOCOCA CALDEIRA — 328 35 anos na seleção do Gir Leiteiro



CAMPEÃ MUNDIAL DE PRODUÇÃO LEITEIRA, EM GIR 7.748 kg DE LEITE EM 290 DIAS. 26,719 DE MÉDIA. CONTRÔLE DA APCB.

**REPRODUTORES À VENDA: FRANCISCO F. BARRETO
MOCOCA - Est. S. Paulo - Fone 18 - SÃO PAULO
Rua 15 de novembro, 193 - 3.º - Fone 33-48-30**

As 10 melhores produções leiteiras do Plantel Gir Leiteiro FB de Mococa em controle oficial da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em 17/07/1972:

VACAS	PRODUÇÃO LEITEIRA	MES DE LACTAÇÃO	GORDURA
1 - GALILÉIA - 5 - 741.....	18,570	2º 2º	3,5%
2 - ENTRADA - 5/31.....	17,240	2º 1º	4,4%
3 - CAÇOADA - 3/14.....	16,750	2º 2º	4,8%
4 - EMBALADA - 5/10.....	16,600	2º 2º	4,9%
5 - ESTOLA - 458.....	16,230	2º 2º	5,6%
6 - GALHARDA - 718.....	16,140	3º 1º	4,4%
7 - APURADA - 34.....	16,080	2º 3º	5,8%
8 - DINASTIA - 4/41.....	16,000	1º 1º	5,7%
9 - DOCEIRA - 4/28.....	16,000	1º 1º	4,7%
10 - CAFUA - 3/20.....	15,960	2º 3º	5,8%

Semen dos touros Zito - Adubo - Fanhos - Festim e Humus
INDUSTRIALIZAÇÃO E VENDAS:

Agro-Pecuária Lagoa da Serra Ltda. - Fone 23 - Caixa Postal, 139
SERTÃO SINHO - Estado de São Paulo

de indivíduos destes, não falseassem as médias dos agrupamentos.

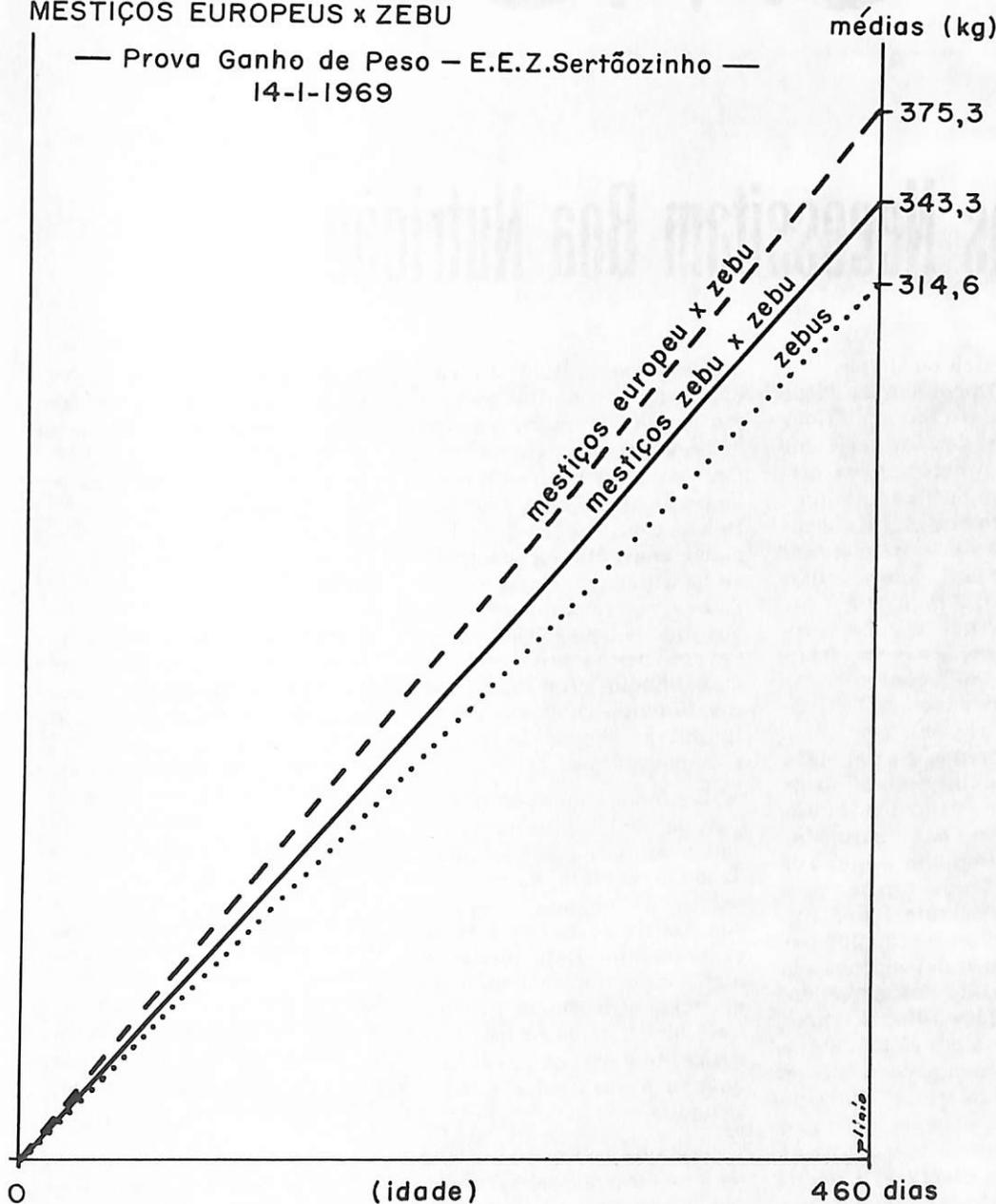
Os animais Indubrasil formaram aqui com os 1/2 sangue Nelore x Guzera, o agrupamento de mestiços Zebu x Zebu, já que e-

agrupamentos, com a dos Zebuínos registrada como índice 100%.

Zebuínos - 100 %
 Mestiços Zebu x Zebu - 109,1%
 Mestiços Europeu x Zebu - 119,3%

Gráfico III

PERSPECTIVA DO DESEMPENHO DE AGRUPAMENTOS ZEBUINOS, MISTIÇOS ZEBU x ZEBU E MISTIÇOS EUROPEUS x ZEBU



Zebuínos: Gir, Nelore, Guzera, Zebu-mocho

Mestiços Z x Z: Gir x Guzera, Nelore x Guzera

Mestiços E x Z: Santa Gertrudis x Devon x Zebu, Red Pol. x Zebu, Charolês x Zebu

les ostentam ainda bastante da heterose provinda do cruzamento original Gir x Guzera.

Foram as seguintes as porcentagens relativas das médias dos

O vigor híbrido ou heterose afloira incontestavelmente nestas porcentagens.

O Gráfico III dá uma visão global dos resultados.



HATSUTA, TECNOLOGIA A SERVIÇO DA PULVERIZAÇÃO.



GLASTANK HATSUTA: a última palavra em pulverização tratorizada. Fabricação brasileira. 3 modelos adaptáveis a qualquer tipo de trator. Aplica defensivos agrícolas com grande rendimento e mínimo de mão-de-obra.



ATOMIZADOR POLVILHADEIRA BLOWMIC AM-8 HATSUTA: Aplica qualquer tipo de defensivo agrícola em qualquer cultura, a baixo e ultra-baixo volume (LVC) - Pó - Grãos. Equipado com motor de 2,8 HP a 7.000 RPM, é leve, resistente e econômico.

HATSUTA[®]
 DO BRASIL S.A.

Av. Monteiro Lobato, 2.700 - Via Dutra km-391 - Guarulhos - Estado de São Paulo - Tels.: 49-1867, 49-0867, 49-0857 e 49-2981
 Av. Farrapos, 167 - Tel.: 25-4772
 Porto Alegre - R.S.

a granja



avícola

Poedeiras Necessitam Boa Nutrição

Durante as primeiras vinte semanas de vida das poedeiras grande parte dos lucros potenciais do criador é estabelecida. Torna-se imprescindível, e, entretanto, o uso de programas adequados de nutrição e manejo, no período de crescimento, a fim de desenvolver o seu potencial ao máximo. Igualmente importante é avaliar os fatores econômicos envolvidos e não empregar programas que pouco contribuem, mas oneram os custos da criação.

Aminoácidos

A manutenção de um nível apropriado de proteínas (aminoácidos) é fator indispensável e um dos pontos mais valiosos na formulação de rações para frangas poedeiras.

As proteínas alimentícias provenientes do milho e da farinha de soja são somente uma maneira de fornecer os aminoácidos essenciais - aqueles cuja presença na ração das aves é necessária para a obtenção de bons resultados.

Esses aminoácidos essenciais também podem ser fornecidos por formas sintéticas, por exemplo, metio-

nina sintética ou lisina.

O nível protéico da ração não basta para significar que o nível de aminoácidos essenciais esteja presente. O conteúdo protéico de uma ração pode ser muito elevado, mas assim mesmo ser deficiente em aminoácidos essenciais. Em parte é por esta razão que o índice protéico em rações para frangas sofre variações.

Nalguns casos, os fabricantes de rações adicionam os aminoácidos essenciais através de diferentes combinações de produtos sintéticos e proteínas naturais, que permitem um mínimo de garantia. Desta forma, para poedeiras de iniciação, um nível protéico de 18 a 20% pode ser usado, dependendo da mistura exata dos ingredientes da ração. O difícil é proceder-se, posteriormente, à exata avaliação do conteúdo de aminoácidos essenciais em uma ração; motivo pelo qual nem todas apresentam os níveis ideais. Nesse ponto, o melhor caminho é a observação cuidadosa dos resultados apresentados.

Geralmente, também, o índice de aminoácidos essenciais é balanceado com o

conteúdo energético da ração, o que constitui outro motivo de variação. As necessidades energéticas ditam em elevado grau o consumo de alimento pelas galinhas. Com rações de alto poder energético a quantidade de alimento consumido pelas aves será menor; e a quantidade de aminoácidos deverá ser incluída proporcionalmente, a fim de não ser insuficiente. O oposto é válido para rações de baixo teor energético.

Conforme as aves avançam na idade, suas necessidades de nutrição vão mudando no sentido da manutenção do corpo e diminuição das necessidades de crescimento. Esta mudança significa maior consumo de energia, à medida que as aves envelhecem, proporcionalmente à menor necessidade de aminoácidos essenciais.

Durante parte do período de crescimento das frangas poedeiras (6 a 12 semanas), as rações que contenham somente 15 a 16% de proteínas naturais, mais os aminoácidos sintéticos, podem adequadamente suprir suas necessidades. No período que

vai de 12 a 20 semanas, os requerimentos de proteínas naturais decrescem aproximadamente para 12 a 13%, combinados com aminoácidos sintéticos.

Cálcio

Outro elemento constitui, durante o período de crescimento das aves, uma necessidade crítica: o cálcio.

Durante as primeiras semanas de crescimento, nas quais é imprescindível um ótimo nível de cálcio, para a formação dos ossos e seu crescimento, é igualmente importante não utilizar o cálcio em excesso. Os níveis de cálcio de aproximadamente 12% ou mais, antes de 12 semanas de idade, podem danificar os rins das aves e causar uma diminuição permanente dos lucros.

Imediatamente antes do início da postura, quando elevados níveis de cálcio são utilizados para a formação dos ossos medulares da ave, a alimentação das frangas de 18 a 22 semanas deve conter altos índices desse elemento.

ADUBOS

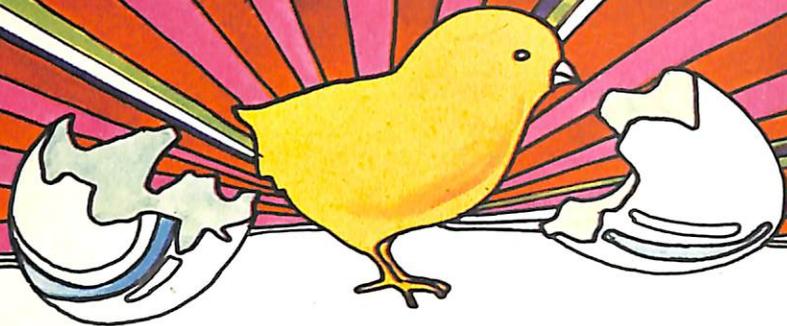


TREVO

**aconteceu
um outro
milagre brasileiro.**

**mas será
que foi milagre mesmo?**





Nós já vínhamos avisando a todos os nossos amigos que coisas IMPORTANTES estavam acontecendo na Granja Guanabara. Coisas relacionadas com uma nova fase da história da avicultura nacional. E agora já podemos contar tudo: a Granja Guanabara está mesmo produzindo as matrizes próprias. Arrojo? Audácia? Ousadia? Talvez. Mas tudo isso está escudado por um trabalho de preparação muito sério e que já vem sendo feito há bastante tempo. Se a Granja Guanabara faz o que faz é porque sabe como faz. Sabe até que ponto pode deixar para traz os tradicionalismos, conservando o que a tradição e a experiência têm de bom.



Por isso, a Granja Guanabara investiu tempo e capital no estudo desses seus novos lançamentos. Mesclamos as melhores técnicas nacionais e estrangeiras até obter esses produtos que agora chegam aos nossos clientes, depois de rigorosamente pesquisados.

O resultado é o grande milagre brasileiro da avicultura deste 1972. É a grande notícia do ano. É a chegada da G. 307; da G. 505 e da G. 190.

As matrizes que só podiam mesmo ser da Granja Guanabara.

Porque já chegaram com raça para vencer.



505

DEIRA

ERMELHO



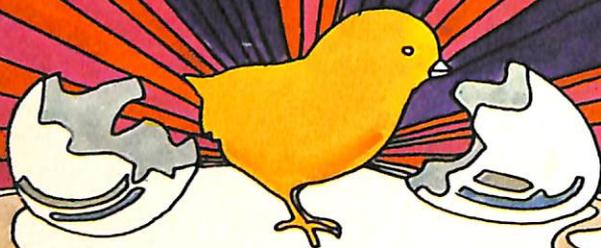
G 190

CORTE

G 307

G 505

G 190



Milagre brasileiro?

Um milagre de trabalho, de tecnologia e de amor.

Um milagre bem brasileiro. E que só vai servir para aproximar ainda mais a Granja Guanabara de seus milhares de amigos em todo o país.



GRANJA

GUANABARA S.A.

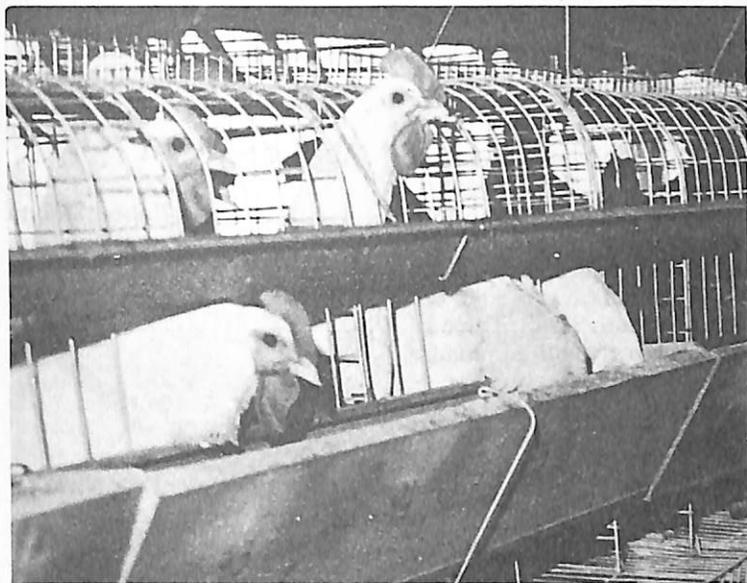
todo dia, começamos com você uma vida nova.

Rua do Rosário, 158-A - Tel.: 252-8799
Rio de Janeiro - G.B.

agranja

avícola

PARALISIA INFECCIOSA



A boa nutrição das poedeiras, desde as primeiras semanas, é indispensável para a obtenção de bons lucros

A paralisia infecciosa das galinhas é uma enfermidade contagiosa e de curso geralmente crônico; caracteriza-se por paralisia de origem periférica ou central e por alterações inflamatórias do sistema nervoso. O agente causante é um vírus filtrável.

Somente as galinhas padecem desta enfermidade. O período de incubação flutua entre cinco semanas e sete meses, na infecção artificial. Em circunstâncias naturais, a maioria das aves jovens adoecem a partir da oitava semana de vida e, seguidamente, pouco antes de iniciar a postura.

Os primeiros casos de paralisia num lote surgem geralmente em consequência da introdução de ovos para incubar, de frangos, frangas ou de galos novos, o que em muitos casos permitem averiguar a origem do contágio. Comumente, num lote que até então mantinha-se são, adoecem em primeiro lugar os seus componentes jovens, numa percentagem um tanto

maior que os portadores introduzidos, visto não desfrutarem aqueles de imunidade alguma.

A princípio, as aves demonstram anormalidade no caminhar. Os animais jovens, de bom aspecto, crista vermelha e pulmagem brilhante ou as frangas que começaram a por, chamam a atenção por seus movimentos atáxicos. Ao andar elevam as patas de modo anormal e as apoiam receosamente, às apalpadelas. O passo é inseguro, algo cambaleante e nota-se claramente que os animais perderam vigor nas suas extremidades.

Quando as aves encontram-se em posição de repouso, cuidam uma das suas patas com certa precaução e frequentemente mostram seus dedos crispados de modo espasmódico. Gradativamente a situação vai piorando e aumenta a coxeadura. O animal caminha sobre os dedos retraídos da extremidade afetada e esta começa a dobrar-se à altura do tarso ou do joelho.



APROVEITE O QUE DÁ...

Na sua vinda a Pôrto Alegre, conheça todos os recantos pitorescos da cidade, desde o por do sol no Guaíba, do alto dos morros, a praia de Ipanema, dos restaurantes famosos à colorida vida noturna, alugando um carro da LUSITANA, com ou sem motorista. A mais completa linha de veículos novos à sua disposição



LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA.

Escritório: Av. Júlio de Castilhos, 444
Fone: 25-0519
Garage : Av. Maryland, 798
Fone 22-4015
Serviços e Av. 24 de Outubro, 1557
Locação : Fone: 22-0139
PORTO ALEGRE - RS

agranja



avícola

Cálcio e Lisina Controlam Parasitos

Além das suas propriedades nutritivas, os minerais e os aminoácidos ajudam a controlar os parasitos dos pintos.

O resultado de experiências efetuadas na Universidade de Wisconsin, EUA indicam que os níveis elevados de cálcio e lisina nas rações avícolas afetam o desenvolvimento dos parasitos intestinais. As investigações efetuaram-se com pin-

tos de um dia de idade. Quatro semanas depois, os pintos de todos os grupos experimentais foram abatidos para exame. Anotaram-se então o tamanho e o número dos parasitos encontrados. Nos pintos alimentados com maior quantidade de cálcio os parasitos eram menores e muito poucos sobreviveram quando o nível de cálcio foi aumentado de 0,3 a 2,5 por cento. Essa mesma

tendência foi observada nas dietas com tratamento de lisina, ou seja, o tamanho dos parasitos diminuiu à medida que o nível da lisina foi aumentado de 0,65 a 2,05%. Os pintos alimentados com dietas de pouca lisina mostraram-se propensos a ter mais parasitos do que os que se alimentaram com rações contendo níveis mais elevados.

VARIG Transporta Pintos

A VARIG está comunicando aos produtores que permite o transporte de pintos na cabine principal de seus cargueiros. Um Manual de procedimento mostra qual deve ser o tipo de manuseio quanto à embalagem e despacho.

Marek

Segundo afirmações de técnicos do Laboratório Regional de Investigações Avícolas, de East Lansing, EUA, sabe-se muito pouco no campo prático sobre a epizootologia da enfermidade de Marek. As evidências presentes parecem indicar que a transmissão horizontal (adquirida) é mais importante que a transmissão vertical (congénita). Se isso for comprovado, as medidas de controle poderão ser bem mais simples que as necessárias para controlar o vírus da leucose.

A falta de um sistema conveniente para os ensaios dificultam enormemente a investigação neste terreno. Porém, à medida que se desenvolvam técnicas e que sejam aplicadas nesta categoria de investigações, a epizootologia da enfermidade de Marek será cada vez mais elucidada.

Alinor

Mario Jacome Filho deixou a Cargill Agrícola, com quem trabalhou nos dois últimos anos, para produzir rações e concentrados próprios, distribuindo-os através de sua organização - Alinor - Alimentos do Nordeste S/A.



Uma atitude simpática tomou Merck Sharp & Dohme ao oferecer aos avicultores paulistas este distintivo do Clube do Galo Paulista. A primeira distribuição ocorreu no último encontro dos criadores de aves.

Abatedouro

A Fundação Rubem Berta (Varig) deverá construir em Recife um moderno abatedouro com capacidade inicial para abater 1000 aves por hora.

Ovos Kimber

Dentro em breve a Kimber do Brasil estará atuando em novo setor: venda de ovos no varejo. Outras empresas do mesmo porte também entrarão no mercado de ovos.

Pif-Paf

O grupo de matadouros Pif-Paf, do Rio de Janeiro, instalará em Visconde de Rio Branco, MG, um abatedouro avícola com a capacidade mensal prevista para 600 mil frangos.

CIPASA

Vila Velha, ES, terá a instalação, até o fim deste ano, do abatedouro da Comercialização e Industrialização de Produtos Avícolas S/A - CIPASA. Inicialmente a empresa deverá atuar na industrialização e venda de aves e ovos.

Eleição

A Associação Latino-Americana de Avicultura, em recente assembléia realizada em Buenos Aires elegeu para a presidência o brasileiro Lauriston Von Schmidt, presidente da União Brasileira de Avicultura.

RIPERCOL L
INJETÁVEL E PÓ SOLÚVEL
O ÚNICO ANTELMÍNTICO
DE AMPLO ESPECTRO
E DUPLA AÇÃO

RIPERCOL-L tem ação simultânea contra vermes gastro-intestinais e pulmonares. É de alta eficiência e de efeito rápido. Em menos de 12 horas elimina todos os vermes economicamente importantes. RIPERCOL-L é fácil de administrar e tem a mais ampla margem de segurança. É recomendado, inclusive, para animais jovens e fêmeas prenhes, sem nenhuma contra-indicação.



RIPERCOL L

CYANAMID

2222
BLEMCO

CLUBE DO AVICULTOR GAÚCHO

Com a presença de grande número de avicultores de diversos municípios do Rio Grande do Sul e pessoas ligadas ao ramo, realizou-se, em Porto Alegre, no dia 11 de agosto, sob a organização

da Blemco, o 6º jantar deste ano, do Clube do Avicultor Gaúcho. O jantar, deste mês será realizado no dia 1º na cidade de Farroupilha e terá a coordenação da Granja Isabel.



Glenio Prudente, (Merck), Rubino Bérnago (Granja Santa Rosa), Ruben Gonçalves Dias (Granja das Taquaras), Waldemar Thiesen e Reinaldo Zechlinski da Blemco, que foram os anfitriões.



Hilmar Hollatz (Granja Isabel), Feljntro S. Ramos (Cargill), Ruy Carvalho Rasia (Aviário Franken), Rubino Bérnago (Granja Santa Rosa) e Luiz Carlos Franken (Granja Isabel).



Aspecto parcial do jantar do Clube do Avicultor Gaúcho, organizado pela Blemco

CABANHA DO MONJOLO VELHO

José Fidelis Ramos Coelho
SANTO AUGUSTO - RS

I EXPOINTER - 1972
SANTA GERTRUDIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES PP E PPC
CABANHA DO MONJOLO VELHO

Santo Augusto - RS - Fone: 86

Porto Alegre - RS - Fone: 220715

RESERVADO CAMPEÃO TERNEIRO



CAFONA DO MONJOLO, nascido em 23/8/71
Peso: 500 kg

QUEM DECIDE NA AVICULTURA

JOHN E. HOUSDEN



Apesar de seus 31 anos, John E. Housden, atual Gerente de Marketing dos Laboratórios Wellcome S/A, possui uma vasta folha de serviços prestados à ciência veterinária. Formou-se na Uni-

versidade de Bristol, Inglaterra, e trabalhou posteriormente por 3 anos no campo, dando assistência técnica. Após vários cursos de especialização veio ao Brasil, em outubro de 67, estudar a aplicação de inseticidas em geral, principalmente carrapaticidas. Voltou a Inglaterra onde continuou realizando cursos, sempre ligado a Fundação Wellcome. É membro do Colegio Real de Veterinária e da Sociedade Real de Saúde Humana.

Cursos após cursos, principalmente de gerência e marketing, Housden retornou ao Brasil em janeiro de 1971. Sua principal missão era realizar o lançamento da vacina contra o Mal de Marek, denominada comercialmente Marivax, e na forma líquida. Posteriormente uma série de condições se modificaram e após profundos estudos optaram pela vacina em forma liofilizada, como está atualmente, desde abril, no mercado nacional.

A previsão de vendas é 9 milhões de doses até o fim do ano, mas o potencial do mercado brasileiro é de 40 milhões de doses anuais, e de até 200 milhões de doses anuais, a baixo preço. Housden explica que com o preço baixo poder-se-ia vacinar inclusive frangos de corte em doses totais, e não de meia dose como ho-

je ocorre. A questão do preço torna a comercialização um círculo vicioso. Se houver vacinas a um preço mais baixo do que o cobrado atualmente se houver um grande consumo. E não existe um maior consumo justamente pelo preço, considerado alto pelos avicultores.

Muito objetivo, como convém a um executivo de marketing, Housden fez questão de ressaltar, e dar a sua opinião pessoal, a respeito da polémica gerada em torno das vacinas líquidas e liofilizadas. Além da facilidade de manejo oferecida pela liofilizada, que considera indiscutível, existem teorias a respeito de que pintos, filhos de mães vacinadas com vacinas líquidas, de células associadas, herdam das mesmas anticorpos, e que quando vacinados com a vacina liofilizada, livres de células, estas são combatidas pelas células da primeira, tornando o efeito de imunização muito menor que o desejável. Housden afirma categoricamente que nada existe de concreto sobre isto até agora, mas cita os estudos feitos pelos Drs. Purchase, dos Estados Unidos, e Biggs, do Houghton Poultry Research Station, da Inglaterra, de que não houveram interferências, causadas pelos anticorpos maternos, quando se vacinaram pintos de 1 dia que es-

tavam positivos no teste de anticorpos.

Casado, com esposa inglesa e duas filhas brasileiras, de 1 e 4 anos, Housden possui um sangue esportista, a notar pelo seu porte atlético incrustado numa estatura mediana. É jogador de Squash e Badminton, duas modalidades de jogos de certa forma variantes do popularmente conhecido tênis. Pratica ainda a equitação e muito irregularmente o futebol, e esporte do qual prefere ser torcedor, e para não fugir a regra e fã de Pele.

A Blemco é o distribuidor dos produtos Cooper, fabricados pelos Laboratórios Wellcome, ou importados da matriz inglesa, e que se compõem de uma vasta linha de produtos agropecuários. Muitos produtos são fabricados no Brasil, como a vacina anti-afetosa para bovinos, desde 58 (a maior fábrica do mundo de vacinas contra afetosa), tendo recebido inclusive, em 68, a visita da Rainha Elisabeth II. E Housden declara que existem estudos par dentro de 18 meses aproximadamente estarem fabricando a vacina contra o Mal de Marek no Brasil, além de outros planejamentos e pesquisas no sentido de comercializar em mercados brasileiros vários produtos avícolas, atualmente a venda no mercado inglês.

VALDINER SILVEIRA FAGUNDES



Valdiner Silveira Fagundes é um paulista que se considera gaúcho. Nascido em São Paulo muito cedo radicou-se no Rio Grande do Sul. Formou-se em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1961, onde também realizou um Curso de Especialização em Nutrição Animal, através de convênio firmado entre a Faculdade de Agronomia de Porto Alegre e a Universidade de Wisconsin, EUA. Lecionou Zootecnia na Escola Técnica de Cachoeirinha, RS e trabalhou no Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura do RS.

Em 1968, quando a Cargill Agrícola iniciava suas atividades no ramo de rações no Brasil, ingressou para a empresa. Sua primeira função foi a de Gerente de Compras de matérias-primas, em São Paulo. Em julho de 1969, Valdiner Silveira Fagundes, deu início a fábrica de rações em Porto Alegre, como Gerente de Rações para esta unidade. Voltou novamente para São Paulo, em 1970, onde gerenciou a fábrica de Araraquara — a que fornece rações e concentrados para todo o interior paulista, excetuando a

área da Grande São Paulo, Sorocabana e Campinas, que é atendida por Jundiá. Finalmente, em outubro de 1971, retornou ao Rio Grande do Sul, como Gerente desta Filial, encarregado das rações e da compra de soja para exportação.

A capacidade organizadora de James Ray Wilson, presidente da Cargill no Brasil e de Jorge Hugo Petrelli, Diretor de Rações, inspiraram a Valdiner S. Fagundes na sua carreira dentro da organização.

Nosso entrevistado é casado com Denise Fagundes de Fagundes, socióloga, e possui dois filhos Felipe e Alexandre. É ardoroso torcedor do Esporte Clube Internacional, de Porto Alegre, e aprecia muito o tênis, esporte que pratica regularmente. Alias, diz Fagundes, que indiretamente o tênis contribuiu para seu ingresso na Cargill Agrícola S/A, pois foi durante uma partida na Associação Leopoldina Juvenil que surgiu o convite para trabalhar na mesma empresa.

Seus planos para o desenvolvimento e expansão, na região sob o seu comando, incluem a instalação de moderno laboratório na

fábrica de Esteio, com a finalidade de assegurar aos avicultores qualidade constante e eficaz dos nutrientes ali produzidos: introdução de alimentos granulados — essenciais para competir no mercado de coelhos, poedeiros, ovinos e eqüinos. Projeta também a instalação de equipamento para melaço, pois considera o mercado sulino com elevado potencial no campo da alimentação para bovinos — na qual o melaço é importante.

Demonstrando entusiasmo pelo seu trabalho, atribui Valdiner Silveira Fagundes o sucesso da Cargill em nosso país a dois fatores principais: excelência da equipe técnica, dirigida por Paulo Jose Queiros Prestes, e a capacidade de adaptação e compreensão dos problemas locais. A desenvoltura das técnicas empregadas pela Cargill na produção de alimentos, acompanha os fatores intrínsecos a cada região — condições climáticas, matérias-primas, fretes e manejo — que são relevantes num país de dimensões continentais como o Brasil, para conseguir-se alimentos adequados e econômicos aos mesmo tempo.



SOMBRA, ÁGUA FRESCA E RAÇÕES CARGILL.

Que mais eles podem esperar da vida? Infelizmente para os suínos, a "dolce vita" acaba depressa. Em seis meses eles alcançam 100 quilos. E então viram dinheiro. (Que o criador embolsa contentíssimo). A Cargill lhe oferece um programa completo para alimentação de porcas-matrizes e crescimento e engorda de suínos que você precisa conhecer. Este programa indica as exigências

dos animais, em termos de alimentação, considerando não apenas os diversos períodos de vida como também a situação do pasto em que se encontram. O plantel é controlado passo a passo. Com as criadeiras, desde a cobertura até se tornarem sêcas. Com os suínos, desde os sete dias posteriores à parição até o abate. É um programa que Cargill elaborou com base em sua

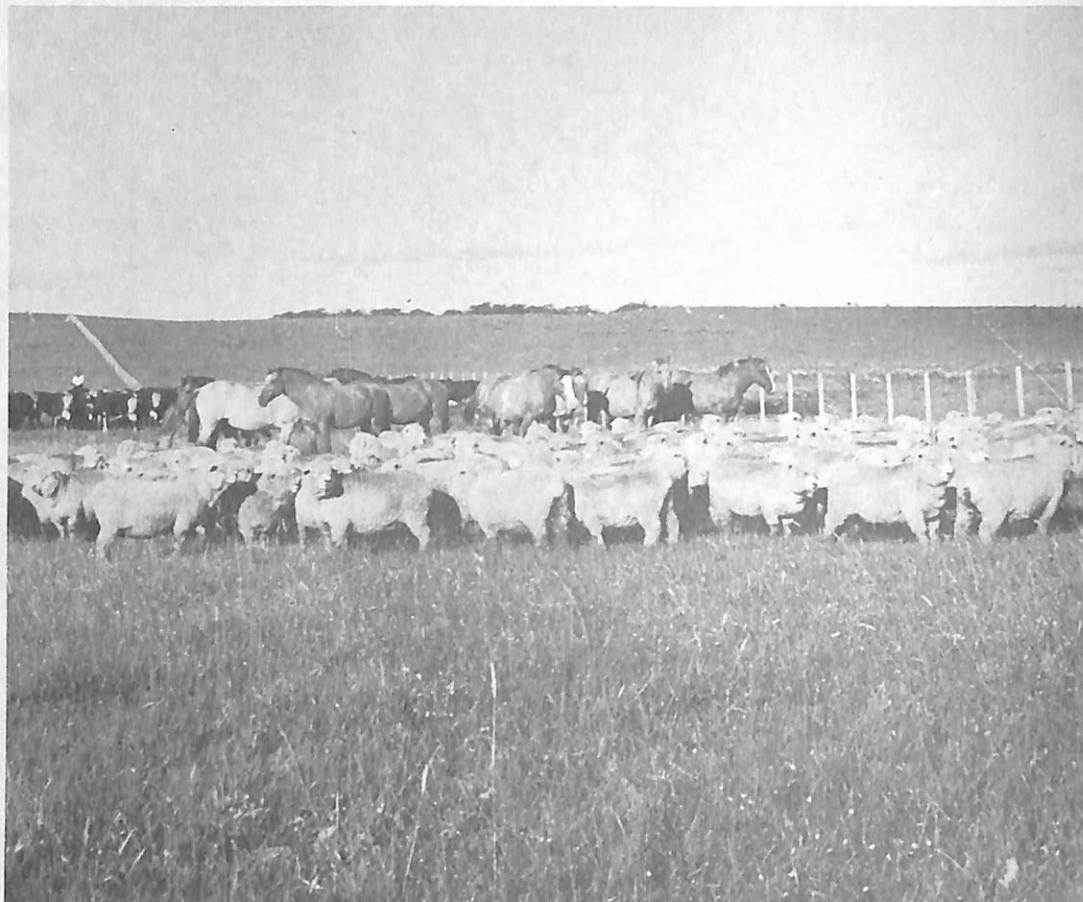
ampla experiência e num enorme número de testes conduzidos em nossas fazendas experimentais. É um programa de vida para suínos. E de lucros para você.

Rações e Concentrados

Cargill

Ovinocultura

CRESCE O CONSUMO DA CARNE DE CARNEIRO



A criação de ovinos é perfeitamente possível junto com outras espécies, e aliás prática corrente em todos os países de pecuária evoluída.

A preocupação crescente pelo consumo de carne dos animais de pequeno e médio porte, conforme agora acontece no Uruguai, por exemplo, onde o consumo de carne de bovinos está suspenso por vários meses, e na Argentina cujo consumo está programado em dias alternados, demonstra a importância do papel que cabe ao Posto de Ovinocultura e Caprinos, da SA, com sede em Itapetininga, SP.

Uma criação de 600 carneiros e 150 caprinos, naquele município, constitui objeto de constantes pesquisas e experimentações e os seus resultados têm por fim orientar os interessados nessa promissora atividade da pecuária.

Rebanho Incipiente

São Paulo, porém, ainda possui um rebanho ovino e caprino insuficientes para as suas necessidades. Embora esse centro de cultura técnica receba constantes visitas de pesquisadores e

pecuaristas estrangeiros e sejam de lá transmitidas informações para órgãos similares de vários países, o Estado se vê na contingência de importar grandes partidas de lã, a fim de atender ao consumo de seus lanifícios, pelo motivo do reduzido rebanho em regime de criação extensiva.

Rio Grande do Sul: Pioneiro na Ovinocultura

O Rio Grande do Sul, cujo rebanho ovino ultrapassa a 13 milhões de cabeças, foi o descobridor para o País dessa riqueza e dela soube extrair conseqüências que demonstram indubitavelmente, o elevado nível conseguido pelos gaúchos nessa modalidade de exploração pecuária. A introdução dessa criação no Estado sulino, além de proporcionar alta fonte de renda para os criadores, criou o hábito do consumo da carne de carneiro entre a população, possibili-

tando, por sua vez, a liberação de maior quantidade de carne bovina para a exportação.

O Estado de São Paulo, graças ao seu clima favorável, possuidor de campos em nada inferiores aos do Rio Grande do Sul - incluindo-se a produção de forrageiras - possui condições que possibilitam a instalação de uma próspera e lucrativa criação de ovinos.

Lã Para as Indústrias

O rebanho ovino de São Paulo limita-se a 150 000 cabeças, o que evidencia o estágio inicial da ovinocultura neste Estado, e em conseqüência disso, a produção anual de lã ocupa uma modesta posição na casa das 30 toneladas. Para ter-se uma melhor idéia das necessidades da indústria paulista, nesse particular, é bastante saber-se que só um dos lanifícios consome diariamente aquela quantidade. Conclui-se, pois, que só pa-

ra atender a esse setor, a ovinocultura encontraria campo dos mais favoráveis, pois é muito grande a demanda do produto.

Coexistência Tranquila

A ovinocultura não pede muito para desenvolver-se; as características do solo paulista oferecem vantagens a esse tipo de criação. Ademais, a criação de ovelhas e caprinos pode ser realizada no mesmo pasto reservado aos bovinos. A crendice ou preconceito, segundo o qual os ovinos ou caprinos são dizimadores de forragens, carecem totalmente de fundamento. O boi por sua estatura, come a parte superior da grama e deixa o restante para o carneiro. Portanto, não constituem espécies competitivas e podem viver no mesmo campo, como, aliás, é feito no Rio Grande do Sul e nos países onde a ovinocultura se apresenta como um ramo evoluído da pecuária moderna.

A PFIZER tomou todas as medidas.



No tratamento das verminoses dos ovinos e bovinos, **BANMINTH-TABLETE** é a medida certa e a maneira mais fácil de aplicar vermífugo.

BANMINTH-TABLETE é o primeiro vermífugo na dose terapêutica exata. Combate as formas jovens e adultas dos mais importantes vermes gastrintestinais dos ovinos e bovinos. Oferece o mais alto índice de economia. Evita desperdício, simplifica o tratamento, elimina a necessidade de agitação constante e os riscos de abscessos, reações locais, contaminações etc., tão comuns com o uso de outros vermífugos. BANMINTH-TABLETE é inovação pioneira no tratamento das verminoses e total proteção do seu rebanho.



Pfizer

QUALIDADE PFIZER: MAIS LUCRO PARA O CRIADOR

Suínocultura

Durante os primeiros dias do aleitamento os leitões recebem da mãe substâncias essenciais a saúde e bom desenvolvimento.

IMPORTÂNCIA DO COLOSTRO

Uma das principais vantagens da manutenção de uma temperatura adequadamente elevada nas instalações é a de fazer os leitões mamar com maior regularidade.

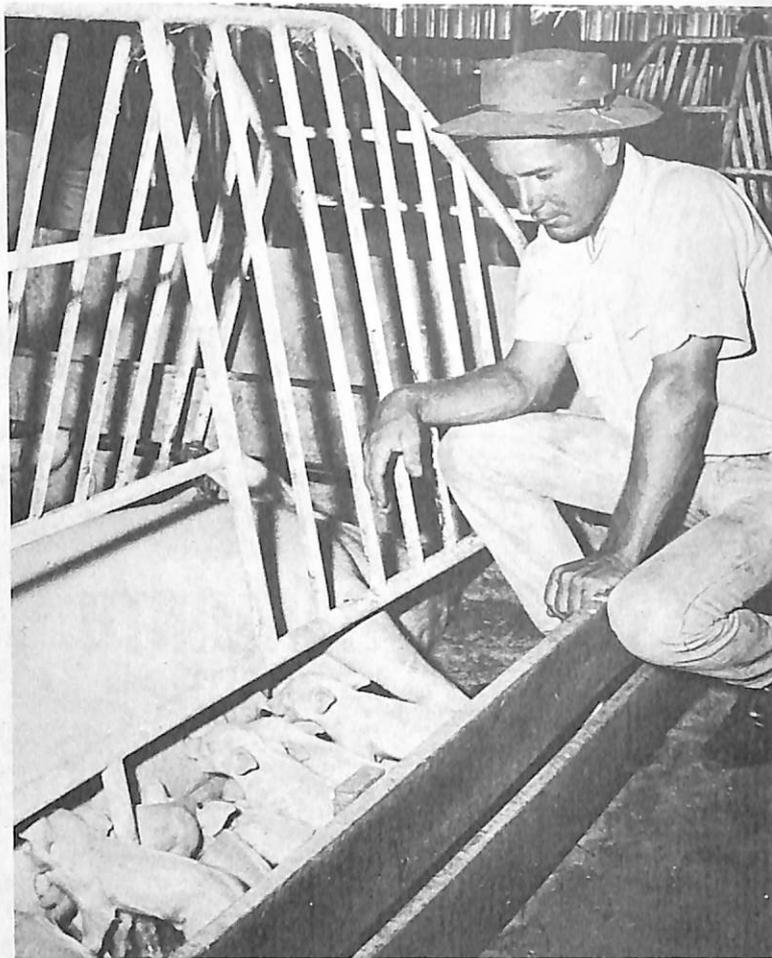
Destaca-se a importância disso nos animais recém-nascidos. Quanto mais colostro absorver durante os dois primeiros dias de vida, tanto mais se beneficiará o animal. Justamente nesses dias o leite da mãe carrega as tão importantes globulinas gama, portadoras de substâncias anti-infecciosas.

A transmissão das ditas substâncias por meio do colostro pode ser mais eficaz, conforme a solidez da imunidade desfrutada pela mãe - por

vacinação ou depois de atravessar alguma infecção virulenta.

O teor de colostro em globulinas gama começa a acusar uma diminuição de 6 a 10% durante o primeiro dia, e de 20 a 25% no segundo dia, enquanto pelo terceiro dia também diminui de 20 a 25%. Além disso, a capacidade que tem o leitão de absorver as globulinas gama através da parede gastrointestinal, reduz-se com muita rapidez. Seis horas após o nascimento essa capacidade de assimilação perdeu a metade de seu valor inicial; transcorridas 36 horas apresenta-se insignificante.

Investigações demonstra-



ram que os leitões nascidos em instalações frias (temperatura inferior a 8°C), absorvem 30 a 45% menos colostro que seus congêneres nascidos em condições

mais favoráveis. Essa diferença será decisiva na maior receptividade ostentada pelos animais face às enfermidades infecciosas, durante a fase de aleitamento.

"FASTBACK", PORCO COM MAIS CARNE

Durante um decênio uma empresa britânica levou adiante um plano para produzir porcos híbridos, destinados a ser mais rendosos aos criadores do que as raças existentes. Os varrões que resultaram do esquema foram considerados sem

precedentes nesse tipo de criação.

O plano foi iniciado em 1962 e no ano passado, quando a raça atingia a sexta ou sétima geração, os melhores porcos Landrace e Large White passaram por um programa genético baseado em testes de desempenho inten-

sivo e rápida modificação genética. A cria híbrida foi chamada Fastback.

A meta original de dez anos para a produção de um tipo 25 por cento mais aproveitável pelo produtor comercial em termos de maior conversão de alimento, taxa de crescimento e qualidade

de carcaça não só foi conseguida como ultrapassada. Um dos principais técnicos da organização afirmou: "Esses resultados permitem prever que a carne de porco vai continuar ganhando terreno no interesse dos consumidores nos próximos anos".

LEVEDURAS NAS RAÇÕES

As necessidades nutritivas dos porcos são muito importantes e variam segundo a idade e seu estado fisiológico (gestação, amamentação e crescimento). O uso das leveduras nas rações para porcos é interes-

sante pelo seu elevado percentual de proteínas e pela sua digestibilidade. Também pela sua riqueza em aminoácidos, nucleína, lecitina, vitaminas e ácido fosfórico são de grande utilidade pa-

ra a alimentação, em qualquer fase da produção. A análise média de leveduras dessecadas apresenta: 42 a 45% de matérias protéicas, 1,6 a 2% de matérias graxas, 30 a 40% de extrativos não-nitrogenados, menos de

1% de celulose, 5 a 8% de matérias minerais. Conteúdo de vitaminas do complexo B, por quilo de levedura dessecada: tiamina B1 - 70 mg, riboflavina B2 - 40 mg, ácido nicotínico - 460 mg, ácido pantotênico - 110 mg.

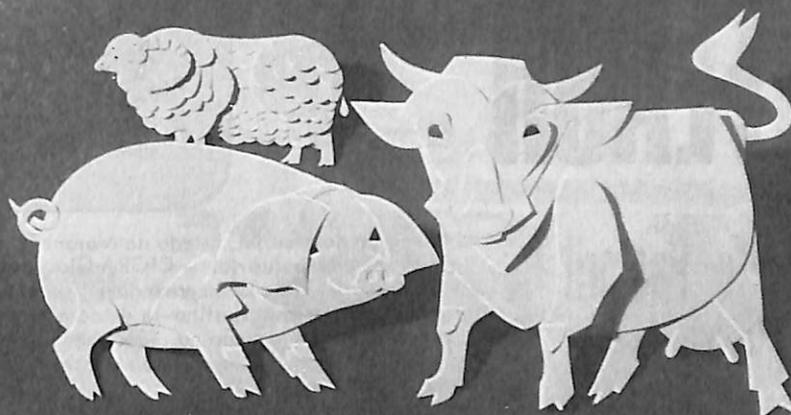
MAL INSIDIOSO

As enfermidades parasitárias, nos casos clinicamente definidos como graves, são mais fáceis de identificar e de diagnosticar. Muito mais importantes, entretanto, são os casos não constatáveis à primeira vista mas que causam enormes prejuízos, devido à menor conversão alimentar, ao prolongamento do período de crescimento e à possibilidade de que os parasitos atuem como agentes na predisposição do surto de outras enfermidades parasitárias.

Tratamentos antiparasitários repetidos e medidas profiláticas, bem como o constante controle do peso dos animais é indispensável no combate ao mal.

As medidas profiláticas destinam-se a diminuir a possibilidade da reinfestação. A lavagem dos pisos com uma solução de soda cáustica de 2 a 5%, creolina quente a 10%, solução de cloreto de sódio (sal comum), cal, são todos elementos que sós ou combinados ajudam no combate dos parasitos em suas diferentes formas.

O controle regular do peso dos animais indicará processos anormais na sua evolução. Na maioria das vezes, os porcos infeccionados apresentam um ritmo de aumento de peso não progressivo, realizado aos saltos. Ou seja, os animais estacionam em determinado peso durante um período, para a seguir aumentar - porém em nível inferior ao cabível em sua idade. Se nesse momento realizar-se tratamento adequado, logo se notará um significativo aumento no peso, que se manterá.



nesto momento

SEU PLANTEL ESTÁ PRECISANDO DE UM PRODUTO

Farmitalia

COMPLETA LINHA VETERINÁRIA DE EXPERIÊNCIA MUNDIAL

GLUCALENE

O melhor restaurador das funções fisiológicas dos animais, injetando-lhes cálcio, magnésio e fósforo em doses equilibradas, acrescido da vitamina B12, como estímulo ao fígado.

Apresentação: Frasco ampola de 250 ml.

FOSFORILENE

Excelente no tratamento da hipofosforemia e fraquezas em geral. Vitaminas A e E, coadjuvadas por alta dose de fósforo. Apresentação: Frasco ampola de 100 ml.

STIMOVIT

Poderoso estimulante e reconstituente vitamínico (complexo B e B12) com sais minerais. Assegura o equilíbrio hidrodinâmico do organismo e estimula o fígado. Apresentação: Frasco 500 ml. com ampola de 8 mg de vitamina B12.

Produtos de alta qualidade
FARMITALIA
(Divisão Veterinária)



▲ ápice

FLASH FLASH



LEITE BAIXOU

Segundo informou o Deputado Júlio Brunelli, a produção de leite caiu 50% no Rio Grande do Sul, em 1972. O aumento solicitado à SUNAB foi de 8%, dos quais foram concedidos apenas 2,2%, pelo que a situação dos produtores não é das melhores.

Projeto Pastoral-Industrial

Na Região do Mearim, Estado do Maranhão está em andamento a implantação de um enorme complexo pastoral-industrial — CIGRA Cia. Vale do Grajau Pastoral e Industrial e SABESA — São Bento Agropecuária S.A. O empreendimento, que abrange uma área equivalente a cerca de 80% do Estado da Guanabara, destina-se desde a cria do gado até o produto industrializado; conta com uma serraria e em construção na cidade de Bacabal um abatedouro industrial com capacidade para 100 bojs/dia, na sua 1ª etapa. É seu diretor Jose Ferraz de Camargo, e superintendente Cleon T. Memória de Oliveira.

Produção em Crescimento

A Associação dos Bancos do Estado do Rio G. do Sul, realizou minucioso levantamento das principais safras agropastoris. A produção de trigo, soja, farelo, arroz, carne e lã revelam significativos índices de crescimento. Os referidos produtos, segundo dados da Associação dos Bancos, canalizarão para o produtor gaúcho, em 1972, cerca de 4 bilhões e 150 milhões de cruzeiros.



Remate

Durante a 17ª Exposição Agro-Pecuária Industrial de Tupanciretã, RS (7 a 9 de outubro) a Fundação Rubem Berta (VARIG) realizou o seu primeiro Remate, ocasião em colocara à venda 120 bovinos da raça Santa Gertrudis.

Milho



A produção mundial de milho, no período 1971-72 está estimada em 272 milhões de toneladas. 18% a mais que em 1970-71. O maior produtor do cereal e os EUA, onde a colheita alcançara a 138 milhões de toneladas.



Balde de Ouro

Foi premiada, pela terceira vez consecutiva, durante a XXX Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro, Estado do Rio, a vaca fluminense Palmira. Concorrendo com quinze outras vacas, produziu 104 litros e 450 gramas de leite em três dias, pelo que fez jus ao trofeu Balde de Ouro.

Rações

Em relatório referente a 1971, o Sindicato da Indústria das Rações Balanceadas de São Paulo afirma que a indústria paulista de rações está em evolução de 1969 para cá, apesar dos entraves colocados pela legislação imperfeita. A produtividade, segundo o documento, cresceu de 23 por cento de 1970 para 1971.

Laranja



Os subprodutos da laranja, tais como bagaço e a casca, serão integralmente aproveitados pela empresa Citrosbrasil na fabricação de rações. A Citrosbrasil é responsável por 49% das exportações brasileiras de laranja e 27% de suco concentrado dessa e de outras frutas.

Exposições



Em Setembro: De 6 a 10, XII Exposição Agropecuária e Industrial de Iguatu, Ceará; de 14 a 17, IV Exposição Agropecuária, em Sapucaia, Estado do Rio; De 21 a 24, VIII Exposição, em Pesqueira, Pernambuco e II Exposição Agropecuária, em Itapipoca, Ceará; XVII Exposição Agropecuária e Industrial de Tupanciretã, RS; de 29/9 a 2/10, XXXIV Exposição Feira de Livramento, RS. Em Outubro: VIII Exposição Agropecuária Comercial e Industrial, em Resende, RJ; de 1 a 5, XI Exposição Agropecuária e Industrial de Maranguape, Ceará; de 5 a 8, XXXII Exposição Nordestina, em Recife, Pernambuco; de 7 a 9, Exposição de Alegrete, RS; de 7 a 15, XI Feira Nacional de Animais e 1ª Leilão de Estrelas, no Parque da Água Branca, São Paulo; de 28 a 30, Exposição de Herval do Sul, RS.

Apicultura Teve Vez



Realizou-se este mês em Sete Lagoas, MG, o Congresso Nacional de Apicultura, paralelamente com uma Feira-Exposição de Produtos e Materiais Apícolas.



Cebola em Foco

Rubens Araújo Dias, secretário da Agricultura de São Paulo e João Pessoa de Souza, titular da mesma pasta em Pernambuco, reuniram-se para discutir problemas concernentes a produção e comercialização da cebola. A meta é estabelecer uma política em nível nacional, para o que enviaram telegrama ao Ministro da Agricultura propondo a formação de um Grupo de Trabalho, visando estudar o mercado nacional e internacional, introdução de novas variedades, industrialização, importação de sementes, padronização e classificação.

Minas Ganha Novas Terras

No Vale do Sapucaí, localizado a 350 quilômetros de Belo Horizonte, Extremo-Sul de Minas, que como atividade principal tem a pecuária leiteira; cultivando o arroz, milho, batata, feijão e hortaliças, será implantado o Programa de Recuperação de Terras do Vale do Sapucaí. O planejamento prevê a recuperação de extensas áreas, através da construção de "polders", sistemas de drenagem, construção de barragens, etc. A exploração agropecuária será incrementada, então, nas áreas recuperadas, cujas desapropriações e indenizações estão sendo tratadas.

Cooperativa

Dez mil suínos serão comercializados neste ano pela Cooperativa Mista de Francisco Beltrão, Paraná. É a primeira cooperativa do sudoeste do Estado a ingressar nessa atividade, que segundo seus dirigentes está trazendo muitos benefícios aos seus associados que recebem melhores preços pelos seus animais.

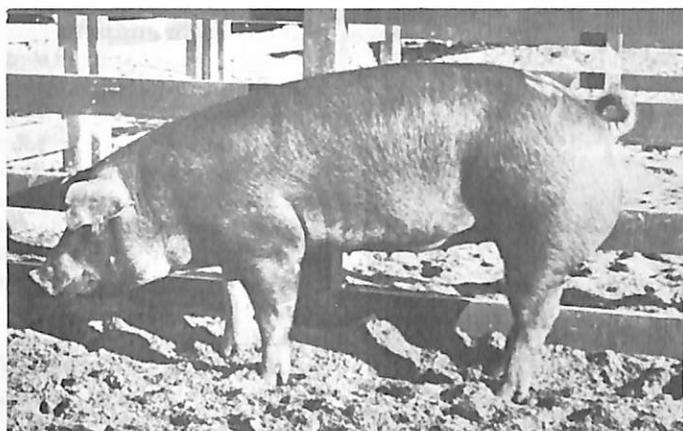
Pela 5.^a Vez A GRANJA DO ANO

GRANJA IDEAL SA

Pecuária - Agricultura - Comércio

CASCA - RS

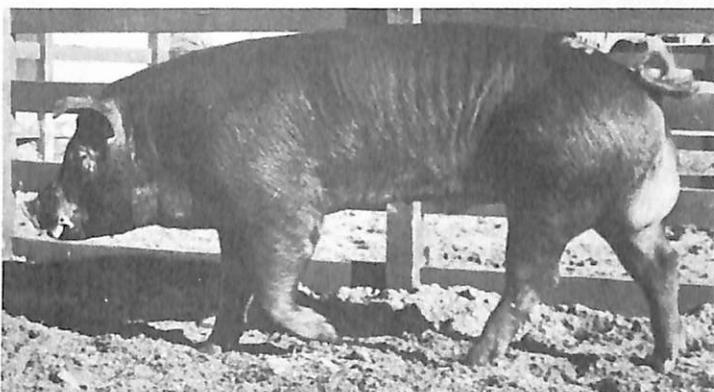
I EXPOINTER - 1972 - ESTEIO - RS



GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ JUNIOR - RECEBEMOS E REJEITAMOS PROPOSTA DE CR\$ 10.000,00 POR ESTA CAMPEÃ.



1.^o E 2.^o PREMIO - VENDIDAS PARA O SR. HELMUT ZARPE DE HORIZONTALINA, RS POR CR\$ 10.000,00.



RESERVADO DE CAMPEÃO JUNIOR - VENDIDO PARA A ARGENTINA POR CR\$ 4.000,00



RESERVADA DE GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ JUNIOR, IMPORTADA DOS ESTADOS UNIDOS

Competindo com criadores nacionais e estrangeiros, conquistamos o título de

"A CABANHA DO ANO"

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DUROC E LANDRACE

GRANJA IDEAL SA

Linha 16 - CASCA - RS

No Mundo da Criação

LUCRO OU PREJUÍZO

Os materiais para banhos de emersão, vermífugos e outros produtos químicos são indispensáveis para o êxito de qualquer empreendimento pecuário. Porém isso acontece quando são utilizados adequadamente; seu mau uso ou qualquer descuido pode ser fatal. Ocorrem então as perdas por envenenamento do gado e o que devia concorrer para aumento dos lucros transforma-se em instrumentos de ruína e prejuízo para o criador.

Eis algumas recomendações de segurança para evitar-se esses envenenamentos acidentais:

- Leia-se cuidadosamente as instruções que acompanham os produtos;
- Não se aumente a concentração recomendada;
- Utilizem-se os compostos tóxicos só quando estritamente necessários;
- Não se misture produtos químicos agrícolas, a não ser que o recomende o fabricante;
- Utilizem-se roupas protetoras e equipamento adequado para o manejo de materiais químicos, quando indicado;
- Evite-se o contato prolongado do homem ou animais com materiais tóxicos;
- Guardem-se os produtos químicos num local

seguro, encerrados à chave;

- Aplique-se somente a quantidade recomendada;
- Todos os inseticidas deverão ser considerados tóxicos para o homem e animais.

CUIDADO COM O PASTEJO EXCESSIVO

Quando o pasto acha-se muito pisoteado, comido quase rente ao solo pelos animais é sinal evidente que uma sobrecarga de animais foi colocada num potreiro, ou maior número de animais do que este poderia suportar. Ao se colocar um número excessivo de animais numa área provoca-se uma desfolhação do pasto, ou seja, termina-se com as folhas das plantas e impede-se a sua recuperação. A pastagem diminui em qualidade e quantidade, portanto os ganhos por animal se reduzem.

Por efeito da sobrecarga o solo torna-se compacto devido ao pisoteio do gado e forma-se uma crosta dura que impede o acesso de oxigênio às raízes e prejudica a respiração das mesmas. Há uma redução de microorganismos e a formação de húmus processa-se com lentidão. A chuva que cai sobre o solo descoberto remove a terra e arrasta-a provocando a erosão. Devido à compactidade do solo a água não se infiltra e corre pela superfície aumentando as valas e acelerando a erosão.

Evita-se o pastejo excessivo dividindo-se as áreas extensas em outras menores e realizando-se o pastejo durante períodos curtos, de acordo com o número de animais e com o tamanho dos potreiros. Dividindo a propriedade em vários potreiros pequenos pode-se aumentar o número de cabeças de gado, conseguindo-se ao mesmo tempo a melhor utilização do pasto por parte do animal em pastejo.

COMO SURGE A CÓLERA AVIAR



A cólera aviar há bastante tempo é considerada como uma grave enfermidade. Seu agente causador é a *Pasteurella multocida* ou *Pasteurella aviséptica*. Estas bactérias não são muito resistentes, sendo facilmente destruídas pelos desinfetantes de uso comum. São rapidamente inativas pela água fervendo e em 5 minutos pela água a 60° C. Fora do corpo dos animais não permanecem vivas durante muito tempo.

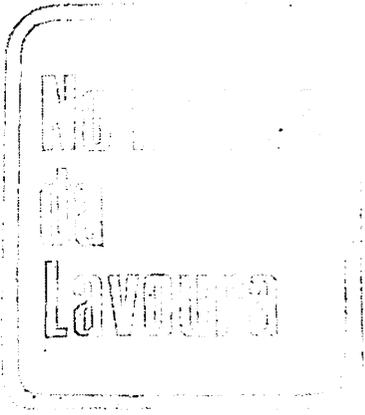
A enfermidade apresenta-se sob duas formas: aguda e crônica. A forma aguda é mais comum e anuncia-se por algumas mortes repentinas. Rapidamente ocorrem mais mortes, sendo às vezes o único sintoma uma congestão das cristas e das barbelas. As aves doentes perdem o apetite, ficam tristes, sonolentas, permanecem distanciadas das outras e frequentemente morrem poucas horas depois do aparecimento dos sintomas. As que vivem mais tempo podem apresentar diarreia e distúrbios respiratórios.

QUANDO BAIXA A PRODUÇÃO

Existem muitos fatores responsáveis quando há baixo porcentual de parições e mortalidade elevada de terneiros; os principais são: 1) deficiências nutritivas das pastagens, especialmente carência de fósforo; 2) porcentagem inadequada de touros nos rebanhos de cria; 3) poteiros demasiadamente extensos; 4) idade inadequada na utilização de padreadores; 5) raça e aclimação dos touros; 6) fecundação de novilhas em tenra idade; 7) permanência de vacas velhas demais e improdutivas; 8) enfermidades infecto-contagiosas dos órgãos genitais e esterilidade.

NORDESTE NÃO QUER FRANGOS DO CENTRO

René Cabral e seus colegas da Associação Pernambucana de Avicultores estão em luta contra o Brasil Central. Várias reuniões vem sendo efetuadas para pelo menos dificultar a entrada de frangos congelados e ovos oriundos de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, principalmente. Pretendem a adoção de medidas enérgicas, baseadas em leis federais; no caso dos ovos, relativamente à qualidade, tamanho, etc. Já no âmbito dos frangos, como faltam leis federais, pleiteiam a criação de leis estaduais, como proibir o ingresso no mercado pernambucano de frangos com pés e cabeça. Outras variantes existem, tais como embalagens, peso, data de abate. É a luta do produtor nordestino que precisa sobreviver.



MANDIOCA: MELHORES RESULTADOS COM ANÁLISE DO SOLO

A cultura da mandioca, segundo recomendações de técnicos em solos do IPEAS, deve ser baseada na análise do solo, a fim de apresentar melhores resultados.

Em experiências realizadas em São João da Barra, RJ, o Fósforo foi o elemento essencial, aplicado isoladamente ou combinado com Nitrogênio e Potássio. A fórmula 0-1-0 (400 quilos de Superfosfato simples/hectare) mostrou-se como a mais indicada para produzir raízes industriais, duplicando a produção.

Outros experimentos realizados não tiveram resposta à adubação. Os resultados evidenciam a importância da análise do solo, como determinante da melhor fórmula de adubação para a cultura.

FERTILIZANTES

Uma instalação de granação de fertilizantes, para mistura no local dos ingredientes foi projetada por uma das maiores fábricas de produtos químicos e farmacêuticos da Grã-Bretanha.

SETEMBRO 1972

A unidade, denominada "Granpak", presta-se especialmente para aumentar a produtividade agrícola nos países em desenvolvimento. Baseia-se no emprego de equipamentos padronizados para manejo de fertilizantes que podem ser fácil e rapidamente montados num chão de concreto. O conjunto possui a vantagem de permitir alteração da composição dos ingredientes a fim de ajustar-se a programas individuais, como também eliminar as distâncias entre o local onde os fertilizantes serão usados e os complexos de produção.

É MAIS FÁCIL ARRANCAR ÁRVORES

Arrancar pela raiz árvores de até 1,20 metros de circunferência não é mais uma tarefa difícil graças a uma máquina chamada "Hydrastumper 50", e fabricada pela firma britânica M. W. Shaw (Steelworkers) Ltda. Serve para arrancar árvores de 1 metro de circunferência e com 6 metros de altura. Elas são montadas sobre três pernas, operam hidráulicamente com um trator e têm apoio próprio quando removendo árvores. Os fabricantes garantem que um esforço mínimo é exigido de tratores pequenos, e que tratores grandes arrancam árvores com facilidade. Entretanto, as árvores pesando mais de uma tonelada ou com mais de 9 metros de altura devem ser podadas previamente, para reduzir a pressão sobre o trator. As "Hydrastumpers" são ideais para pomares e terrenos para construções.

OPACO-2

Testes realizados em Viçosa, MG, por iniciativa da ACAR e da Secretaria da Agricultura, com supervisão da FAO, demonstraram que as qualidades nutritivas do milho "Opaco-2" sobrepujam a mistura de farinha de

soja e milho comum. Com a dieta de fubá do milho "Opaco-2", supriu-se as necessidades de crianças condenadas à morte por insuficiência protéica. Sais minerais, proteínas, nitrato de carbono e aminoácidos lhes foram fornecidos em quantidades satisfatórias. Aqueles órgãos oficiais, a partir dessa experiência, passaram a considerar tal dieta como a "ração balanceada" ideal para o homem.

O GIRASSOL É PRODUTIVO

O girassol, *Helianthus annuus*, é considerado como planta nativa da América do Norte, pois desde 1615 era cultivada pelos índios, na região hoje ocupada pelo estado de Nova Iorque, que usavam a semente para a alimentação e como fonte de óleo comestível.

Atualmente a produção comercial desta espécie faz-se para a alimentação de aves de criação, como semente para alimento de passáros e para a extração de óleo comestível. Em quase todos os lugares onde é cultivado o milho, pode-se também cultivar o girassol. A semeadura pode ser realizada um pouco antes que a do milho, pois as geadas tardias não danificam as plantas do girassol. Adaptam-se estas a uma grande variedade de solos e os terrenos que produzem bem o girassol. O terreno mais apropriado é um solo limoso, com alto conteúdo de matéria orgânica; entretanto, colheram-se bons resultados com plantações feitas em terrenos arenosos ou argilosos com drenagem deficiente.

Entre as principais variedades que se cultivam situam-se a Graystripe e a Manchúria preta. Ambas são de tipo alto, enquanto as variedades Advance, Sunrise e Júpiter são de baixo crescimento, cabeças menores, talos mais finos e sementes relativamente pequenas. As variedades anãs prestam-se melhor às colheitas.

FEIJÃO

A Estação Experimental de Uberaba, realizou trabalhos experimentais sobre a cultura do feijão, tendo obtido resultados surpreendentes, com elevados índices de rendimento na produção, pela utilização correta da matéria orgânica não decomposta.

A experiência consistiu na incorporação ao solo da leguminosa *Crotalaria juncea*, antes do plantio do "feijão das secas", estabelecendo um termo comparativo com um tratamento testemunha, no qual o terreno foi mantido limpo. O resultado foi altamente satisfatório por haver sido duplicada a produção de feijão.

A medida, de importância para nossa economia, é especialmente indicada para regiões de clima tropical e tropical de altitude, de solos leves e prolongados períodos de estiagem; pois além de aumentar a produtividade é consideravelmente diminuído o risco a que está sujeito o cultivo, quando realizado em tais condições ecológicas.

CORTADORES DE TALOS

Embora os arados modernos que se utilizam com tratores tenham capacidade para enterrar no solo grandes quantidades de talos, inços, etc., a presença deste monturo debaixo da superfície obstaculiza os tratamentos culturais subsequentes. As ceifeiras ou cortadeiras rotativas despedaçam e picam os talos em pedaços pequenos, fomentando sua fácil e rápida decomposição. Recentemente foram inventados diversos tipos de cortadores de talos, que trabalham puxados pelo trator. As folhas cortantes e picadoras fazem um trabalho muito eficiente na eliminação dos resíduos.

Novidades no Mercado

MANUAL VETERINÁRIO

Foi lançado pela Gerência Técnica da Pfizer Química Ltda. o "Manual Veterinário".

Trata-se efetivamente de uma valiosa contribuição à classe dos médicos veterinários, pelo excelente conteúdo técnico-científico, que aborda de uma forma clara e ordenada os mais variados assuntos ligados à veterinária.

Nos seus diversos capítulos, trata o manual de: microbiologia e imunologia; farmacologia; antibióticos; doenças infecciosas e parasitárias; nutrição. Pedidos: Rodovia Presidente Dutra, Km 383 - Guarulhos -SP.

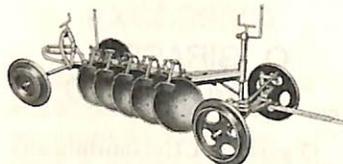
SEMEADEIRA- ADUBADEIRA



Jumil - Justino de Moraes, Irmãos S. A. Com. Ind. e Imp. lançou a Semeadeira-Adubadeira JM-11, com levante hidráulico, semeia e aduba 11 linhas de trigo, 4 de soja, arroz, sorgo, etc. em terrenos regulares ou irregulares. Possui também discos em zig-zag para evitar o acúmulo de sujeira e detritos. Maiores informações à Rua Ana Luiza, 538 - Batatais, SP.

ARADO DE ARRASTO

Menegaz S/A lançou um arado de arrasto com 4 rodas. Resistente, leve e com apenas 2 regulagens. Cubos dos discos e catraca com rolamentos de roletes. Espaçamento dos discos reguláveis longitudinalmente. Movimento lateral de baixar e levantar os discos. Folheto e informações: Menegaz S/A - Ind. e Com - Rua Tiradentes, 440 - Passo Fundo -RS.



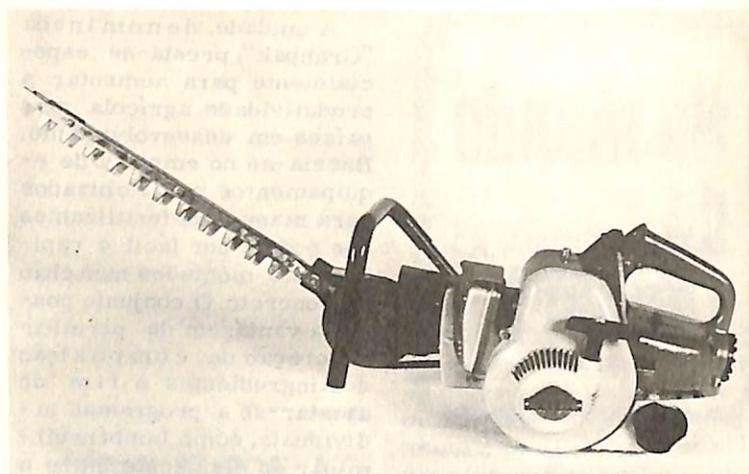
TRATOR MF 50 X

A Massey Ferguson colocou no mercado nacional, no mês passado, o trator MF 50 X de bitola estreita, especial para pulverização em culturas de café. Possui 1,35 m de largura na bitola traseira, 44 cv de potência bruta no motor e um rodado especial de 10 x 28. O novo trator é uma versão comercial adaptada do MF 50, trator leve da Massey Ferguson, que possui grande faixa de consumidores, e por isto terá preços acessíveis com seqüentes da economia de escala aplicada.



TESOURA PARA PODAR "STIHL"

Comercial Trilho Otero S/A., lançou a tesoura para podar STIHL, destinada ao corte e desbaste de árvores frutíferas, cercas vivas e demais arbustos.



A tesoura para podar Stihl é própria para ser acoplada aos motores das motoserras Stihl modelos 041-AV e 085.

O novo lançamento apresenta características técnicas que explicam sua performance: navalha de corte especial, de cromagem dura, para corte de 40 a 75 centímetros, acionamento através de correia "V" especial e rolamentos especiais de precisão.

A tesoura Stihl pesa 10 quilos, já incluindo o motor. Informações adicionais: Caixa Postal 1125 - Porto Alegre - RS.

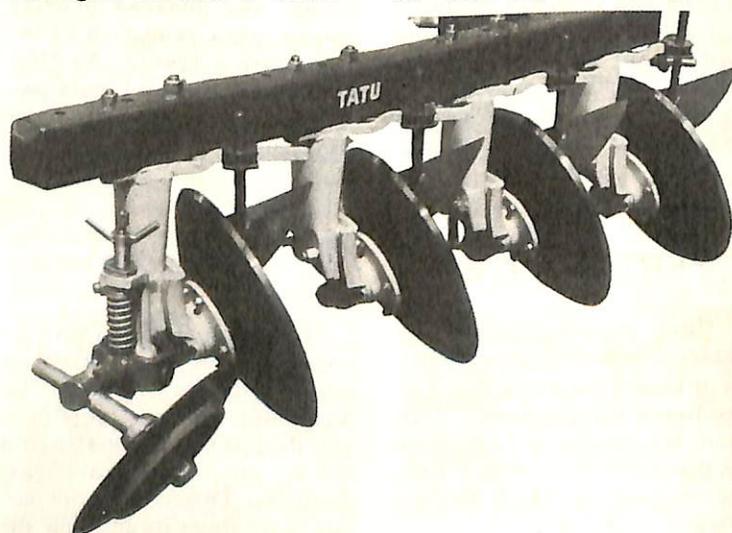
MICRO-NUTRIENTES

A Agrofertil - Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda., Rua Bandeira Paulista nº 640, São Paulo, SP está distribuindo a monografia "Micro-Nutrientes naturais para agricultura", que numa linguagem bastante acessível explica a importância dos micro-elementos para o crescimento saudável das plantas, em virtude de serem indispensáveis para manter a fertilidade do solo. Os interessados podem solicitar o trabalho à empresa, no endereço acima.

ARADO

Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas "TATU" S/A, Rua Bambozi, 430 Matão, SP, lançou o arado "Super Tatu-72", de levantamento hidráulico, feito em aço forjado, discos com ajuste em ângulo vertical e hori-

zontal, novo sistema de roda de guia que evita a perda da mola reguladora de pressão. Maiores detalhes serão fornecidos pelo fabricante ou seu Representante no R. G. Sul: Arlindo A. Hentschke, Praça Otávio Rocha, 65 - sala 29, Porto Alegre.



Ronald Bourbon

DESTACA

CRISES DA CARNE

O Prof. Tony J. Cunha, brasileiro que leciona há 29 anos na Universidade da Flórida, EUA, proferiu palestras em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. Segundo o Prof. Cunha a pecuária nacional é apenas quantitativa e poucos fazendeiros buscam o aprimoramento de seus rebanhos através de novas técnicas. Ainda opina que os erros na estocagem da carne congelada e as deficiências vitamínicas do capim e das rações que comprometem a reprodução, limitando-a em cerca de 50%, situam-se entre as causas da atual crise de carne no Brasil.

NOVA ASSOCIAÇÃO

Joel de Paiva Cortes - primeiro criador brasileiro a importar reprodutores da raça de gado de corte italiana "Marchigiana" - foi escolhido para presidir a primeira diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Marchigiana. A nova entidade foi constituída em reunião realizada em agos-



Sr. Joel de Paiva Cortes

to no Instituto de Zootecnia da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

PROGNÓSTICO AGRÍCOLA



Sr. Rubens Araújo Dias

O titular da Pasta da Agricultura de São Paulo, Rubens Araújo Dias, promoveu a apresentação do documento "Prognóstico-Ano Agrícola 1972/73. Trabalho que está sendo editado pela primeira vez no Brasil, elaborado pelo Instituto de Economia Agrícola. Disse o Secretário da Agricultura de SP que "o que se visa é fornecer o maior volume possível de informações; primeiro, ao agente da assistência técnica e, por meio deste, ao agricultor em geral, para a maior dinamização da agricultura em São Paulo, meta básica da administração estadual".

"CAFÉ, O REI DESTRONADO"

O jornalista Theóphilo Andrade recebeu da Federação da Agricultura de Minas Gerais um voto de louvor por seu artigo "Café, o Rei destronado" publicado nos "Diários Associados"

Na carta de agradecimento, diz, entre outras coisas, o jornalista: "... em face da política rígida e estatal adotada pelo governo, nos últimos anos, realmente não há lugar para maiores comentários, a não ser a denúncia de uma orientação estaticizante que rouba ao lavrador o fruto do seu trabalho através do "confisco cambial".

PREÇOS DO LEITE ENTRAVAM PRODUÇÃO

James Bowman, especialista canadense em pecuária, é de opinião que o Brasil pode aumentar sua produção e produtividade leiteira, para abastecer o mercado interno e ainda exportar o produto em grandes quantidades, transformado em manteiga, queijo e leite em pó. Para isso, diz o técnico, é preciso intensificar o uso de técnicas modernas na produção de leite, inseminação artificial, ordenha mecânica, uso de equipamentos mais aperfeiçoados no tratamento industrial e zelosos cuidados sanitários com o rebanho. A apreciação foi feita em palestra realizada em São Paulo e provocou comentários posteriores de pecuaristas brasileiros que alegam que a implantação de técnicas modernas demanda elevada inversão de capital. Dizem ainda que o próprio Ministro da Agricul-



Sr. James Bowman

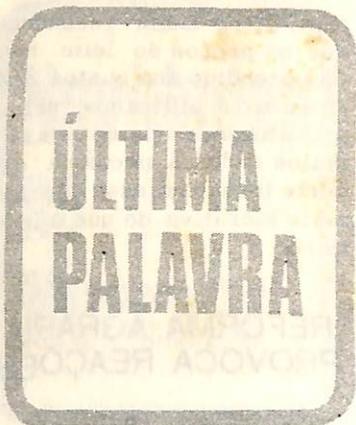
tura, Cirne Lima reconhece que os preços do leite não têm atendido aos custos dos insumos utilizados pelos produtores, e que os estímulos dados à pecuária de corte tornaram esse ramo mais lucrativo do que o leiteiro.

REFORMA AGRÁRIA PROVOCA REAÇÕES

A questão da Reforma Agrária brasileira foi motivo para que o Ministro da Agricultura, Cirne Lima, ouvisse severas acusações e ameaças, durante sua fala na Câmara Federal. O deputado Sérgio Cardoso de Almeida (Arena-SP) acusou o governo de proteger os posseiros, na redação de portarias da reforma agrária do Ceará, dizendo também que os países limítrofes ao nosso não obtiveram êxito na execução da reforma agrária. Paulo Guerra, senador pela Arena de Pernambuco, afirmou: "o terrorismo até hoje não foi bem no Brasil, mas se o decreto de reforma agrária for executado haverá reações dos proprietários". O Ministro contestou que não admitia as afirmações, "numa matéria elaborada visando aos mais altos interesses do País, e depois de analisados todos os aspectos da questão".

GATO POR LEBRE

Walter Hugo Biavaschi, diretor do Instituto de Carnes, levantou dúvidas quanto à procedência das 228 toneladas de carne brasileira importadas pela Itália, sob a etiqueta de "bovina", quando na realidade era carne de cavalo. A carne por isso, foi bloqueada pelos serviços sanitários italianos, em Roma. Diz Walter Biavaschi que, embora a exportação de carne eqüina seja legal, o Brasil não a exporta para a Itália e que é possível que, durante o percurso da mercadoria até seu destino, fossem trocadas as etiquetas ou envólucros, originando-se a confusão.



I EXPOINTER

A primeira Exposição Internacional de Animais do Estado do Rio Grande do Sul foi concebida e realizada com um tríplice propósito:

1) Participar com o que mais se identificasse com a história e as tradições do Rio Grande, nas comemorações do Sesquicentário da Independência do Brasil;

2) Definir o terceiro vértice de um triângulo que identifica o polígono de maior potencialidade e produção de carne no mundo;

3) Marcar em termos definitivos a transição de uma pecuária extensiva para uma exploração racional, eficiente e altamente técnica;

O êxito de nossa primeira mostra internacional, marca de maneira insofismável a maioria da pecuária gaúcha. A participação de uma dezena de países estrangeiros; a inscrição de um número recorde de animais; o elevado padrão zootécnico dos exemplares expostos; a motivação e sensibilidade do pecuarista e criador gaúcho em torno dos objetivos da iniciativa, e finalmente as manifestações de jurados estrangeiros reativamente ao rebanho de nosso Estado, permitem concluir que a 1ª EXPOINTER constituiu-se numa verdadeira arrancada capaz de modificar as tendências do desenvolvimento agrícola do Rio Grande com uma participação crescente da produção animal e derivados.

O Governo do Estado, ao definir a sua política agrícola para os próximos anos, procurou estabelecer prioridades e identificar variáveis estratégicas que convenientemente acionadas pelo poder público e a iniciativa privada, assegurassem taxas elevadas de expansão da economia agrícola e aceleram o processo de desenvolvimento geral.

As perspectivas de mercado, francamente ascendentes em todo o mundo, principalmente nos países de maior capacidade aquisitiva, aliada à potencialidade e vocação natural do gaúcho para a produção de carne, manifestam-se como garantia de que nos próximos anos a maior contribuição para o desenvolvimento agrícola do Estado, independente do concurso espetacular das lavouras, será dado pelo setor da produção animal e derivados.

A 1ª EXPOINTER marcará época por isso e constituirá o grande marco da arrancada decisiva.

Edgar Irio Simm
Secretário da
Agricultura do
Rio Grande do Sul



Próxima
Edição

* ALGODÃO

* OVINOCULTURA



UMA ESCOLA DO TAMANHO DO BRASIL

Uma Escola Volante totalmente equipada com recursos audio-visuais, oficina mecânica e material impresso. Uma escola que percorre todo o Brasil, dando treinamento local a agricultores e mecânicos sobre as técnicas mais avançadas que existem no campo da pulverização. Porque a Hatsuta não se contenta apenas em ser responsável por 65% de todos os equipamentos brasileiros para combate às pragas e 85% dos pulverizadores para combate à ferrugem. Ao lado da alta tecnologia industrial, a Hatsuta mantém

um centro de treinamento para mecânicos e usuários. E os seus 350 revendedores espalhados por todo o país estão autorizados a prestar assistência técnica imediata, dando as armas necessárias para que o agricultor destrua as pragas que ameaçam as lavouras. Esse é um trabalho plenamente integrado à política do Governo no sentido de dar à agricultura os instrumentos adequados para que ela ocupe um lugar de real destaque no processo de desenvolvimento nacional.

HATSUTA®



Guarulhos - Est. São Paulo

lepestat

cápsulas - saúde!

É do bezerro que se trata o gado! LEPESTAT em cápsulas é a nova e completa fórmula que, desde o oitavo dia de idade, já protege os animais. Previne e cura diarreias (cursos), pneumonias (tristeza dos bezerros, bateadeira de suínos) e muitas outras doenças. LEPESTAT é moderno, rápido e fácil de aplicar. Com LEPESTAT os animais têm seu crescimento acelerado, melhor conversão



alimentar. Isto significa desmama precoce, maior economia de leite. Mais e melhor carne. Bezerro se trata com este produto: LEPESTAT.

lepestat

Fabricado por LABORATÓRIOS LEPETIT S.A.



Um produto **DOW QUÍMICA S.A.**
Divisão Agrícola e Veterinária
Avenida Paulista, 2.444 - São Paulo

